MILÉNIO STADIUM

Ano XXXII edição nº 1630 | 3 a 9 de março de 2023

mileniostadium.com

EM NOME DO PAI

Ganhão

Canadá proíbe o TikTok
em dispositivos do governo

P26

Especial

70 anos de imigração portuguesa no Canadá

P32

Trio de ouro português nos Europeus de Atletismo

P47

apresentador
Manuel DaCosta
convidados
Nellie Pedro
Vince Nigro

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade

Jornadas Mundiais da Juventude – o que são? Para que servem? Quanto custam? Quem paga?

sexta-feira às **18h**

EDITORIAL

Credito: DR

Em Nome do Pai

Manuel DaCosta
Editorial

Perante a diminuição da participação dos cidadãos na Igreja no mundo ocidental, a Igreja Católica encontra-se numa encruzilhada política na sua atração e retenção de católicos.

Enquanto líder, o Papa Francisco tentou liberalizar o dogma da Igreja; as guerras dentro da burocracia da Igreja são para a defesa do governo ortodoxo do Papa Bento XVI e Francisco abre a inclusão para cumprir as normas de um mundo moderno. O Vaticano é um país independente, onde o autogoverno e o seu sistema bancário próprio estão a enfrentar diferenças políticas, dividindo tanto os pregadores das palavras de Deus quanto os milhões de católicos que financiam a Igreja. Duvido que Deus quisesse uma nação separada das outras quando o seu plano se baseava na promessa de trazer todos para a mensagem de Deus. A Igreja Católica é ingovernável e, a menos que as teologias sejam inclusivas para toda a Igreja, o declínio não será reversível.

O Papa Francisco foi o primeiro inscrito para a próxima Jornada Mundial da Juventude em agosto de 2023 em Portugal. Esperam-se cerca de um milhão de participantes na celebração, onde a festa é a principal ordem do dia, mas claro, que tudo isto baseado nos fiéis ensinamentos de Deus. Quem, senão os jovens, será o futuro da Igreja?

A questão que se levanta é se o Papa, mesmo com a sua popularidade, consegue convencer uma geração atormentada, por questões sobre o seu governo e saúde mental, a acreditar que a Igreja Católica é o caminho para a salvação e o lugar onde se pode encontrar refúgio das complexidades da vida. A organização desta celebração gerou controvérsia, assim como a maioria das coisas que afligem a Igreja atualmente. O excesso de custos e os excessos na preparação do evento levantaram questões sobre a humildade que Jesus pregou em nome de Deus. Numa economia de retração, porque está a Igreja disposta a aceitar a opulência para reunir os jovens nos seus braços? O Papa e os seus regentes deveriam pregar a humildade económica em vez de gastar milhões de dólares em atmosferas de concertos para destacar mensagens religiosas. Jesus pregou descalço entre as massas de pobres e desfavorecidos, mas os pais modernos precisam de púlpitos revestidos de ouro. Os excessos políticos conspiratórios de hackers políticos, que utilizam os impostos pagos pelos cidadãos, estão a ser questionados pela sua falta de responsabilidade.

Cada centavo gasto deve ser contabilizado e justificado para os fins da sua utilização. Todos os políticos e todos os representantes de Deus devem prestar contas aos cidadãos de Portugal e do mundo por terem feito tudo para mostrar aos mais jovens celebrantes católicos o que é responsabilidade. O cântico santo e as promessas oratórias de salvação não o farão.

O título escolhido para este editorial foi "Em Nome do Pai". Embora saibamos quem é o Pai na religião católica, isso baseia-se principalmente no simbolismo dos ensinamentos da Bíblia. Jesus Cristo sempre se referiu ao seu Pai (Deus) e pregou em Seu nome e então os sacerdotes assumiram o nome de Pai, embora provavelmente nunca tenham gerado ninguém, então porquê a imagem do Pai?

Quem são esses pais que aceitam filhos e filhas e os abusam sexualmente sem impunidade? Onde estava a casa de Deus que permitia que esses crimes ocorressem dentro das suas próprias paredes enquanto os pais invocavam o Seu nome? Jesus pregou sobre a família e a moralidade da vida e, em particular, os 10 mandamentos. Será que os pais respeitaram o conceito dos mandamentos ao tentar reestruturar a história, tal como no caso dos indígenas no Canadá, e esconder atividades criminosas durante várias décadas e/ou desde que a Igreja foi formada? O abuso sexual não faz parte dos ensinamentos da Bíblia, sendo assim, quando é que os pais decidiram reescrever a Bíblia? Existem várias perguntas a serem feitas, mas não têm respostas porque o conceito de apontar o dedo e não mea culpa inseriu-se no paradigma da vida e aqueles que deveriam aceitar a responsabilidade de fornecer respostas sugerem que as suposições são a única verdade que você tem de saber.

A mistura de religião e oportunismo político fornece um mecanismo primordial para justificar todos os erros de uma Igreja e de um Estado que supostamente deveria exemplificar a bondade na vida. Roma é uma instituição bancária que tira principalmente dos pobres, na forma de um esquema Ponzi, cuja administração começa com os pais na base e termina com o Francisco. Chegou a hora de dar aos crentes o que precisam, que é integridade, honestidade e uma mensagem clara de Deus que talvez seja a nossa única esperança de um bom fim e salvação.

Deus, por favor, olhe por Lisboa em agosto e aqueles que praticam abusos, envie-os para o deserto durante 40 dias e noites para entenderem a verdadeira mensagem do Pai.

Amém.

Versão em inglês pág. 11

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII- Edição nº 1630
3 a 9 de março de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Maiane Nogueira.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA
TORONTO 3 A 9 DE MARÇO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
-3º	0º	3º	2º	2º	-2º	-4º

As Jornadas Mundiais da Juventude

O valor espiritual e monetário

Inês Carpinteiro/David Ganhão/MS Images:DM

As Jornadas Mundiais da Juventude são um evento para jovens organizado pela Igreja Católica. A sua primeira edição ocorreu em 1984, por iniciativa do Papa João Paulo II, na cidade do Vaticano, e desde aí este evento tem vindo a percorrer o mundo. Lisboa foi o local escolhido para a 17º edição, que vai decorrer entre 1 e 6 de agosto de 2023. Um evento que pretende evidenciar a universalidade da Igreja Católica e a união com Deus, ao mesmo tempo em que dá as boas-vindas a pessoas de todas as fés, e assim, partilhar com o mundo a esperança dos mais jovens.

Santo Padroeiro, Papa João Paulo II

Cidade do Vaticano 1984 · **Itália 1985** · **Argentina 1987** · **Espanha 1989** · **Polónia 1991** · **Estados Unidos da América 1993** · **Filipinas 1995** · **França 1997**

Itália 2000 · **Canadá 2002** · **Alemanha 2005** · **Austrália 2008** · **Espanha 2011** · **Brasil 2013** · **Polónia 2016** · **Panamá 2019** · **Portugal 2023**

WORLD YOUTH DAY WYD 2002 JMJ

Jornadas Mundais da Juventude em Toronto

És o sal da terra...
és a luz do mundo
(Mateus 5:13-14)

23 a 28 de julho de 2002

800 mil jovens

Quem o financiou?

Esperava-se um custo de **$68 milhões**

Dívida **$30 milhões**

Governo Provincial contribuiu **$1 milhão**

A cidade de Toronto aumento **$5** nos impostos de propriedade nesse ano

Mais de 150 patrocinadores assumiram **$16 milhões**

Presume-se que os ingressos tenham somado um total de **$16 milhões**

O valor pago pela Igreja Católica não foi anunciado

JMJ LISBOA 2023

Jornadas Mundais da Juventude em Lisboa

"Maria levantou-se e partiu apressadamente"
(LC 1,39)

1 a 6 de Agosto de 2023

Espera-se a visita de

1 milhão de pessoas

Serão necessários **10 a 15 mil** voluntários

Mais de **90%** dos contratos foram adjudicados sem concurso público

Os bilhetes variam entre **€50 e €255**

Ainda ninguém sabe o custo total, mas é garantido que as JMJ em Portugal vão custar mais de **$160 milhões**

$160 milhões são suficientes para alimentar 4,000,000 crianças, com menos de 3 anos, no continente africano durante um ano inteiro.

Quem paga?

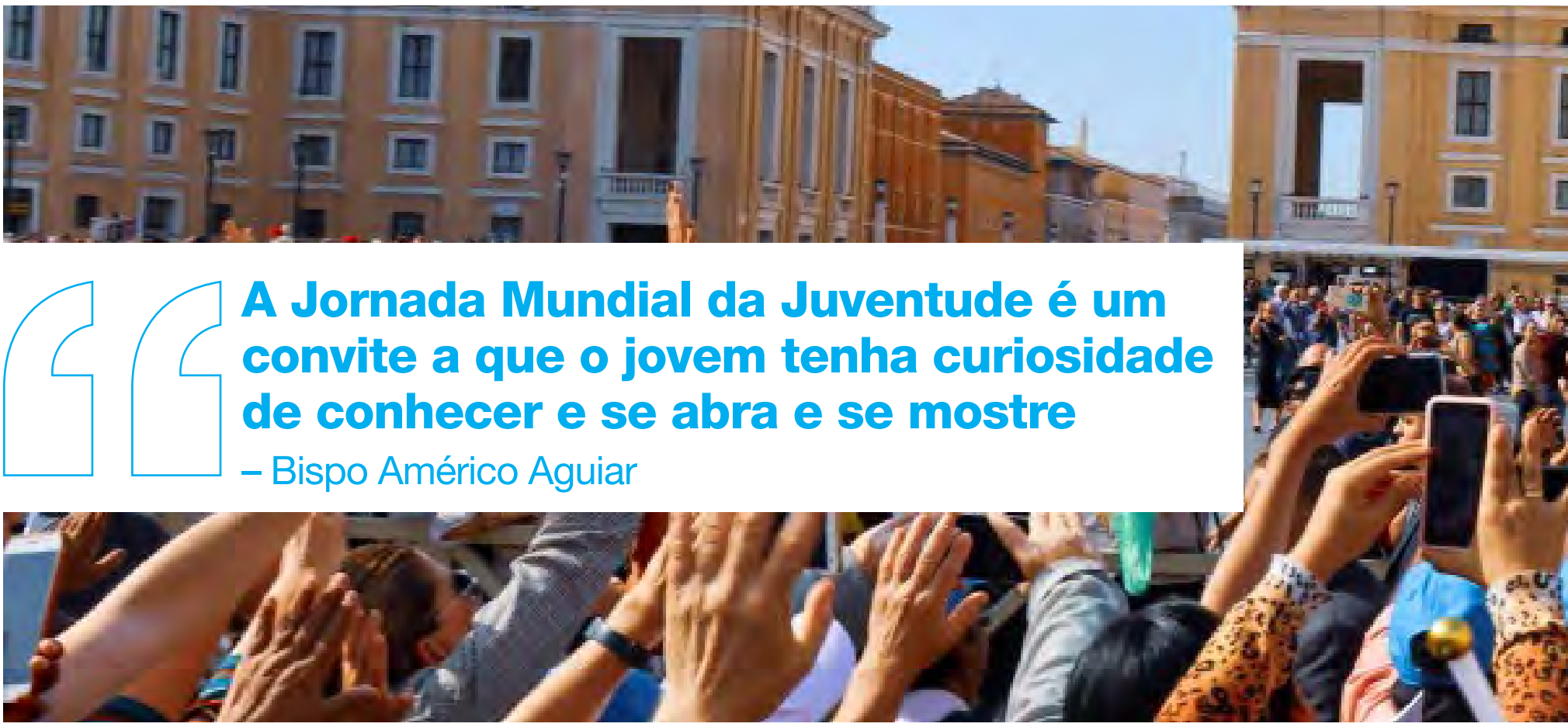
Autarquia de Lisboa **$35 milhões**

Governo português **$36 milhões**

Autarquia de Loures **$9 milhões**

Estima-se que a Igreja Católica gastará mais de **$80 milhões**

Prevê-se um retorno de $350 milhões



A Jornada Mundial da Juventude é um convite a que o jovem tenha curiosidade de conhecer e se abra e se mostre

– Bispo Américo Aguiar

Muito se tem escrito sobre a Jornada Mundial da Juventude que vai levar a Lisboa, no princípio de agosto, um milhão e meio de jovens, provenientes de 183 países. Depois dos aplausos iniciais, aquando do anúncio da escolha de Lisboa, como destino das próximas Jornadas, pelo Papa, na Cidade do Panamá, agora surgem em catadupa as críticas. De facto, não tem faltado quem escreva e investigue sobre este assunto com as questões orçamentais do evento no "olho do furacão".

Américo Aguiar, o ainda jovem Bispo Auxiliar de Lisboa, tem a difícil missão de coordenar uma organização gigantesca que vai transformar a paisagem de Lisboa – literalmente. Para além do impacto que o aumento da população da cidade vai ter na vida dos lisboetas, há a já conhecida transformação de muitos milhões do chamado Parque Tejo, terreno poluído, onde durante anos se acumulou lixo (num aterro sanitário), num parque urbano que se espera mude a zona ribeirinha de Lisboa, tal como já aconteceu com a organização da Expo 98.

Nesta conversa, Américo Aguiar respondeu a todas as questões e ajudou-nos a perceber o que são, que impacto têm e para que servem estas Jornadas, sem se escusar a responder aos temas mais polémicos.

Bispo Américo Aguiar. Créditos: DR.

Milénio Stadium: O que são na realidade as Jornadas Mundiais da Juventude? Qual é o seu propósito, na perspetiva religiosa?

Bispo Américo Aguiar: Muito bem. Então, primeiro, quando falamos de Jornada Mundial da Juventude para a Comunidade Toronto não é uma novidade total, porque se não estiver errado, a última Jornada Mundial da Juventude, a que o Papa João Paulo II presidiu, foi exatamente em Toronto. Penso que em Toronto foi 2002. Se as minhas contas não estiverem erradas... Esta ideia foi precisamente de João Paulo II e foi lançada nos anos 80. Aliás, há quem diga que pode ter nascido também do contexto da sua vinda a Portugal e do encontro com jovens, segundo dizem algumas memórias à volta deste assunto. Mas o Papa, nos anos 80, decidiu convidar os jovens para um encontro em Roma. E a resposta dos jovens ultrapassou as expetativas que a organização tinha, quanto à possibilidade da participação dos jovens nesse encontro em Roma. Depois há um segundo e a partir daí até hoje foram-se sucedendo. Estamos a falar acima de tudo, literalmente, de um encontro mundial de juventude, ou seja, o Papa de cada um dos tempos, João Paulo II, Bento XVI, agora o Papa Francisco, convidam os jovens do mundo inteiro. E não estamos a falar exclusivamente dos jovens católicos. Estamos a falar dos jovens do mundo inteiro para um encontro uns com os outros. E é muito importante esta experiência de multidão que nós normalmente não temos na nossa comunidade, na nossa paróquia. Os nossos jovens às vezes têm a ideia que são um grupo mais ou menos isolado, um grupo mais ou menos pequenino, que existe em certa geografia. E esta experiência da multidão, de uma multidão jovem, é uma experiência única para aqueles que têm a oportunidade de a viver e também para a comunidade em geral. Porque quem já participou em jornadas vê que durante uma semana uma cidade, um país, fica totalmente conquistado, é apanhado por uma multidão de jovens do mundo inteiro que se encontram uns com os outros. E, desta vez, não é para assistir a um concerto de música de um grupo ou de um cantor especial de que gostem. Não é para apoiar desportivamente uma seleção de futebol. Não! É qualquer coisa que significa um testemunho de valores muito transversais à sociedade - da fraternidade, da verdade, do convívio sadio e do conhecimento mútuo. É muito importante. As Jornadas têm feito muito naquilo que é o conhecimento mútuo dos jovens, de continente para continente, de cultura para cultura, naquilo que é diferente, aquilo que até a priori poderia significar ter medo, ter receio. A Jornada Mundial da Juventude é um convite a que o jovem tenha curiosidade de conhecer e se abra e se mostre, e que no fim, cada um com as suas diferenças, cada um com as suas singularidades, continuarmos a fazer caminho juntos nesta fraternidade universal que o Papa Francisco tanto tem convidado a humanidade inteira.

MS: E o que é que procuram os jovens concretamente? Pela sua experiência, por aquilo que sabe, o que é que eles procuram quando se deslocam de tantos países, neste caso tão distantes de Portugal?

BAA: As motivações são diversas, aliás, eu próprio, faço aqui uma confissão aos nossos irmãos de Toronto. Aliás, tenho tido pena de não ter ido a Toronto, mas eu fui a Sidney, e a principal motivação, a número um, foi ir a Sidney pura e simplesmente, porque pensei para mim mesmo que nunca na vida iria à Austrália, nunca ia ter alguma justificação para ir a Sidney e portanto, foi uma motivação, foi a motivação principal, foi tudo menos possivelmente religiosa. Mas depois vêm as outras e cada um tem as suas. Mas acima de tudo, eu estou convencido até da experiência de presença em jornadas de um coração generoso e aberto e universal que os jovens têm. É cada vez mais desta generosidade de ir ao encontro e de acolher o outro. Penso que esta é a marca, uma das marcas mais significativas das Jornadas Mundiais da Juventude.

MS: Estas jornadas que vão acontecer em agosto em Lisboa. Pensa-se que atingirão um número perto de um milhão e meio de pessoas. Onde e como é que se vão acomodar tantos jovens?

BAA: A marca identitária das jornadas é que os jovens em primeiro nível, digamos assim, é a marca identitária das jornadas que os jovens fiquem alojados em famílias. Ou seja, nós estamos na fase em que as famílias disponibilizam as suas casas para que dois jovens, quatro jovens, seis jovens, possam ficar na sua casa. E porquê? Porque não estamos a falar de um quarto, uma cama, um spa. Estamos a falar de dois metros quadrados de chão, a possibilidade de utilizar a casa de banho para a higiene pessoal e o pequeno-almoço. Portanto, são os requisitos mínimos para se poder acolher um jovem, neste caso dois, porque não é possível acolher só um, é dois a dois, pelo menos. Esgotadas as possibilidades de acolhimento em contexto familiar, os jovens ficam alojados em pavilhões ou equipamentos coletivos, seja de escolas, seja de equipamentos desportivos, seja até instalações militares. E aqui ficam os grupos grandes, porque há grupos que vêm de paróquias, movimentos ou todo o tipo de pertenças e que gostam e preferem ficar, 200, 300 ou 500, todos juntos. O alojamento dos jovens é feito neste regime, não é em regime de hotel, não é em regime de comodidade total, mas é um regime fraternal de acolhimento familiar e destes espaços de acolhimento coletivo.

MS: Então estas notícias que têm vindo a público de especulação no aluguer de quartos não fazem sentido?

BAA: Não para os jovens peregrinos da Jornada. Agora, ao mesmo tempo, vai muitíssima gente participar nas Jornadas, às vezes os pais ou familiares desses jovens querem vir e ficam. Eles sim, ficam em regime de hotel e de similar. E aí, pronto. Infelizmente o mercado funciona no regime da lei da oferta e da procura. E temos tido notícias de números que nos fazem abrir a boca, de alojamento, até mesmo transportes. Infelizmente isso acontece.

MS: Na altura em que foi revelada a escolha de Portugal para a realização destas Jornadas. As mais altas instâncias políticas, a começar pelo senhor Presidente da República, o presidente da Câmara de Lisboa da época e outros do Governo mostraram publicamente a sua profunda satisfação por esse anúncio. Tratando-se de uma organização religiosa e, na sua perspetiva de bispo, o que acha que pode explicar essa satisfação das estruturas políticas?

BAA: A organização deste Encontro Mundial da Juventude não é possível em nenhum país sem a "aprovação", sem o acolhimento, sem a disponibilidade da ajuda do respetivo Estado. Porque a dimensão da organização é tal que só com o apoio do Estado é que é possível concretizar. E daí que o senhor Patriarca de Lisboa, uns meses antes de apresentar a candidatura de Portugal na Santa Sé, consultou o presidente da República, o primeiro-ministro, presi-

Creditos: DR

dente da Câmara de Lisboa, Presidente da Assembleia da República, para que houvesse, da parte dos responsáveis maiores do Estado, a disponibilidade ou não para nos ajudarem na organização, porque não é possível de outra maneira. Em todos os países onde a Jornada já aconteceu, com mais ou com maior ou menor envolvência, com maior ou menor participação, mas sempre com envolvência e participação direta da parte do Estado, da maneira como ele se organiza. E o encontro vai muito para além de uma questão religiosa. Aliás, só o facto de os Papas, desde a criação destes encontros, terem sublinhado sempre que o convite não era para os jovens católicos, mas era para toda a juventude do mundo inteiro, tem feito com que a Jornada Mundial da Juventude seja efetivamente um encontro mundial de jovens, de várias confissões religiosas e até jovens que não têm qualquer identidade ou identificação religiosa, mas que se sentem atraídos pelo convite, pelo encontro, pela dinâmica do encontro e pelas suas curiosidades na sua vida e nos seus corações em relação àquilo que faz mover, que motiva. Que os jovens do mundo inteiro se ponham a caminho para uma cidade, de um país, para se encontrarem, para fazerem festa da fraternidade, da verdade, do amor, do carinho, da amizade, do respeito. E acho que isto é muito salutar e colocando-me no lugar dos decisores políticos, penso que há mais do que razões para a alegria, para o contentamento. E permita-me dizer também para o apoio. O Estado laico é o Estado que proporciona a todas as religiões e a todas as sensibilidades dos cidadãos as condições necessárias para que possam enfim organizar-se e existir. E tal como defendo este apoio, também aceito e aplaudo e considero que outros encontros de outro tipo, de outras convicções, possam acontecer com o mesmo empenho, com a mesma adesão e com a mesma alegria.

MS: Relativamente à escolha da cidade de Lisboa, há quem defenda que existindo o Santuário de Fátima com todas as infraestruturas faria mais sentido as Jornadas acontecerem em Fátima…

BAA: Há um problema prático que é - não cabe. Quando falamos do Santuário de Fátima, podemos estar a falar naquilo que é o Santuário, a Praça do Santuário de que tem capacidade para 250 a 300 mil pessoas. Quando falamos das Jornadas Mundiais da Juventude, estamos a falar numa celebração final que pode ter mais de 1 milhão de jovens. E esse é um pequenino pormenor. É o pequenino pormenor. E depois todo o outro que é a logística. É que nós estamos a falar de durante uma semana ter 1 milhão de pessoas a mais. Estamos a falar de nada mais, nada menos, que 10% da população portuguesa a mais numa cidade com toda a logística que isso implica, de mobilidade, saúde, transportes, de tantas coisas que não é fácil.

> "O Estado laico é o Estado que proporciona a todas as religiões e a todas as sensibilidades dos cidadãos as condições necessárias para que possam enfim organizar-se e existir. E tal como defendo este apoio, também aceito e aplaudo."
>
> Bispo Américo Aguiar • PORTUGAL

MS: Sendo a Igreja Católica liderada atualmente por um Papa que é conhecido pela sua simplicidade e até alguma rejeição à opulência a que sempre se associou a Igreja Católica, como é que se explicam os gastos exorbitantes que estas Jornadas vão implicar? Eu não estou a falar, enfim, daqueles que são estritamente necessários, mas daqueles outros que nós sabemos que têm estado nas notícias.

BAA: Então é assim. Com aquilo que significa a construção e a preparação da Jornada tem sido para nós, para todos nós e, de modo especial para mim, uma aprendizagem permanente. Porque nunca foi organizado um encontro com esta dimensão em Portugal. Nunca. E também tenho dúvidas se volta a acontecer com esta dimensão. É aquilo que significa toda a logística que estamos a preparar para a jornada. E vamos falar do Parque Tejo, que é mais prático para todos entenderem. É tudo muito e tudo muito. Quer dizer, tudo o que a gente tem que providenciar tem tudo, como eu tenho dito, para as pessoas entenderem, tudo tem muitos zeros, tudo. Não há nada que nós não estejamos a providenciar que não tenha um custo elevado. A questão do palco propriamente dito tem sido motivo de maior foco. Eu vou explicar um exemplo. Ponto um. Qual é uma das razões pelas quais estamos a falar de um custo superior. A construção tem a ver com o local escolhido. E o local escolhido certamente alguns dos nossos leitores, ouvintes ou telespectadores de Toronto, alguns conhecerão esta zona. Estamos a falar aqui do espaço onde aconteceu exatamente o rio Trancão, a ponte Vasco da Gama. Estamos a falar de um local que estava abandonado, onde existia um aterro sanitário, um aterro de resíduos e uma zona de contentores que também estava na margem do Tejo abandonada. Ora então a opção deste local foi uma opção política, ou seja, reabilitar esta zona e devolvê-la à população.

MS: Um bocadinho à imagem e semelhança do que se fez com a própria Expo.

BAA: Exato, ou seja, naquela zona que era uma área de ruínas industriais por causa da Expo 98, passou a ser aquilo que é o Parque das Nações, motivo de alegria e de felicidade para todos. Agora estamos a falar da mesma coisa. Estamos a falar de um território que precisava de ser reabilitado e com a desculpa da Jornada Mundial da Juventude vai ser reabilitado e devolvido à fruição da população. Este Palco de que estamos a falar está a ser construído em cima do aterro sanitário e isso significa, em questões de segurança e em questões de construção, um conjunto de cuidados que noutro terreno não seria necessário. O que é que nós fizemos, neste mês que passou, para tentar diminuir os custos das coisas? Uma decisão foi baixar o palco, ou seja, o palco estava a nove metros de altura. E porque é que o palco estava a nove metros de altura? Para permitir que fosse visto o mais longe possível. Porque nós estamos a falar, como já disse, de um território que equivale a 100 estádios de futebol, todos encostadinhos uns aos outros. Mas uma das soluções encontradas para baixar os custos foi baixá-lo e passou de nove metros para quatro. Ou seja, o palco agora vai estar a quatro metros de altura. O que é que aconteceu? Bem, há menos gente a vê-lo diretamente. Como é que se resolve? Colocam-se mais ecrãs. A solução foi baixar e ter mais ecrãs. Depois a questão da dimensão dos palcos e das plataformas. Nós tínhamos 5000 metros quadrados de plataforma e passou quase para metade também da plataforma. E o que é que nós estamos a dizer? Não estamos a falar de um palco que às vezes as pessoas julgam que é um palco para uma missa. Ora, se fosse um palco para uma missa não era preciso tantas coisas. Mas não estamos a falar de um palco que durante esse fim de semana vai ter muitíssimas coisas. Vai ter espetáculo, vai ter dança, vai ter música, vai ter a vigília, vai ter a celebração. E tem todas umas dinâmicas, sim, todas umas coreografias e umas coisas que vão ser feitas e agora vão ser feitas na mesma, mas em versão mais simples. O resultado final é menos custos, mas tudo o resto continua a ser muito, ou seja, todos os investimentos necessários para que tudo aconteça. É na segurança, é nas casas de banho, é na saúde, em tudo! Tudo para acolher mais de 1 milhão de pessoas na nossa casa. E nós sabemos, quando acolhemos alguém em nossa casa, que há custos. 1 milhão de pessoas arrastam com eles muitos custos. O que é que nós também sabemos? Também sabemos que há o retorno - há um retorno espiritual e há um retorno naquilo que é de importante para os jovens, para as suas vidas, para o seu futuro. E também sabemos, aliás, auditores estão a trabalhar connosco naquilo que possa vir a ser também o retorno da marca da cidade, da marca do país e também económico e financeiro. Porque eu dou um exemplo: a alimentação vai custar cerca de 30 milhões de euros. São 30 milhões de euros que entram diretamente na economia dos restaurantes. E, claro, milhões no setor dos transportes que entram na economia dos transportes, e muitos outros milhões que entram diretamente na economia das empresas. Ora, isto é bom. Apesar dos números serem grandes, significa uma injeção em várias áreas da economia.

Madalena Balça/MS

Créditos: DR

JMJ

Lisboa prepara-se para acolher milhão e meio de jovens

O anúncio oficial aconteceu na Cidade do Panamá pelo Papa Francisco – Lisboa seria a próxima cidade a acolher a Jornada Mundial da Juventude. Na ocasião, as mais altas instâncias do país – Presidente da República, Presidente da Assembleia da República e o primeiro-ministro António Costa – juntamente com o então presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, todos expressaram o seu júbilo e satisfação pela escolha. E todos, nomeadamente o Governo e a CM Lisboa rapidamente garantiram que tudo fariam para que a JMJ fosse um sucesso.

Foi escolhido o Parque Tejo para se realizar a vigília e a missa de encerramento da JMJ – dois momentos altos de todo o evento e onde se espera que estejam presentes cerca de um milhão e meio de jovens. E esta foi uma decisão aplaudida por todos. No entanto, sabia-se à partida que o local escolhido iria exigir um enorme investimento, na ordem dos muitos milhões, para transformar um terreno pantanoso e contaminado com resíduos químicos, num parque capaz de acolher mais de um milhão de pessoas. A verdade é que assim tudo se conjugava para Lisboa conseguir, finalmente, concluir a reabilitação de uma área à beira Tejo, que foi iniciada com a construção da Expo 98 - onde um aglomerado de ruínas industriais se transformou naquilo que é hoje o muito agradável Parque das Nações.

Em setembro de 2021 Carlos Moedas derrotou Fernando Medina e tornou-se presidente da Câmara e a organização da Jornada Mundial da Juventude caiu-lhe no colo. Ainda por cima segundo rezam as crónicas, esse dossier estava ainda completamente parado, a menos de dois anos de distância.

Filipe Anacoreta Correia. Créditos: DR.

Agora a Câmara de Lisboa tem um orçamento aprovado de 35 milhões de euros para a Jornada Mundial da Juventude, a que se somam as parcelas que Loures, a Igreja e o governo vão despender, e que incluem uma ponte ciclo-pedonal sobre o Rio Trancão (3 milhões), a requalificação de um aterro sanitário (7 milhões) e demais infraestruturas, num custo total avaliado em 80 milhões de euros.

As notícias saídas recentemente trouxeram para a praça pública este e outros valores que escandalizaram Portugal. E a pergunta mais insistente era - é legítimo gastar 4 milhões num palco, num país que tem tantos e tantas a viver com extrema dificuldade?

Por outro lado, o recurso a ajustes diretos para a maioria das obras da Jornada Mundial da Juventude, também tem levantado um clima de suspeição, mas a verdade é que essas empreitadas foram lançadas demasiado tarde, já que como já sublinhei, quando o executivo de Moedas chegou ao poder nada tinha ainda arrancado.

Filipe Anacoreta Correia é vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa e aceitou esclarecer-nos sobre tudo o que está a ser feito, neste momento, para garantir que, no princípio de agosto, num terreno junto ao Tejo se juntem todos os jovens que vão rumar a Lisboa para se encontrarem com a fé e com o Papa. Mais de um milhão e meio.

Milénio Stadium: A equipa que governa atualmente a Câmara Municipal de Lisboa herdou esta responsabilidade, de garantir que as JMJ aconteceriam na capital, em que circunstâncias? É verdade que quando o Dr. Carlos Moedas assumiu a Presidência não havia praticamente nenhum trabalho feito? Nem de planeamento, nem tampouco de orçamentação do evento?

Filipe Anacoreta Correia: O enquadramento da situação é já bem conhecido de todos e não vale a pena voltarmos a olhar para o passado. Penso que as pessoas não têm já grandes dúvidas sobre isso. De qualquer forma, a única ação concreta foi o lançamento de um concurso de uma empreitada a 15 ou 20 dias das eleições autárquicas. Isto são factos, mas nesta altura já pouco interessa. O importante é mantermos a vontade, o empenho e a responsabilidade que assumimos desde a primeira hora para garantir que tudo corra bem neste evento de importância máxima para Portugal.

MS: Relativamente ao polémico palco/altar – o que justifica a escolha de uma estrutura daquela dimensão e respetivo custo?

FAC: A estrutura do Palco Altar está pensada para ser vista pelo maior número de pessoas possível. Com as previsões do promotor do evento da JMJ (Igreja) a apontarem para 1 milhão e 500 mil pessoas, a natureza do palco foi pensada para essa circunstância e porque está implantada numa área de terreno de quase 38 hectares e com uma extensão de 3 quilómetros de comprimento entre o altar e a última parcela do terreno em Loures. É muito diferente fazer um palco para um festival que congrega 80 mil pessoas, do que este evento, em que só do lado de Lisboa estão previstas estar até 400 mil pessoas. No total, este evento é 15 vezes maior do que um festival de música como o Rock in Rio, por exemplo.

MS: A escolha do local, Parque Tejo, ou seja, de uma área que necessitava de obras profundas de requalificação para acolher um evento desta dimensão, foi na sua opinião uma boa escolha? Lisboa (e Loures...) vai ficar a ganhar (numa perspetiva de futuro), tal como aconteceu com a requalificação que aconteceu na zona onde decorreu a Expo 98?

FAC: A escolha foi feita num momento anterior ao da entrada em funções deste executivo. O que se pode dizer agora é que esta área ficou esquecida no tempo. A intervenção estava pensada e vinha na sequência do plano de reabilitação ribeirinha dos tempos da Expo 98. Finalmente vai avançar e Lisboa vai agora ganhar um espaço de parque urbano numa zona reabilitada que até há 1 ano era um aterro sanitário. Um espaço que poderá ser polivalente que vai ficar para o futuro da cidade de Lisboa. No fundo, a propósito da Jornada Mundial da Juventude fica finalizada a reabilitação do parque Tejo Trancão que será de usufruto futuro dos cidadãos de Lisboa.

MS: Como vai Lisboa acolher naqueles dias cerca de 1,5 milhão de pessoas? A cidade está preparada para isso?

FAC: Lisboa está a preparar-se para o evento. Entre as várias responsabilidades da Câmara Municipal está, claro, a receção dos milhares de jovens que até Lisboa se vão deslocar na primeira semana de agosto (alguns chegarão até uma semana antes). Temas como a segurança, a mobilidade e a saúde, são macro, no sentido em que dizem respeito à área metropolitana de Lisboa, e por isso são responsabilidade do Governo português. Do lado da edilidade de Lisboa, estamos a trabalhar para que a circulação na cidade seja o mais ágil possível dadas as características que este evento terá. A repartição dos eventos por vários pontos da cidade será instrumental para se conseguir minorar os efeitos, que serão, forçosamente evidentes, na entrada de 2 a 3 vezes a população de Lisboa na nossa cidade entre 1 e 6 de agosto.

MS: Como e com que entidades está a Câmara Municipal de Lisboa a trabalhar no sentido de garantir a segurança dos visitantes e dos próprios lisboetas?

FAC: O SSI, Sistema de Segurança Interna do Estado é determinante a este propósito. Não só serão responsáveis pela segurança dos eventos, mas como também pela segurança dos locais. E tudo será feito de acordo com o que nos for transmitido pelo SSI, respeitando acima de tudo, as regras de segurança. O SSI e a Câmara Municipal estão em articulação e aguardam que seja comunicado o plano de mobilidade pelo qual o Governo é responsável.

MS: Que verdade existe quando se diz que serão os promotores de festivais de grande dimensão que já acontecem em Lisboa que virão a beneficiar com os investimentos/gastos que estão a ser feitos para acolher as JMJ? Já há decisões tomadas relativamente ao futuro, por exemplo do famoso palco/altar?

FAC: Quem irá beneficiar com os investimentos realizados no Parque Tejo Trancão são os cidadãos de Lisboa, os habitantes da área metropolitana de Lisboa e todos os que vierem a usufruir do futuro parque urbano de Lisboa que faz parte da nova orla ribeirinha da cidade, que irá contar, além do parque, com a nova ponte pedonal ciclável que fará, no futuro, a ligação numa nova ciclovia até Vila Franca de Xira.

Madalena Balça/MS

TEIXEIRA
ACCOUNTING & FIRM INC.
Business People Helping Business People

Empresários a ajudar empresários

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookeeping

Aconselhamento sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de dívida empresarial

Carlos Teixeira
Managing Partner

1015 Bloor Street West (Bloor & Dovercourt) | 416.535.8846 | teixeiraaccounting.com

PEDRO ABRUNHOSA
PORTUGAL

PLUTONIO
PORTUGAL

DULCE PONTES
PORTUGAL

2023

TOY
PORTUGAL

DIOGO PIÇARRA
PORTUGAL

INTERNATIONAL PORTUGUESE MUSIC AWARDS

SATURDAY

MAY 20 | 7PM

CO-HOSTED BY
DANIELA RUAH

CO-HOSTED BY
RICARDO FARIAS

PROVIDENCE PERFORMING ARTS CENTER

IPMAAWARDS.COM/TICKETS
401.421.2787

MARISA LIZ
PORTUGAL

ERATOXICA
USA

RUBY ANDERSON
CANADA

#2023IPMA

Get your tickets today at IPMAAWARDS.COM/TICKETS

#2023IPMA

Crédito: DR

A jornada das Jornadas

Um evento como as Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), envolve, como é fácil de imaginar e perceber, um enorme planeamento - não só por parte de quem organiza como também de quem nelas participa. Como sabemos, este ano o evento religioso acontecerá na capital portuguesa, Lisboa, entre os dias 1 e 6 de agosto e são esperadas cerca de 1,5 milhões de pessoas.

Destinadas aos jovens (entre os 14 e os 30 anos de idade) de todo o mundo - tenham eles uma ligação mais ou menos próxima com a Igreja - as JMJ prometem ser "uma experiência marcante e transformadora", assente na partilha de experiências, criação de novas amizades e procura de paz e união. Fique agora a conhecer alguns dos principais pontos - logisticamente falando - das JMJ 2023.

A INSCRIÇÃO

Feita através de uma plataforma online, a inscrição neste grande encontro não só dá acesso a todos os eventos previstos para a JMJ Lisboa 2023 como garante outras vantagens, tais como seguro, gratuitidade dos transportes públicos durante o período da Jornada e o kit de Peregrino (cujos detalhes ainda não foram divulgados mas que incluirá produtos oficiais JMJ Lisboa 2023). Para além disso, e dependendo do tipo de pacote escolhido, os participantes terão direito a alojamento, alimentação e "um conjunto de informações necessárias para uma experiência plena nestes dias únicos", conforme se pode ler no website oficial do evento.

OS PACOTES

Apesar da participação nos eventos centrais - que incluem a Missa de Abertura, Acolhimento, Via Sacra, Vigília e Missa de Envio - ser (supostamente) gratuita, os peregrinos são encorajados a fazer um "pagamento da contribuição de participação", cujo valor depende do tipo de Pacote escolhido. A organização explica que, desta forma, "o participante ajuda na cobertura das despesas associadas à organização deste grande encontro" e que a inscrição é importante e necessária "para o Comité Organizador Local planear apropriadamente o acolhimento dos peregrinos, nomeadamente o alojamento, a alimentação e os meios de transporte".

Assim, existem três modalidades diferentes de inscrição, com diferentes Pacotes, cujas diferenças assentam na duração da permanência em Lisboa e pelo conteúdo, atendendo "às diferentes necessidades dos grupos de peregrinos" - todos eles incluem o kit do peregrino, seguro de acidentes pessoais e transporte gratuito durante o período da Jornada. Entre os 13 pacotes disponíveis podemos salientar os mais completos, que incluem alojamento, alimentação, transporte, seguro e kit do peregrino, desde a noite de 30 de julho (jantar incluído) até à manhã de 7 de agosto (pequeno-almoço incluído) ou desde a noite de 31 de julho (jantar incluído) à manhã de 8 de agosto (pequeno-almoço incluído) - tudo isto por um valor de 255€.

Já o pacote de menor valor (50€) inclui apenas transporte, seguro e kit do peregrino para a Vigília e Missa de Envio, de 05/08/2023 a 06/08/2023.

O ALOJAMENTO

No website oficial das JMJ obtemos a informação que, durante o evento, apesar de se dar preferência ao alojamento em família, os jovens serão também acolhidos em instalações públicas ou espaços coletivos (tais como pavilhões, escolas, ginásios, quarteis de bombeiros, etc.) e paróquias, "distribuídos pelas Dioceses de Lisboa, Setúbal e Santarém", sendo que se tem como objetivo que "o tempo máximo de deslocação seja 2 horas".

Sabe-se que cada família de acolhimento tem de acolher pelo menos dois peregrinos por família/casa e que "deverão disponibilizar uma área adequada para que os peregrinos possam pernoitar, com um mínimo de 2m² por peregrino" - e por "área" entende-se "um quarto, sala, sótão ou uma cave, com ou sem camas, desde que cumpram com os requisitos mínimos de conforto e segurança".

Mas para quem opta, no momento da inscrição, por um pacote que não inclui alojamento pode ver as despesas disparar: em Almada, o aluguer de um apartamento durante a semana da JMJ pode custar mais de 3.000 euros e em Fátima 8.000 euros, conforme se pode constatar numa rápida pesquisa em plataformas online.

Em Lisboa, de 31 de julho a 7 de agosto, são encontradas ofertas que vão desde os cerca de 190 euros por pessoa num dormitório misto com quatro beliches e casa de banho partilhada, até 1.800 euros num apartamento com dois quartos. Nos hotéis os preços variam entre os 900 euros (duas estrelas) e 7.000 euros (cinco estrelas), por semana.

Já nos arredores da cidade, um quarto duplo ou 'twin' num hotel de quatro estrelas em Santa Iria de Azóia (a uma distância de cerca de 20 km de Lisboa) pode ultrapassar os 1.700 euros.

Em Fátima, cidade situada a cerca de 130 km de Lisboa e onde está prevista uma visita do Papa Francisco, é possível alugar um apartamento com três quartos por qualquer coisa como 8.000 euros - na semana anterior, o mesmo apartamento pode ser alugado por menos de 1.800 euros. A pesquisa mais barata nesta cidade é de 335 euros, que dá direito a uma cama em beliche, num dormitório misto, com casa de banho partilhada, numa casa de hóspedes a cinco minutos a pé do Santuário.

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica(ASAE) já avançou que está atenta aos anúncios de alojamento, sobretudo para aqueles em que não existe contrato assinado. A autoridade vai também fiscalizar a especulação de preços durante o evento, tendo já alertado, contudo, que as multas aplicadas noutros grandes eventos acabaram por ficar sem efeito nos tribunais.

A ALIMENTAÇÃO

Existirá a possibilidade dos participantes recorrerem a áreas da Jornada Mundial da Juventude ou, se preferirem, a restaurantes ou outros pontos de alimentação de parceiros externos.

O PROGRAMA

Ainda que o programa destas JMJ esteja sobre permanente atualização e os horários e locais ainda não tenham sido divulgados, existe já uma calendarização dos eventos que decorrerão durante toda a semana, sendo eles:

Segunda-feira

- Deslocação e receção de peregrinos

Terça-feira

- Deslocação e receção de peregrinos
- Missa de abertura

Quarta-feira

- Rise Up
- Festival da Juventude
- Cidade da Alegria (Parque do Perdão + Feira Vocacional)

Quinta-feira

- Rise Up
- Festival da Juventude
- Cidade da Alegria (Parque do Perdão + Feira Vocacional)
- Acolhimento
- Via Sacra

Sexta-feira

- Rise Up
- Festival da Juventude
- Cidade da Alegria (Parque do Perdão + Feira Vocacional)
- Acolhimento
- Via Sacra

Sábado

- Peregrinação até ao local da vigília
- Vigília

Domingo

- Missa de envio
- Encontro do Santo Padre com os voluntários

As principais cerimónias acontecerão no Parque Tejo, a norte do Parque das Nações, onde será construído o altar-palco e onde está previsto realizar-se a missa de abertura, o acolhimento do Papa e a via-sacra. No entanto, o evento passará também não só por outras zonas de Lisboa, tais como o Terreiro do Paço, a Alameda D. Afonso Henriques, o Parque Eduardo VII e o Parque da Belavista como também se vai estender a Oeiras, onde se realizará o encontro do Papa com os voluntários.

A SEGURANÇA

Ainda não foi divulgado, até ao momento, um plano de segurança e emergência para as Jornadas Mundiais da Juventude.

Espera-se, contudo, que o espaço aéreo junto ao recinto principal no Parque Tejo-Trancão e a circulação de embarcações no rio sejam interditos. A realização do evento deverá implicar ainda a reposição das fronteiras terrestres temporariamente, como de resto também aconteceu noutras deslocações do Papa a Portugal, no entanto, tal decisão implica coordenação com o Executivo de Espanha. O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) faz, para já, parte dos organismos envolvidos na preparação do plano de segurança do evento - ainda assim, não nos podemos esquecer do objetivo do Governo de extinguir o SEF até março. Se tal acontecer, o controlo da fronteira aérea será feito pela PSP e a terrestre e marítima pela GNR.

Hugo Costeira, presidente do Observatório de Segurança Interna, assumiu em declarações ao Expresso que "politicamente, era um suicídio caso acontecesse algo no evento, tendo o SEF sido extinto meses antes" e que, por isso, acredita que "vão arranjar forma de continuar com o SEF mais uns meses" até porque, segundo o especialista, "nem a PSP nem a GNR têm pessoas ou experiência suficientes para estas funções até à realização da JMJ, nem vão alcançar a experiência suficiente nos próximos anos".

Em declarações recentes aos deputados da comissão parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, José Luis Carneiro, ministro da Administração Interna, garantiu que apesar de "muito do seu conteúdo" ser "matéria reservada" os planos de segurança e emergência para a Jornada Mundial da Juventude estão "a correr bem e em tempo".

"Foram já realizadas, até ao momento, mais de uma dezena de reuniões, sob a coordenação do Sistema de Segurança Interna, envolvendo as forças e serviços de segurança, emergência e proteção civil e todas as outras entidades envolvidas na organização", adiantou também.

Segundo a TVI/CNN Portugal, até ao momento o departamento de aquisições da Polícia de Segurança Pública apenas teve autorização do ministro da Administração Interna para comprar quatro viaturas e 10 mil refletores.

Inês Barbosa/MS

Creditos: DR

O lado negro da Igreja

Para aqueles que acreditam e que seguem os princípios da religião católica, a Igreja é muitas vezes vista como um porto de abrigo - chega, na realidade, a ser até uma forma de cura, em muitos casos de problemas do foro mental ou de quem necessita de encontrar um (novo) rumo para a sua vida. No entanto, os resultados apresentados pela Comissão Independente para o Estudo dos Abusos de Menores na Igreja (CIEAMI), liderada pelo pedopsiquiatra Pedro Strecht, vieram abalar uma já "beliscada" imagem da Igreja e, consequentemente, o seu papel social.

O relatório final de um estudo que se prolongou durante um ano revelou uma assustadora realidade: 512 testemunhos confirmados de abusos sexuais no seio da Igreja em Portugal - destes, sete pessoas acabaram mesmo por se suicidar. No entanto, acredita-se que, no total, o número de casos de abusos ascenda, no mínimo, aos 4 815, desde 1950 até aos dias de hoje - prova de que a grande a maioria das vítimas continua em silêncio.

Daniel Sampaio, psiquiatra e membro da CIEAMI, não tem dúvidas que as comissões diocesanas falharam não só na deteção de alegados crimes contra menores, como permitiram que estes fossem ocultados sistemicamente.

Afinal, como o próprio afirma, "não há abuso sexual sem ocultação". Daniel Sampaio defende ainda que "a ocultação foi ainda mais patente na Igreja pela dificuldade que a Igreja tem em ligar todos os temas da sexualidade, por exemplo", acrescentando que "a questão do celibato é importante. No meu ponto de vista, era importante que se discutisse esse tema e que se ouvissem as vozes das mulheres na Igreja". Não deixando de notar que "não é só a Igreja que oculta o abuso sexual", Daniel Sampaio acredita que "a Igreja dificultou ainda mais a revelação do abuso sexual porque há crenças espirituais ligadas ao abuso sexual nas instituições religiosas", onde "o padre, o frade ou a freira são investidos de um poder ligado a Deus, que lhes dá um extremo poder sobre a criança mais vulnerável e mais sozinha. Evidentemente, na família também há poder. Não há abuso sexual sem poder. Mas o facto de haver um poder divino torna ainda mais difícil a revelação do problema".

"Continuamos a receber testemunhos, embora já tenhamos fechado o nosso telefone. Mas como o endereço de email permanece aberto, os testemunhos não cessam de chegar", disse, numa entrevista. Uma das razões para a maior abertura das vítimas à denúncia, acredita Daniel Sampaio, ficou a dever-se ao facto de se tratar de uma comissão completamente independente: "as pessoas sentiram isso também pela credibilidade dos seus membros, porque éramos pessoas conhecidas e também pela seriedade do trabalho. Tivemos a capacidade de independência e de abertura ao exterior. As comissões diocesanas são estruturas da Igreja, é muito difícil uma vítima poder partilhar o seu sofrimento com uma estrutura que vê ligada à Igreja".

Realçando que sentiu nos bispos "um certo afastamento deste problema, como se este problema nunca lhes tivesse passado pelas mãos" enquanto trabalhou neste estudo, Daniel Sampaio assume que, na sua opinião pessoal, "se fosse bispo e estivesse agora confrontado com esta situação em que eu tivesse tido uma ocultação importante de uma vítima, eu pediria a demissão. Pediria a resignação porque acho muito difícil um bispo, a partir de agora, continuar a fazer de conta que nada se passou". Ainda assim, mesmo depois de divulgados os nomes de alegados abusadores, cerca de 100 continuam a exercer - quando questionado se espera que a Conferência Episcopal Portuguesa tenha a coragem de afastar bispos que comprovadamente encobriram padres abusadores, Daniel Sampaio é peremptório: "Tenho a certeza de que isso não vai acontecer". Isto porque para além de ser "muito difícil provar que houve uma ocultação específica num caso", "os bispos têm muito poder". Mais ainda, diz não ter "grande esperança" de que um padre abusador seja condenado a uma severa pena de prisão.

O psiquatra considera ainda que "a Igreja podia ter feito mais" no que ao encorajamento a denúncias diz respeito, já que o estudo acabou por não conseguir chegar a várias camadas da população portuguesa: o apelo ao testemunho no final das missas, avança, teria sido uma enorme ajuda para possibilitar a comunicação com "uma população menos preparada do ponto de vista da literacia da Internet e mesmo de literacia em geral acerca das suas vidas".

"Considero que este momento tem de ser um ponto de viragem para uma Igreja diferente, muito atenta ao problema dos abusos sexuais de menores por membros do clero, e com outra coisa bastante importante: a formação dos padres na área da sexualidade, que ainda é muito pouca". A estes apelos, a Comissão juntou ainda uma outra proposta - que a Igreja assumisse o tratamento das vítimas identificadas. "A Igreja deveria protocolar com os Serviços de Psiquiatria do Serviço Nacional de Saúde o atendimento imediato e prioritário das vítimas. Sabemos que muitas estão em tratamento psicológico à sua custa e isso não me parece justo", disse Daniel Sampaio ao jornal Milénio Stadium.

Já em relação aos abusadores, quando questionamos sobre se existe algum tipo de hipótese de quem o é deixar de o ser, o psiquiatra explicou que "o tratamento dos abusadores é longo e difícil, mas tem de ser feito. Necessitam de medicação e psicoterapia intensiva, porque são personalidades muito perturbadas. Se isso for feito, muitos - mas não todos - podem recuperar".

Daniel Sampaio considerou ainda, em declarações à imprensa portuguesa, que "um dos erros da Igreja foi também pensar que o acompanhamento espiritual do abusador" é suficiente. "E nós temos casos em que o padre foi desviado para outra paróquia e foi acompanhado espiritualmente, e é importantíssimo, mas não chega. E temos de dizer, de uma forma muito clara, que os abusadores têm desvios da personalidade de uma enorme gravidade e que têm que ser tratados. Não podemos fugir disso. Não há nenhum abusador sexual que não tenha de ser tratado".

Entretanto, com a realização das Jornadas Mundiais da Juventude - um evento de caráter religioso que nasceu em 1985 pelas mãos do Papa João Paulo II e que reúne, em cada uma das suas edições que vão tendo lugar em diferentes países ao longo dos anos, milhões de católicos de todo o mundo, na sua grande maioria jovens - é importante saber também se os resultados deste estudo poderão ter algum impacto nestas pessoas, cujo sofrimento foi acompanhado pelo Professor Daniel Sampaio. "Várias vítimas expressaram à Comissão Independente o desejo de serem recebidas pelo Papa. Esse é o impacto que desejariam. Pessoalmente gostaria que o tema fosse abordado nas Jornadas, de modo a que o assunto não fosse esquecido e pudesse haver uma ação preventiva junto dos jovens", adiantou também ao nosso jornal.

Inês Barbosa/MS

Ilustração © Churchandstate.org

A Jornada Mundial da Juventude, a Igreja e os abusos de menores

Na conversa aberta e franca que tivemos com o Bispo Auxiliar de Lisboa, Américo Aguiar, a revelação das conclusões do trabalho da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos de Menores na Igreja (CIEAMI), foi abordada. Sem tabus, nem subterfúgios. Afinal, estamos a falar de uma organização que tenta ligar cada vez mais jovens à Igreja. Parece quase irónico, nesta altura em que tudo o que sempre se falou e suspeitou veio a público com o "selo" de confirmação atribuído pelo conjunto de individualidades que realizou este trabalho – na Igreja Católica portuguesa, ao longo dos anos, foram muitos os que se aproveitaram da sua posição e proximidade de crianças e jovens para deles abusarem sexualmente. Uma vergonha para a Igreja e uma marca extremamente dolorosa para os abusados. Uma mancha para as JMJ? Américo Aguiar responde.

Milénio Stadium: Recentemente, em Portugal, foi revelado o relatório da Comissão de inquérito sobre os abusos sexuais praticados por padres sobre menores na Igreja em Portugal. Sei que defende que este relatório não vai manchar as JMJ, mas não acha que é inevitável que isso aconteça quando se trata de uma organização que pretende precisamente ligar os mais novos, os jovens, à Igreja Católica?

Bispo Américo Aguiar: Quando digo que não mancha, não estou a negar que vai marcar as Jornadas. É que eu gostava mais de sublinhar duas outras coisas: 1 - a dor das vítimas não prescreve. Podemos estar a falar de coisas acontecidas há um, dois, 50, 60 anos… a dor não prescreve. Temos de ter todos consciência disso. Depois, como diz o nosso querido Papa Francisco, são feridas que, se calhar, nunca na vida vão sarar. São feridas permanentemente abertas. E quando eu digo que não mancha, é querer dizer que isso é secundário. O que é importante, o que deve estar em destaque é o sofrimento que não passa. É mais nesta perspetiva que eu digo isso, depois aquilo que significa para a jornada, eu estou convencido que ainda bem que há este relatório. Ainda bem que se promoveu o relatório e ainda bem que estamos a fazer este caminho. Mau era não o ter feito, mal era chegarmos a esta altura e sentirmos que não tínhamos feito o que devíamos ter feito.

Creditos: DR
Bispo Américo Aguiar. Créditos: DR.

Naquilo que é a nossa responsabilidade mais direta, estamos a trabalhar com a APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, com quem, dentro de poucos dias, vamos estabelecer um protocolo que nos vai ajudar, desde já e até à jornada e mesmo após a jornada, a sermos exemplares naquilo que significa a prevenção de todo e qualquer acontecimento que possa acontecer. Mas mais do que isso, porque a APAV não trata exclusivamente a questão dos abusos sexuais, trata de tudo aquilo que possa ser uma vitimização. De tantas possibilidades que existem. E a APAV será nossa parceira naquilo que significa nós corresponderemos com as melhores medidas, as melhores precauções, as melhores metodologias que existem para que quem vier ao nosso encontro se sinta seguro, esteja seguro e nós estejamos todos também descansados quanto à segurança do nosso encontro, da presença dos jovens entre nós e no regresso às suas vidas.

MS: Relativamente aos abusadores que ainda estão entre nós e muitos deles, pelo menos segundo parece, ainda estarão a exercer como párocos. O que é que a Igreja portuguesa está a pensar fazer no imediato a esses abusadores?

BAA: Hoje, dia 3 de março, a Assembleia Plenária dos Bispos da Conferência Episcopal Portuguesa vai reunir e essa será a temática exclusiva dessa reunião. A avaliação do relatório e também as medidas que a Igreja vai tomar, divulgar e vai comunicar em relação a essa matéria. E eu, pessoalmente, também estou na expectativa porque o que temos ouvido e como a minha querida amiga está a dizer, o que temos ouvido é que existem pessoas no ativo, em funções e nessas circunstâncias, mas isso não pode nem deve acontecer e não estamos a pôr em causa aquilo que possa ser a presunção da inocência de quem quer que seja. Mas se nos dizem que há pessoas que estão em funções e que, enfim, abertamente e que comprovadamente estiveram ou estão envolvidos em casos destes, isso não pode de facto acontecer.

MS: Acha provável que o Papa Francisco peça formalmente desculpa às vítimas portuguesas de abusos sexuais, quando estiver em Portugal?

BAA: Não tenho uma bola mágica de cristal, mas o Santo Padre, em todos os países onde tem ido, seja no contexto da Jornada Mundial da Juventude, seja noutro contexto de visitas oficiais ou apostólicas, ele não tem deixado de dizer e de fazer o que considera ser o mais certo em cada circunstância e cada momento. E a temática dos abusos sexuais não tem passado ao lado dessas decisões, não é verdade?

Jornada Mundial da Juventude

O que se faz? Como são vividos estes dias pelos jovens?

São apenas 5/6 dias, mas serão vividos intensamente. Lisboa (melhor dizendo, a Área Metropolitana de Lisboa) vai acolher jovens que vêm de 183 países e que nestes dias vão aumentar 2 a 3 vezes a população da cidade. O que os motiva, cada um saberá, mas o que vão fazer nestes dias ficamos agora a saber com a ajuda do Bispo Auxiliar de Lisboa, Américo Aguiar.

Milénio Stadium: O que é que acontece nos dias em que decorrem as jornadas? O que é que fazem os jovens?

Bispo Américo Aguiar: Vamos imaginar que o jovem fica alojado na paróquia aqui perto - num primeiro momento, a primeira atividade em que os jovens que já estiverem presentes em Lisboa são convidados a participar será na missa de abertura, que é presidida pelo Senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa. E aqui, normalmente nas Jornadas, digamos que já participam eventualmente 200, 300.000 jovens, mediante aqueles que já estejam nessa altura e nós estamos a falar logo no primeiro, segundo dia da jornada. Entretanto, depois quarta, quinta e sexta, aos jovens, é-lhes oferecida a participação nos encontros, nos workshops, no que se chamavam catequeses e os jovens vão participar organizados por idioma, por língua e participam nesses encontros formativos e de oração também, em que eles são convidados a refletir, a falar e também a ouvirem da parte de um bispo, reflexões sobre a questão ecológica, a questão da economia de Francisco, a questão da fraternidade universal. Enfim, tantos problemas e tantas dificuldades que são comuns à vida dos jovens e que durante estes dias são motivo de reflexão nestes encontros que lhes são proporcionados. Depois têm: na quinta-feira é o dia do acolhimento ao Papa. O Papa Francisco preside a uma atividade que se chama de boas-vindas na tarde de quinta-feira. E aí já estamos a falar de uma participação muito significativa da parte dos jovens. Na sexta, o Papa preside à Via Sacra. Portanto, ao fim da tarde de sexta-feira, o Papa preside à Via Sacra e os jovens também são convidados a participar. Depois, no sábado e no domingo, já no tão conhecido Parque Tejo, estamos a falar de um espaço similar, quase a 100 campos de futebol, ou seja, estamos a falar de três/quatro quilómetros de extensão em que mais de 1 milhão de jovens estarão nesse território e aí haverá a noite da vigília presidida pelo Papa. Aí ficam a dormir os jovens em regime de acantonamento e depois, no domingo, nesse mesmo local, o Papa preside à missa do envio, a missa final. É anunciada a próxima sede da Jornada Mundial da Juventude e à tarde, antes de ir embora, o Papa encontra-se com os voluntários. Portanto, tem sido tradição que os Papas pedem para se encontrar só com os voluntários da jornada. Podemos estar a falar de 20, 30.000 voluntários, que foram as pessoas que trabalharam para que tudo pudesse acontecer e às vezes não viveram diretamente a jornada porque tinham que estar a trabalhar, para que tudo corresse da melhor maneira. Assim, por alto, é isto. Ao longo da semana também há atividades culturais, recreativas, musicais, da iniciativa dos grupos portugueses, mas também muitíssimo da iniciativa dos grupos estrangeiros que nos visitam.

MS: É o tal intercâmbio de culturas.

MS: Exato! Os jovens estarão espalhados pela cidade de Lisboa e mesmo pelas cidades aqui à volta, com a programação portuguesa e com programação estrangeira promovida e proporcionada pelas comitivas dos países que nos visitam. Eu aproveito para dizer que já temos inscritos jovens de mais de 183 países.

Madalena Balça/MS

Crédito: DR

As jornadas da nossa fé

Cristina da Costa
Opinião

Muito bom dia, como está? Bem, espero. Mais uma sexta-feira, esta já em março. Que seja breve e menos violento este mês que tem por fama de ser "Março, marçagão, manhãs de inverno e com tardes de verão...". Isto em Portugal, claro está.

Esta semana, em cima da mesa um tema que tem dado muito que falar e feito correr muita tinta pela negativa. Jornadas Mundiais da Juventude que este ano se realizam em Lisboa, de 01 a 06 de agosto de 2023.

Mas e onde e a que custo? O altar-palco onde o Papa Francisco vai celebrar a missa final da Jornada da Juventude e vai custar 4,2 milhões de euros.

A empresa municipal da Câmara de Lisboa que está a requalificar o Parque Tejo adjudicou, por ajuste direto, o altar-palco à Mota-Engil por 4,2 milhões. Em 2010, o palco de Bento XVI custou 300 mil euros. Irónico, mas creio que estes custos sejam muito mais elevados e que este valor é mesmo só para "jogar água do Rio Tejo" para os olhares mais atentos de alguns e para os contribuintes em geral. Alguém acaba sempre por lucrar e não somos nós. Contudo, e como o tempo urge, será engraçado (entre aspas...) ver a celeridade deste projeto porque há precisamente um mês, voei por cima deste terreno e só existia mesmo o terreno. Coisa à Tuga, à aventureiro. Enfim. No entanto, e para além do Papa: quais são e para onde estão pensados todos os eventos da Jornada Mundial da Juventude?

Momento alto do maior encontro católico do mundo ocorre sempre no fim, com a Vigília e a Missa Final com a presença do Papa, mas durante uma semana, há vários eventos em paralelo espalhados pela cidade. Em Lisboa, ainda há dúvidas, mas já há planos.

Embora seja conhecida pela presença obrigatória do Papa, a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) vai muito além dos eventos principais em que o sumo pontífice participa, a Vigília e a Missa Final que encerra o encontro mundial. Instituída em 1985 por iniciativa do Papa João Paulo II como desafio aos jovens católicos, a JMJ multiplica iniciativas pela cidade. Calendários ainda a serem apresentados.

Será certamente um verdadeiro atrofio desafiante numa cidade que já sofre com tanto stress de circulação, a ver...

Pesquisei sobre eventos anteriores deste mesmo movimento que, ao fim e ao cabo, e quanto a mim, tem uma grande vantagem. Os jovens convivem. Quanto à fé que os une? Não sei e não nos cabe julgar. Uma coisa é certíssima. Não faço questão de estar metida no seio desta "balbúrdia".

Por Espanha, há alguns anos atrás, estas jornadas surtiram este efeito: em Madrid, que acolheu as Jornadas em 2011, grandes protestos marcaram a preparação do evento devido aos elevados custos para o erário público envolvidos. A iniciativa em Espanha custou 50 milhões de euros, mas foi financiada por privados e pelos próprios peregrinos, com a venda dos bilhetes. A economia do país acabou beneficiada em 354 milhões de euros devido aos impactos diretos e indiretos gerados pelas JMJ.

Por entre nós, Toronto 2022 originou um "buraco" de 27 milhões. Quanto à visita do Papa João Paulo II a Toronto (Canadá) no âmbito das JMJ de 2002 deixou um elevado preço para pagar. A Igreja Católica do Canadá teve que pedir donativos para ajudar a cobrir um "buraco" de mais de 27 milhões de euros.

O evento custou 67 milhões de dólares (mais de 61 milhões de euros) e as verbas recolhidas ficaram-se pelos 40 milhões (cerca de 36,7 milhões de euros), segundo dados do The Globe And Mail

A Igreja teve que desviar verbas que estavam destinadas a reparações nas igrejas, atividades ou ações missionárias, para cobrir o "buraco".

Já pelo Panamá, Igreja do Panamá "lucrou" 275 mil euros. Em 2019, foi a Cidade do Panamá, no país com o mesmo nome, que acolheu as JMJ depois de um investimento público de 62,4 milhões de dólares (mais de 57 milhões de euros), segundo números citados pelo jornal La Estrella de Panamá.

Já pelo Rio de Janeiro gerou-se uma dívida de 28 milhões, no caso das Jornadas do Rio de Janeiro, em 2013. O saldo foi menos positivo, uma vez que deixaram uma dívida de 91,3 milhões de reais (28,2 milhões de euros), segundo uma auditoria independente da Ernst&Young.

O Papa Francisco chegou a doar 3,6 milhões de euros para ajudar a pagar parte da dívida, como revelou o Comité Organizador Local numa nota divulgada pelo Diário de Notícias.

Voltando a Lisboa.

Com a polémica em torno dos custos das Jornadas Mundiais da Juventude em Lisboa, neste ano, fomos espreitar os gastos e os lucros das anteriores edições do que é o maior evento católico do mundo. E pode ser um bom negócio para a capital, embora venha agravar dois problemas... Para já, não dá dados concretos em relação a quanto é que a organização destas Jornadas vai custar a Portugal. Especula-se que o Estado pode ter de contribuir com mais de 80 milhões de euros, nomeadamente em obras e infraestruturas, mas também em serviços como Proteção Civil e Segurança. Considerando o que se passou em Madrid, por exemplo, a grande beneficiada com este investimento público será mesmo Lisboa que acabará por recolher a maioria dos lucros do impacto económico positivo que é esperado.

Alguns contras - assim, em tempos difíceis de inflação, pode esperar-se um aumento dos preços dos bens em geral, mas da habitação em particular. A especulação imobiliária tenderá a agravar-se para aproveitar a onda de visitantes.

Qual o real significado, ao fim ao cabo, deste encontro?

Visa proporcionar a todos os participantes uma experiência de Igreja universal, fomentando o encontro pessoal com Jesus Cristo. É um novo impulso à fé, à esperança e à caridade de toda a comunidade do país de acolhimento. Tendo os jovens como protagonistas, a Jornada Mundial da Juventude procura também promover a paz, a união e a fraternidade entre os povos e as nações de todo o mundo.

É o que é e vai valer sempre que vale.

Vamos esperar e desejar que corra tudo bem. Deixo-vos com umas palavras de sua Santidade João Paulo II que instigou e pôs em prática todo este movimento.

"...a esperança de um mundo melhor está numa juventude sadia, com valores, responsável e, acima de tudo, voltada para Deus e para o próximo."

- João Paulo II

Editorial English version

Credito: DR

In the Name of the Father

The Catholic Church is at a political crossroads in its allurement and retainage of Catholics amid decreasing church attendance in the western world.

As its leader, Pope Francis has attempted to liberalize the church's dogma; the wars within the bureaucracy of the church are for the defense of Pope Benedicts orthodox governance and Francis open inclusivity to comply with the norms of a modern world. The Vatican is a country in its own right where self-governance and a banking system of its own is experiencing political differences, dividing both the preachers of God's words and the millions of Catholics who fund the church. I doubt that God wanted a nation on earth separate from others when the promise of bringing all to the message of God was the plan. The Catholic Church is ungovernable and unless theologies are made inclusive to the entire church, the decline will not be reversible.

Pope Francis was the first registrant for the next World Youth Day in August 2023 in Portugal. About a million attendees are expected for the jamboree where partying is the main order of the day but of course all based on the faithful teachings of God. Who else but young people will be the future of the church?

The question is if the Pope even with his popularity can convince a generation racked by questions about governance and mental health issues should believe that the Catholic Church is the path to salvation and the place where refuge from the complexities of life can be found. The organization of the shindig has not been without controversy as are most things afflicting the church today. Cost overruns and excesses in the event preparation have raised questions about the humility that Jesus preached in the name of God. In an economy of retraction why is the church prepared to accept opulence to rally young people into its arms?

The Pope and his governors should be preaching economic humbleness instead of spending millions of dollars on concert like atmospheres to highlight religious messaging. Jesus preached barefoot amongst the masses of the poor and the disadvantaged but the modern day fathers need pulpits coated with gold.

Conspiratorial political excesses by political hacks using citizens' taxes are being questioned because of lack of accountability. Every penny spent should be accounted for and justified for the purposes for which it will be spent.

Every politician and every representative of God must be accountable to both the citizens of Portugal and the world as having done everything above board to show the younger catholic celebrants what responsibility is about. Saintly chanting and oratory promises of salvation will not do it.

The title chosen for this editorial is "In the name of the Father". While we know who the Father is in catholic religion, it is mostly based on symbolism of the teachings of the Bible. Jesus Christ always referred to his Father (God) and preached in His name and then priests assumed the name of Father even though they probably never fathered anyone, so why the Father image?

Who are these fathers who accept sons and daughters and sexually abuse them without impunity. Where was the house of God that allowed these crimes to occur within its walls while fathers invoked His name? Jesus preached about family and the morality of life and in particular the 10 commandments.

Did the fathers respect the concept of the commandments by attempting to restructure history such as Canadian Aboriginality and hiding criminal activity for several decades and/or since the church was formed? Sexual abuse is not part of the bible teachings so when did the fathers decide to rewrite the Bible. There are a lot more questions to be asked but they have no answers because the concept of finger pointing and not mea culpa have inserted themselves in the paradigm of life and those who should be accepting responsibility to provide answers suggest that assumptions are the only truth you need to know.

The meshing of religion and political opportunism provide an overriding mechanism to justify all wrongs of a church and state that purportedly should exemplify the goodness in life. Rome is a banking institution taking mostly from the poor in a form of a Ponzi scheme which management starts with the fathers at the bottom and ends with Francis. Time to give the believers what they need, which is integrity, honesty and a clear message from God which maybe our only hope for a good end and salvation.

God please look upon Lisbon in August and those who abuse send them to the desert for 40 days and nights so they understand what the real message of the Father is.

Amen.

Manuel DaCosta/MS

Apresentador
Manuel DaCosta

Convidada
Nellie Pedro
Vince Nigro

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
Jornadas Mundiais da Juventude – o que são? Para que servem? Quanto custam? Quem paga?

sexta-feira às **18h**

GUIA CAMÕESTV WINTV

it's SHOWTIME

David Fonseca é um dos músicos e compositores mais diversificados da música portuguesa. Começou com os Silence 4, com êxitos imediatos e esmagadores. Na sua carreira a solo produziu inúmeros singles de sucesso e os seus álbuns estão sempre equilibrados entre o experimentalismo seja na língua inglesa ou portuguesa. O novo trabalho "Living Room Bohemian Apocalypse" é a confirmação da sua imaginação artística e de uma busca permanente de novos desafios.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Abel Costa é caricaturista - um artista que faz retratos de pessoas com características do seu rosto, ou corpo, exageradas. Desenhos com humor que requerem muita criatividade e uma técnica própria de desenho. O principal objetivo de uma caricatura é exagerar ou dar ênfase a uma, ou mais, características das pessoas que estão a ser desenhadas.

Sáb 14h30

WAR ROOM

One-on-One Series... The wine regions of Portugal and why they are producing amazing wines. Our exclusive interview with a wine expert and entrepreneur Deny Lopes will give you an insight into the wine industry in Portugal. He will tease your palate and offer some great advice on how to select these wines.

Cheers!s

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica,Carmo Monteiro, do Porto e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

As celebrações continuam e Chris Campbell é o convidado da semana no Espaço Mwangolé. Chris Campblell é o vice-presidente da Carpenters Union Local 27 e diretor de equidade, diversidade e inclusão do Carpenters destrict Council of Ontario.

Então, não perca!

Dom 18h30

roundtable

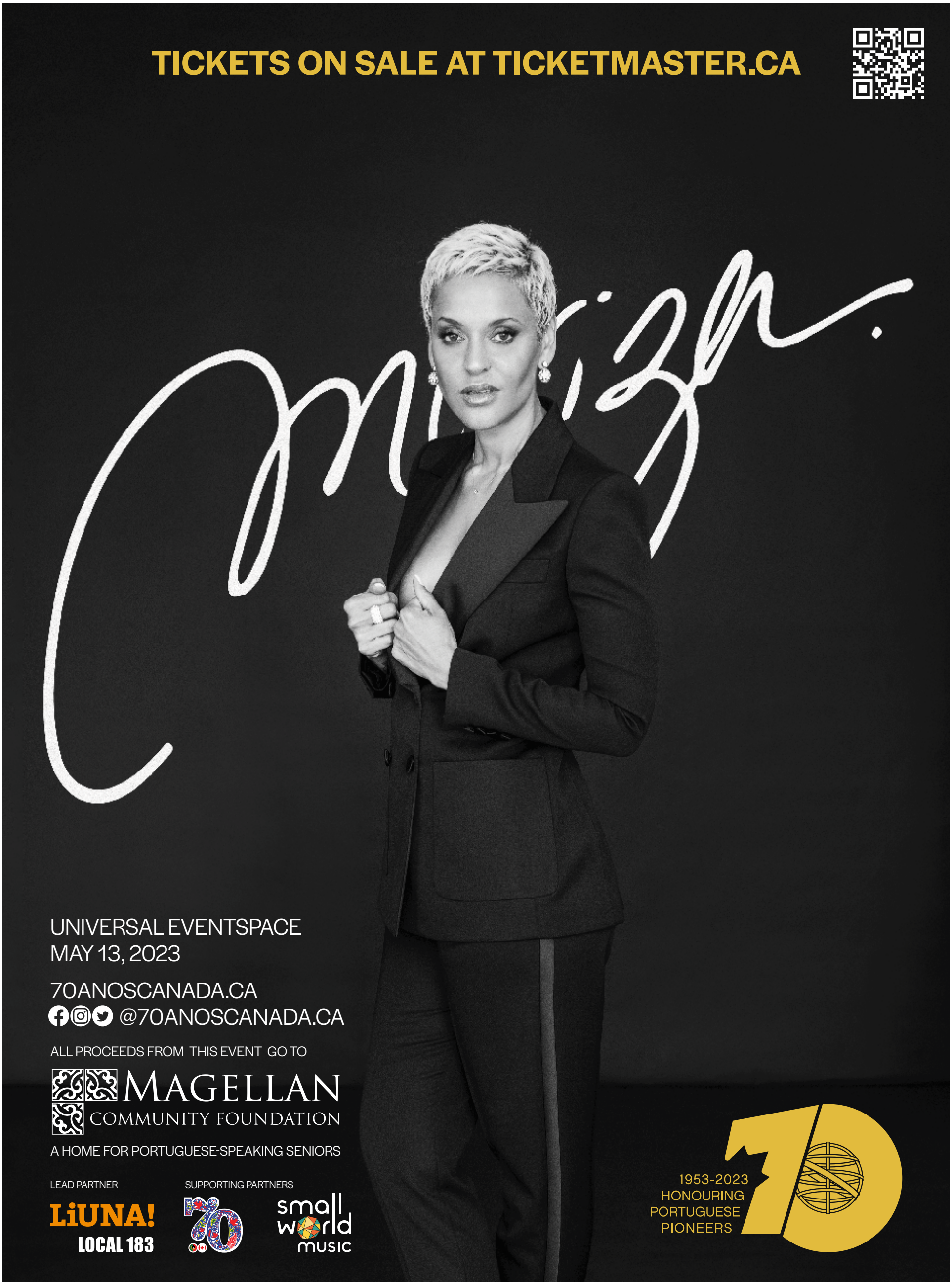
É a falar que a gente se entende! Manuel DaCosta e convidados nesta sexta-feira a partir das 6h00 pm (Toronto/time).

Sex 18h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880


TICKETS ON SALE AT TICKETMASTER.CA
UNIVERSAL EVENTSPACE
MAY 13, 2023
70ANOSCANADA.CA
@70ANOSCANADA.CA
ALL PROCEEDS FROM THIS EVENT GO TO
MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION
A HOME FOR PORTUGUESE-SPEAKING SENIORS
LEAD PARTNER
LiUNA!
LOCAL 183
SUPPORTING PARTNERS
small world music
1953-2023
HONOURING
PORTUGUESE
PIONEERS

OPINIÃO

BELLS & WHISTLES

This year it's Portugal's turn to be the stage for the latest edition of World Youth Day. The actual, really expensive stage will be in Lisbon, which expects about 1,5 million youths from all over the globe to pop by, say hello, and partake in a number of scheduled activities over the course of a week, all designed to celebrate their catholic faith. The event was the brainchild of Pope John Paul II, back in 1985 and has manifested itself all over the world every 2 to 4 years ever since.

In Toronto, it was back in 2002. About 800000 people zoned in on Downsview park over 10 days, in what was to be Jonh Paul II´s last one. Here at home, although many tickets have been sold, not all are as enthused about what's to come, although it's mostly over the spending of public cash. With a main stage that reportedly carries a price tag of over 5 million euros, and a public price tag estimated at over 30 million, the public is doubtful that the government's prediction of over 300 million in generated revenue will ever be reached. Either way, everyone's forging ahead, and I'm sure it will be a success for the Catholic church. Yet there's that large elephant sitting in the corner of the room…

Recently, an independent board of inquiry validated hundreds of abuse cases reported by men and women, (almost equally), cases largely within the last seventy years, many of which are going to the prosecutor's office for evaluation. Add to that the on-going culture of denial and resistance from the Church, with many upper members still of the opinion that these matters should be kept within their walls for deliberation. I'm left wondering why there isn't anybody in the media wondering if it isn't inappropriate to be holding a World Youth Day, under these circumstances. I'm not surprised though, since the Catholic Church had always either denied or ignored what's quickly coming to the surface over the last few years, and the power they wield is formidable.

In Portugal, nobody is really asking questions, because we are a country of mainly Catholics, and questioning clergy is still a no-no. In many places the priest is still the highest authority, although that mentality is also running its course. Not being a religious person, I might see things a tad more black and white than a devout one would, and I understand that when brought up believing things to be a certain way, and holding certain people in high regard, it may be difficult to digest all that is being brought to light these days, but it's been many years in the making and it's time to face the facts. Christianity touched down all over the world, and much of it by force, and these deplorable acts involving innocent children occurred just about everywhere.

The Church has to take the lead in helping make things right, and in my view, it's not by organizing youth fests. Not holding the event would show the world that they take the matter seriously. At this very moment there are so many people awaiting justice, or even something as simple as an acknowledgement that yes, something terrible happened, and one can only imagine what they're reaction is upon hearing of a celebration such as the one that will be taking place here on July 1rst. Business as usual? Where's the rage.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Creditos: DR

Vincent Black
Opinion

Trying to get through the dog days of winter, you realize that most of the New Year's Eve promises and resolutions that you made to yourself are pretty much a distant dream with no real results. Why do you think that these promises never resonate with reality? Well, I am going to tell you what I figured out and maybe these observations and techniques that I have been using may be what you need.

Over the years resolutions always tend to start with good intentions, but we always stumble because we are caught up in helping others. Whether it is family commitments or personal relationships with our children, significant others or whom ever, we always put ourselves second and never think twice about our own feelings and persona. We unconsciously help others and that is a good thing, but you need to take care of yourselves first because as the old saying goes…." if you do not look after yourselves…you cannot look after others".

Some of the things that I will recommend you probably already know, and some techniques you may not have heard of and regardless of where you stand on these recommendations, it is very important to keep these things front and center and occasionally go back and re-read this article.

Breathing Techniques

Breathing sounds like a simple thing to do, but this technique is a game changer for many and could help you. There are many techniques out there and most of them work… but the one that I recommend is very simple to do and can be done anywhere at any time. This technique can be done while you are driving, sitting at your desk or just about anywhere. Breath in through your nose for 4 seconds, hold that breath for 7 seconds and then release or breath out through your mouth for 8 seconds. Repeat this exercise 3 to 5 times in a row and you will see some great results. The more you repeat this technique, the better you will get with amazing results and clarity of thought to take on life. Proper breathing exercises will help immensely and help you relax.

Nutrition/ Intermittent Fasting

80% of what you put in your mouth dictates the net results. As we age, we need less food and not more, even if many of us have all been brought up on our mothers always asking those habits and us to eat never change. Those habits are very difficult to change, but statistics and research tells us that eating less make you live longer. Yes, you read that correctly, there is research indicating that fasting and eating less will help with many of our ailments including aging. Research has shown that fasting may reverse the aging process and help with many health issues including inflammation, which is a big problem for many. The 16/8 hour fasting techniques is a proven success technique with huge results. Over the course of a 24-hour cycle, you eat nothing for 16 hours and then in that 8-hour window is when you eat. Pushing through the first 2 to 3 days is the most difficult time, but by pushing through it, you will see the amount of new energy that you will get. Water is the most important part of this because it will help to suppress those hungry pains that you will get.

Exercise

Sounds easier said than done when it comes to getting to a gym or doing something to get your cardio going. The best thing to do is just start walking for as short as 10 minutes to 40 minutes 3 to 4 times a week. Before you go out and walk, please just do some simple stretching with an elastic band that you can buy at any dollar store. Another simple thing to do is just stand at your desk or standing in general will shed some calories and will also over time help you with stamina. Making it a mental note to do these simple steps most days will help and give you some newly found energy, because the better you get at it, the more you will do. The key with exercise is consistency…. keep it simple and stupid and do not overdo it at the beginning.

Reflexology

It is a focused pressure technique, usually directed at the feet or hands. It is based on the premise that there are zones and reflexes on different parts of the body which corresponds to and are relative to all parts, glands and organs of the entire body. When the reflexes are stimulated, the body's natural electrical energy works along the nervous system to clear any blockages in the corresponding zones. A reflexology session seems to break up deposits which may interfere with this natural flow of the body's energy. Manipulating specific reflexes removes stress, activating a parasympathetic response in the body to enable the disharmonies to be released by a physiological change in the body. With stress removed and circulation improved, the body is allowed to return to a state of normality. There are countless other benefits to getting treated by a true professional with reflexology. This ancient technique is an added edge that could work for you.

Micro dosing

The use of psychedelic substances or micro dosing has gained popular academic interest for reported positive effects on wellness and cognition. This technique is not for everyone, but the results for many have been outstanding. You usually take a gummy or a tablet or even a wafer-thin strip that is put under your tongue with amazing results. Micro dosing will give you unbelievable clarity and cognitive open-minded vision. Your thinking will be quicker and the clear edge that you may need will be there. This is not for everyone and you should get a medical clearance when it comes to micro dosing as well as having someone you trust with you on your first attempt.

Obviously, some of these techniques you may have heard of and some you may have not…. but consistency and awareness are the secret to staying alive and healthier with that small edge. These are some of my techniques and they may work for you… what do you have to lose?

Álvaro Carvalheiro
Caminhar

O fotógrafo Álvaro Carvalheiro nasceu em Torres Novas (1938) e neste seu mais recente livro de 77 páginas junta às fotografias uma memória justificativa do seu ofício de andarilho litoral.

As 133 fotografias são divididas em três sequências numa viagem pelos mais diversos lugares entre São Bernardino e Peniche: Porto Batel, São Bernardino, Porto das Freiras, Corre Água, República, Carreiro das Lajes, Gato Cinzento, Porto Grande, Alto de Santa Luzia, Pedra Alta, Praia dos Frades e Pedra do Zé Lino.

Entretanto, perto do final, as memórias recentes convocam as memórias de outros areais e de outros mares: Costa de Lavos, Figueira da Foz, Nazaré, Galapos, Porto Covo, Salema, Ilha de Faro, Meia Praia e as praias do Oceano Índico.

O que o autor nos propõe é uma viagem no tempo e no espaço com fotos quase todas a cores mas a da Costa de Lavos, do pescador, do surfista e do autor (por Sofia Carvalheiro) são a preto e branco.

Como o título indica estamos perante uma viagem em fotos e palavras.

Não por acaso o autor cita um poema de Alexandre O´Neill porque a viagem pede sempre um amigo: «Amigo» é uma grande tarefa, / Um trabalho sem fim, / Um espaço útil, um tempo fértil, / "Amigo» vai ser, é já uma grande festa!"

JCF

LUSO LIFE
issue 014 available now

READ
lusolife.ca

FOLLOW
@lusolifemag

CONTACT
info@lusolife.ca

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Scan to Donate Online

Créditos: DR

Será que vai ser o remédio para a crise na habitação?

Augusto Bandeira
Opinião

Está em lume brando o arrendamento coercivo. Será que vai ser o remédio para a crise na habitação?

Como sou muito direto em determinadas respostas, deixo aqui bem claro a minha simbólica opinião sobre o tão falado tema do arrendamento coercivo - eu digo que não é remédio para a crise. Não estou aqui a dizer que tudo está mal, mas a nova ministra da Habitação, Mariana Gonçalves, acho que se espalhou um pouco. O António Costa não teve melhores ideias e como este governo tem andado um pouco à deriva no mar, sem comandante e sem controlo de nada, estes ministros/as entram e já se julgam sábios em tudo, só que se esqueceram que no passado houve tentativas semelhantes, mas todas com um fracasso. Como disse, sou muito direto e se bem se lembram na altura das eleições disse que esta maioria podia virar fracasso, e fracasso porquê? António Costa não estava preparado para uma maioria e ninguém esperava uma maioria numa altura que António Costa vinha de uma péssima governação. Ele próprio ficou admirado. Os portugueses, como continuam a votar em quem lhes promete tudo sem trabalhar, acreditaram e foram todos atrás do fácil. Existem eleições para se mudar de rotina, eu sou a favor de nunca se deixar estar muito tempo um governo na sombra, quem muda Deus ajuda.

Costumo dizer que ninguém dá nada a ninguém, ou se faz pelas coisas ou se estivermos sentados à espera de coisas fáceis, nem forças para apanhar o comboio haverá e isso é o que está a acontecer neste momento ao primeiro-ministro, está completamente desorientado e cada dia que passa vem uma mentira. Deixou a nova senhora ministra da Habitação à deriva e ela aparece com uma intenção - para quem não sabe, o Governo quer obrigar os proprietários de casas devolutas, (isto é, casas desocupadas), a colocarem-nas no mercado de arrendamento. Ora, para isso o Estado tem como intenção tomar posse administrativa dos imóveis que estejam desocupados, que segundo consta, abrange Estado, Igreja e o setor privado. No caso que sejam necessárias obras, de forma a garantir que as mesmas casas fiquem com segurança e condições para serem habitadas, o governo efetuará as obras em acordo com os proprietários. Ou seja, segundo informação da ministra, casa de férias e casa dos imigrantes não são incluídas, e agora se perguntarmos: mas no caso do cidadão possuir mais que uma habitação e esteja desocupada o governo pode intervir? Se olharmos para a realidade e a forma como a lei foi publicada sobre uma casa devoluta, segundo alguns juristas, a Lei de Bases da Habitação, a resposta é sim! E toda a habitação que se encontre desocupada e sem justificação durante algum tempo, essa mesma habitação é considerada devoluta. A forma como a lei foi apresentada deixa muito a desejar e as pessoas com muita desconfiança.

A lei, ao mesmo tempo, refere que não são consideradas devolutas as segundas habitações, mas quais são consideradas segundas habitações? Quem está emigrado pode muito bem ter três ou quatro habitações - será que a lei, o governo, toma conta das mesmas, paga a renda ao proprietário e subaluga? Esta ainda não percebi muito bem.

De toda a informação disponível e a pouca a que tive acesso, eu discordo de tudo e se vocês forem donos de mais que uma habitação em Portugal, mais vale estarem atentos, porque tudo o que se pretende fazer para curar a crise na habitação não passa de uma violação grosseira do direito de propriedade, por parte do ministério da Habitação de Marina Gonçalves. Quem as tem, tem todo o direito de as usar da forma que quiser e o governo não pode tomar posse, tipo, arrendar para depois subalugar. A única coisa de bom na lei foi acabarem com os vistos Gold, de resto António Costa perdeu completamente a cabeça, ele e o ministério da Habitação.

O governo pode e deve controlar as rendas, mas que não tente controlar o que os pobres tanto trabalharam para ter o que hoje têm. Sabemos que hoje é difícil arrendar casa em certas cidades, os preços não justificam, a culpa deve ser de alguém, mas que não venham agora tentar aquilo que se fez no passado. Parece que querem nacionalizar o que temos por algum tempo, esquecem-se que a ditadura já acabou.

Tomem bem conta do que cada um tem no vosso país.

Bom fim de semana.

Mississauga parte ou à parte da "cidade" de Peel?

Vítor M. Silva
Opinião

No final de 2022, o governo da província do Ontário fez saber que estariam em estudo novos "desenhos" regionais. O grupo de trabalho estaria a avaliar uma combinação de funções e responsabilidades entre os vários municípios, maiores e mais pequenos.

A Mayor de Mississauga, Bonnie Crombie, não esconde que deseja, para ontem, que o Premier do Ontário, Doug Ford, agilize que a cidade de que é presidente se separe da região de Peel. Aliás, Bonnie tem sido uma das principais vozes que se tem mostrado bastante crítica em relação nova legislação municipal. Por sua vez, o Mayor Patrick Brow não tem falado muito sobre o assunto, mantendo um silêncio sepulcral. E não sou só eu que acho estranho este silêncio, já algumas vozes se levantaram, tanto em Queen's Park, como na cidade de Brampton, no que diz respeito à mais que notada falta de reação deste contra a política provincial e a interpretaram como parte de uma vontade, da potencial criação de uma grande cidade de Peel.

Brow, Ford e o Partido Conservador Progressista, todos comungam aparentemente da mesma ideia e estão em sintonia perfeita. Entretanto, num "piscar de olhos" Ford anuncia 505 milhões de financiamento para o trânsito na região de Peel.

Mas quem não está na mesma "onda" é Crombie, a Mayor de Mississauga tem a plena convicção que o Premier Ford poderia concordar em realizar o seu desejo de uma cidade separada, coexistindo a cidade de Mississauga e a cidade de Peel. Aliás, um velho ditado diz que "em vez de dar a um político as chaves da cidade, seria melhor trocar as fechaduras". Acho que Mississauga trocou as fechaduras e ficará sem se juntar a nenhuma outra. Correto, na minha opinião. Se quisermos fazer um prognóstico político do futuro de Bonnie e de Patrick, este último precisa muito mais da cidade de Peel do que Crombie que já é Mayor de uma grande cidade e que pode se ela quiser ter um futuro promissor na liderança do partido Liberal do Ontário.

Créditos: DR

Aliás, esta é uma promessa antiga de Bonnie, mas fica claro que Patrick tem uma visão bem diferente e estará mesmo a trabalhar nos bastidores para que assim seja. Alguém acredita que a cidade de Brampton ainda não discutiu nem se posicionou sobre o assunto? Brown está claramente a tentar agradar a Ford com o seu silêncio. Em troca ele poderá ser o Mayor dessa provável cidade de Peel. Se tivermos em conta a recente moção apresentada por Crombie com vista a oposição da cidade de Mississauga se fundir com qualquer outro município, a qual foi aprovada por unanimidade, não nos restam dúvidas que Mississauga ficará como... Mississauga.

Bonnie Crombie é uma das governantes mais bem preparadas que temos no nosso panorama político no Canadá e neste processo não desiludiu.

"I am confident that this assessment will determine its time for Mississauga to gain independence from the Region of Peel by establishing us as a single-tier city."

Bonnie Crombie

Creditos: DR

O mundo e as suas tragédias!...

Luis Barreira
Opinião

Talvez pelo facto de eu ser um cidadão europeu de uma certa idade e pelos motivos que todos reconhecem, sinto-me cada vez mais pessimista. Mas não apenas os motivos e tragédias que envolvem este velho continente e o mundo em geral, me assolam de preocupação.

Não posso deixar de citar os terríveis dois terramotos que assolaram vastas áreas da Turquia e da Síria no passado dia 6 de fevereiro, a que se seguiram mais sete réplicas, matando mais de 42 mil pessoas e fazendo muitas centenas de feridos e desaparecidos. Além disso na Síria, para além das mortes provocadas por este desastre natural, somam-se os que morrem todos os dias bombardeados pelas forças militares sírias e russas, contra a população curda a viver em péssimas condições de sobrevivência numa zona do país. Este e outros desastres naturais deixam-me uma enorme tristeza e acabam moldando o meu estado de espírito atual, refletindo-se na apreciação de outros factos mundiais, que não apenas os desastres naturais.

Eu, que vivi até à idade adulta num país censurado, em que me obrigavam a conter as palavras e os atos não aprovados pelo regime; que me infernizaram a vida familiar e profissional, enviando-me compulsivamente para terras longínquas africanas; que vivi intensamente a luta pela liberdade no meu país; que assisti com enorme contentamento à derrocada do muro de Berlim e ao fim dos dois grandes blocos que separavam os povos do mundo e as ameaças permanentes em que vivíamos, embora me interrogasse sobre o futuro da concórdia que se instalou; que pensei que o que sobrava da minha geração e os filhos dela, passariam consequentemente a prever um futuro promissor, longe de ameaças próximas de guerra, embora elas persistissem em afastados territórios saqueados pelas suas riquezas naturais, sinto agora que estamos novamente ameaçados pela disputa territorial de um homem perseguido pelo objetivo de recriar um império perdido anexando, segundo ele, "os territórios historicamente russos" (??)!

A apelidada "operação militar especial" desencadeada pela Rússia contra a Ucrânia, que acaba de fazer um ano na sua maior extensão bélica sobre o território ucraniano e que, segundo a ONU, já matou mais de 8 mil civis e feriu outros 13 mil e um número indeterminável de combatentes, ainda está longe de atingir os propósitos russos, graças à resistência do povo ucraniano e à ajuda material da maior parte dos países ocidentais e, pelas palavras recentes do agressor Vladimir Putin, não vai acabar tão cedo, pois, segundo declarou: "Passo a passo, de forma cuidadosa e consistente, cumpriremos as tarefas que temos em mãos"!

No entanto, todas as palavras do Presidente da Federação Russa, nomeadamente aquelas que se propõem como decisórias, não passam de subterfúgios para enganar quem o ouve, seja o seu inimigo ou o seu próprio eleitorado, como aconteceu recentemente durante os seus discursos à população russa num recinto desportivo de Moscovo: "Queríamos sinceramente a paz"; "A culpa do conflito é toda dos líderes ocidentais, foram eles que começaram a guerra e nós usamos a força para a travar", disse ele, para além de acusar o Ocidente de há muito querer destruir a Rússia, numa tentativa de radicalizar a população russa contra tudo o que representa o Ocidente. Este oligarca prepotente, Presidente de um país governado a "ferro e fogo", tenta amoralizar as sociedades ocidentais afirmando: "Vejam o que fazem ao seu próprio povo: destruir a família, a identidade cultural e nacional, pervertem e abusam das crianças, praticam pedofilia, e tudo isso é declarado normal na vida deles. Forçam padres a abençoar casamentos homossexuais." Enfim, um rasurado de imbecilidades capazes de convencer uma parte substancial da sua população submetida a uma feroz censura e privação de liberdade e que prenuncia o completo afastamento entre os nossos modelos de sociedade.

A última decisão russa de abandonar o Tratado New START, sobre o controlo de armas nucleares, que tinha subscrito em 2010 e que tinha sido renovado em 2021, é mais uma manobra de chantagem emocional, sobre o pânico da ameaça que o uso de armas nucleares tem sobre as populações ocidentais. No entanto, Putin não é louco nem estúpido e sabe perfeitamente que se algum dia utilizar armamento nuclear nas suas aventuras imperialistas, estará a cavar a sua própria sepultura e a de milhões de pessoas. No entanto um homem acossado e sem alternativas é perigoso!...

Perigosa está a ser também a atitude da China na sua aproximação à Rússia e na sua contestação aos países que ajudam materialmente a Ucrânia. A sua evocada neutralidade face ao conflito na Ucrânia tende a dissipar-se pelas vantagens comerciais que lhe são oferecidas pela Rússia e no perigoso jogo político em que russos e chineses se envolvem para alterar a antiga ordem internacional, tornando-a tridimensional.

Mas de facto não sei o que é mais perigoso, se ter apenas um "polícia mundial", como é o caso dos EUA, ou ter três (EUA, China e Rússia), com alianças pontuais e a poder vir a lutar concorrencialmente entre si, à medida que crescem as contradições dos seus supostos acordos na disputa pelos mercados.

Tudo isto me parece infelizmente inevitável, a não ser que um verdadeiro "milagre" alterasse os atuais constrangimentos da ONU e tornasse esta organização coletiva um verdadeiro instrumento de paz entre todos os povos.

Pode pensar-se que o que se passa atualmente na Ucrânia pouco tem a ver com o que acabei de dizer, mas, para mim, esta guerra está a ser o fermento de uma enorme convulsão mundial com nefastas consequências.

Talvez eu esteja a ser demasiado pessimista, talvez!?...

As três “miseriae”

O abismo é um lugar onde o sol não entra.
Ivo Machado, in Miseriae

Creditos: DR

Aida Batista
Opinião

Em Bissau, são as mulheres quem enche de colorido as ruas e esquinas da cidade. Não me refiro às cores das indumentárias, embora também elas façam parte da geografia humana, mas ao conjunto de frutos e verduras que começamos a avistar, ainda antes de chegarmos ao mercado do Bandim, para se ramificarem até ao coração da urbe.

Não sei se existe algum acordo tácito entre elas e os comerciantes (donos de mercearias e supermercados), no que à venda destes produtos diz respeito, pois são elas quem os vende a céu aberto, espalhados ou amontoados nos irregulares retângulos de capulana estendidos no chão. É como se cada pedaço de pano fosse o prolongamento da terra de onde foram retirados pela madrugada para que chegassem frescos ao consumidor, buscando a sombra protetora de uma árvore ou de um muro com o sol pelas costas. Após cuidarem dos filhos, tomam as rédeas da economia familiar cavalgando os caminhos onde a venda é mais lucrativa e a clientela fidelizada.

Na minha segunda missão, fiquei instalada no Bairro da Cooperação Portuguesa. Como dava formação na Universidade Amílcar Cabral, atravessava diariamente a estrada que nos separava, um curto percurso feito de votos de bons dias a todas as vendedeiras. Por trás das saudações, exibiam-se rasgados sorrisos que convidavam a olhar para as bancas improvisadas em cima de caixotes. Da primeira vez não dera por um tipo de fruto que agora me despertava a atenção. Conhecia-lhe o formato - pequeno, redondo, amarelo, semelhante à nossa ameixa -, mas não sabia como se chamava. Perguntei e responderam-me:

Miséria! - Insisti e a resposta manteve-se: - Miséria!

No dia seguinte, tirei a dúvida com os alunos. Limitaram-se a confirmar e, entre risadas, até me contaram uma piada, que aqui reproduzo. Numa campanha eleitoral, um dos candidatos clamava repetidamente:

- Temos de acabar com a miséria neste país!

O povo, solícito e obediente, desatou a cortar todos as árvores que davam a miséria, ficando desprovido deste alimento.

Ri-me com eles, mas nenhum me conseguiu explicar a razão de o fruto ter tal designação. Movida pela curiosidade, comprei alguns e, em casa, provei um. No dia seguinte, estava pronta para dar a minha explicação. Retirada a pele, deparei-me com um caroço enorme envolvido numa fina camada de polpa. De imediato lhe associei a palavra miséria ao significado de “carência”, “escassez” ou míngua”. E pensei na forma como nomenclaturas, topónimos e patronímias nascem de pequenos incidentes de que todas as línguas são feitas. Ou seja, alguém deve ter exclamado “miséria!”, após uma prova em que, trincada a polpa, logo se chegava ao caroço.

Sair da árvore para o papel é também um caminho para me encontrar com uma outra miséria – o livro de poemas de Ivo Machado - que foi ao plural latino buscar-lhe o nome “Miseriae”. Foi com ele, e mergulhada na sua leitura, que viajei até Coimbra após ter estado na última edição das Correntes d’escritas, na Póvoa de Varzim. Conheço o Ivo há vários anos. Ele é o homem que tem a generosidade de nos oferecer, regularmente e on-line, pintura e poesia da sua lavra. Como já lhe confessei, não tenho o hábito de comentar, mas leio-o sempre com o mesmo apetite e sabor “a pão acabado/ de cozer”.

Quando iniciei a viagem era ainda entardecer, a hora em que “as estrelas não estão maduras”, mas fazia noite quando cheguei. Em Coimbra “têm nomes as ruas de cidade/ todos de gente ausente”, mas eu não conseguia lê-los, nem precisava, pois sei bem onde fica o terminal rodoviário. Saí e, “De pé/ de pé para escutar o quanto vivi”, atravessei o passeio e fui para casa com “Miseriae” na mão e o miolo no pensamento.

A homenagem da comunidade franco-portuguesa a Maria Beatriz Rocha-Trindade

Daniel Bastos
Opinião

Creditos: DR

No passado dia 17 de fevereiro, a reputada socióloga das migrações, Maria Beatriz Rocha-Trindade, foi distinguida nos salões nobres da Câmara Municipal de Paris, com a Medalha Grand Vermeil, atribuída pela presidente da Câmara da capital francesa, Anne Hidalgo, e a Medalha de Honra do Comité Aristides de Sousa Mendes, atribuída pela associação que ao longo dos últimos anos tem dinamizado a memória do "Justo entre as Nações", através da promoção de conferências, encontros, edição de livros e publicações interligadas com a emigração portuguesa.

A iniciativa, impulsionada por um "Coletivo dos amigos de Maria Beatriz Rocha Trindade", onde se destacam Manuel Dias e Isabel Barradas do Comité Aristides de Sousa Mendes, Marie-Hélène Euvrard da Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF), Ilda Nunes da Associação Memória Viva, Emmanuelle Afonso do Observatório dos Lusodescendentes, Carlos Pereira do Luso-Jornal, Parcídio Peixoto da Associação Memórias das Migrações e Hermano Sanches da Câmara Municipal de Paris, teve como objetivo principal distinguir o percurso de vida e trabalho de uma das cientistas sociais que mais tem contribuído para o conhecimento da emigração portuguesa.

Autora de uma vasta bibliografia sobre matérias relacionadas com as migrações, onde se destacam, entre outros, os livros Sociologia das Migrações (1995), Migrações - Permanência e Diversidade (2009), A Serra e a Cidade - O Triângulo Dourado do Regionalismo (2009) ou Das Migrações às Interculturalidades (2014), e colaboradora habitual de revistas científicas internacionais neste domínio, Maria Beatriz Rocha-Trindade, nascida em Faro, e doutorada pela Universidade de Paris V (Sorbonne) e agregada pela Universidade Nova de Lisboa (FCSH), é uma precursora no estudo do fenómeno migratório em Portugal.

Professora catedrática aposentada na Universidade Aberta, foi responsável pela fundação nos inícios dos anos 90, nesta instituição de ensino superior público, do Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI). Um centro pioneiro na área das Migrações e Relações Interculturais, que conta atualmente com mais de meia centena de investigadores, e que tem diligenciado ao longo dos últimos anos uma intensa pesquisa interdisciplinar e formação avançada na área das migrações e das relações interculturais em contexto nacional e internacional.

Membro de diversas organizações científicas portuguesas e estrangeiras, designadamente da Comissão Científica da Cátedra UNESCO sobre Migrações, da Universidade de Santiago de Compostela, do Museu das Migrações e das Comunidades, e da Comissão Científica do Centro de Estudos de História do Atlântico/CEHA, a professora Maria Beatriz Rocha-Trindade, coordena presentemente a Comissão de Migrações da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Constituída por membros oriundos de vários quadrantes da sociedade que têm estudado e refletido sobre o fenómeno migratório, emigração/imigração, a Comissão de Migrações da Sociedade de Geografia de Lisboa, uma das mais relevantes instituições culturais do país, tem sido responsável pela dinamização de relevantes iniciativas no campo do fenómeno migratório. Como por exemplo, em 2019, quando realizou o colóquio "CPLP - que presente e que futuro?", ou no ano anterior, o "Fórum Luso-Estudos/ Edição 2018", o seminário "Enologia, Mobilidade e Turismo" e a conferência "Jornalismo para a Paz em contexto de mobilidade".

O percurso de vida singular e o trabalho académico laborioso da professora catedrática Maria Beatriz Rocha-Trindade, Titular da Ordre National du Mérite de França, com o grau de Chevalier, da Medalha de Mérito do Município de Fafe, Medalha de Ouro do Município do Fundão e da Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública de Portugal, foi agora justa e merecidamente distinguido com a mais alta condecoração da capital francesa.

No decurso da cerimónia, que contou com a presença de forças vivas da comunidade luso-francesa, entre elas, os deputados eleitos pelo círculo europeu da emigração, Nathalie de Oliveira e Paulo Pisco, assim como do cônsul-geral de Portugal em Paris, Carlos Oliveira, em representação do embaixador José Augusto Duarte. O adjunto da presidente da Câmara Municipal de Paris, Arnaud Ngatcha, autarca com o pelouro da Europa, das Relações internacionais e da Francofonia, enalteceu Maria Beatriz Rocha-Trindade "como uma eminente socióloga que desenvolveu uma carreira brilhante e fortaleceu os vínculos que unem a França e Portugal".

As agressões intoleráveis a estrangeiros

Paulo Pisco
Opinião

As agressões bárbaras em Olhão por um grupo de jovens a um cidadão imigrante são um crime grave e uma violação grosseira dos Direitos Humanos. Seja qual for o móbil do crime, elas revelam ódio, indiferença e falta de respeito pela dignidade de outro ser humano e por isso mesmo com potencial para serem mimetizadas como um ato xenófobo e racista.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos estabelece que todo o ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal, valores que foram flagrantemente atingidos. Estas agressões criminosas são uma vergonha para todos nós, causam repugnância, exigem justiça e ninguém devia ficar indiferente, para que não voltem a repetir-se.

O imigrante que foi brutalmente espancado, agredido à paulada e quase foi incendiado, e que podia ter morrido, era tão só um simples cidadão à procura de uma vida melhor, tal como tantos milhões de portugueses já o fizeram. O mais grave é a perversão do carácter que as agressões revelam, de jovens que escapam às instituições e à família e vivem em sociedade totalmente despojados de empatia humana, o que é preocupante e exige reflexão e intervenção.

Que tipo de pessoas, adolescentes, são estas que se orgulham de humilhar pela violência outros cidadãos, ao ponto de colocarem nas redes sociais a brutalidade das suas agressões como uma fanfarronice, como se fosse um troféu? Só um estranho sentimento de impunidade pode explicar que as pessoas cometam crimes desta natureza, os exibam publicamente e achem que nada lhes acontece.

Segundo relatam as notícias, os jovens eram bem conhecidos em Olhão por agredirem estrangeiros já por várias vezes, agindo em matilha, o que não pode deixar de ser visto como um ato racista e xenófobo, o que necessariamente levanta a questão de saber se houve ou não algum tipo de intervenção ou de aviso de entidades públicas que pudesse ter evitado qualquer ação passível de degenerar em violência.

Estamos perante um crime inadmissível, em contradição flagrante com a natureza humanista do povo português e com a nossa história da emigração, profundamente enraizada na nossa identidade coletiva. Um povo que sempre emigrou só pode ter o maior respeito por todos os imigrantes que nos procuram. E, no entanto, não é nada disso que revelam os casos de Olhão, de Odemira ou da Mouraria. Por que falta esta pedagogia na sociedade portuguesa?

Infelizmente, os discursos contra os estrangeiros estão hoje mais presentes na sociedade, o que aumenta a possibilidade de ocorrerem estes acontecimentos dramáticos. A extrema-direita tem dado o seu contributo com posições hostis aos estrangeiros, ilustradas por frases aparentemente cândidas como "não podem entrar todos de qualquer maneira", o suficiente fazer sair da toca os racistas, os xenófobos e os sem-humanidade e motivar para a violência algumas almas mais broncas.

Felizmente, a sociedade portuguesa está longe de ser assim e de pactuar com a barbárie de Olhão e com outros casos idênticos, que de vez em quando vão ocorrendo. Nas diversas declarações de entidades oficiais como o Presidente da República, o Ministro da Administração Interna, nos votos de condenação na Assembleia da República e até mesmo pela reação da população de Olhão, fica bem evidente a rejeição sem reservas dos infelizes acontecimentos e da existência de uma indignação generalizada.

Mas será um péssimo e perigoso sinal se as agressões ficarem sem consequências, o que potenciaria a possibilidade de voltarem a repetir-se. Com disse o Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, "a agressão bárbara" que ocorreu em Olhão é um "comportamento inadmissível e inaceitável" e deve ser "exemplarmente punida".

COMUNIDADE

Creditos: DR

Reconhecendo importantes contribuições históricas

O Sindicato dos Carpinteiros (Carpenters' District Council of Ontario) teve o orgulho de sediar um dos muitos festejos do Black History Month deste ano, apresentado pela Afroglobal Television.

A celebração anual do Mês da História Negra, aconteceu no dia 23 de fevereiro do corrente ano, e teve a participação de várias entidades como o presidente da Câmara Municipal de Vaughan, Steven Del Duca, Dr. Jean Augustine, Rosemary Sadlier, representantes de empresas, líderes comunitários e muitos outros parceiros.

Foi uma noite de celebração, entretenimento, networking e ouvir alguns de estimados líderes e parceiros da comunidade sobre o brilhantismo e a resiliência da comunidade negra no Canadá e ao redor do mundo. O tema do evento foi "Honrando o Passado, reinventando o Futuro".

Este evento homenageou o Batalhão de Construção No. 2, da Força Expedicionária Canadiana (CEF). Uma unidade da Primeira Guerra Mundial, composta por 300 homens que foram impedidos de lutar na guerra por serem negros.

Eles perseveraram, formando o que ficou conhecido como o "Batalhão Negro". Principalmente soldados da Nova Escócia. Os membros do Batalhão No. 2 construíram linhas férreas, trincheiras e pontes, para os soldados com os quais que estavam proibidos de lutar, lado a lado.

Em 9 de julho de 2022, o primeiro-ministro Justin Trudeau pediu desculpas em nome do governo federal aos descendentes do Batalhão de Construção nº 2 pelo racismo sistémico vivenciado pelos membros do batalhão. Na cerimónia em Truro, na Nova Escócia, ele também anunciou que a Royal Canadian Mint homenagearia o batalhão com uma moeda comemorativa do Mês da História Negra em fevereiro de 2022

Uma história que serviu de inspiração para o Comandante da Marinha Real Canadiana Paul Smith, "Para mim é uma inspiração. Eu gosto de eventos que me dão a oportunidade de falarmos da história do exército e do nosso país. Ajuda-nos a compreender muita coisa e repensarmos a nossa caminhada. Quero aproveitar o momento para dizer aos jovens que temos várias oportunidades de carreira neste ramo do exército".

Paul Smith foi o primeiro oficial negro a comandar um navio da Royal Canadian Navy quando assumiu o comando do HMCS Kingston em julho de 2014.

O momento também serviu para o lançamento da bolsa de estudos "The Chris Campbell Perseverance Award Scholarship". A bolsa de estudos apoiará estudantes em período integral matriculados na escola Angelo DelZotto de gerenciamento de construção e na escola de aprendizagem e ofícios qualificados no centro de tecnologias de construção e engenharia do George Brown College. Esses programas oferecem treinamento prático que fornece o conhecimento técnico e as habilidades essenciais para se destacar nesses setores.

Além disso, a bolsa de estudos vai destacar e reconhecer as realizações dos alunos considerados minorias, que demonstram paixão e compromisso com seu campo de estudo por meio de atividades extracurriculares, trabalho voluntário e envolvimento na sala de aula.

O mentor da ideia Chris Campbell, que também membro do Conselho de Diretores da George Brown College Foundation, vice-presidente, diretor de equidade, diversidade e inclusão do Carpenters' Regional Council, confessou-nos que "decidi estabelecer a bolsa de estudos com uma doação de 100.000 dólares para ajudar os jovens que buscam um curso de certificação de treinamento, diploma ou estudos de graduação na indústria da construção ou estudos trabalhistas. Aproveito para agradecer a todos que contribuíram para que este sonho se tornasse uma realidade" realçando ainda a contribuição financeira de 20.000 dólares da Carpenters 'Union Local 27, para a bolsa de estudos. Campbell, diz ainda que o tema deste ano, "Honrando o passado, reinventando o futuro", mostra o compromisso de todos com a história do Canadá. O Conselho Regional dos Carpinteiros se solidariza com os membros da comunidade negra e todas as pessoas de ascendência africana. Estamos orgulhosos das contribuições que deram e continuam a dar para a construção do nosso sindicato e do nosso país. Nós nos esforçamos para promover equidade, diversidade, inclusão e um sentimento de pertença para todas as pessoas dentro de nossa organização."

Creditos: DR

Horácio Leal, representante sindical, também falou do momento, reforçando a importância da parceria sindical com as comunidades " É uma oportunidade de celebrarmos a diversidade. Nós temos uma diversidade de trabalhadores e queremos sempre fazer parte e colaborar. Por isso é importante que estejamos sempre juntos e abracemos os projetos comunitários a todos os níveis, e lutarmos para um futuro melhor para todos nós"

Creditos: DR

A celebração do Batalhão de Construção No. 2 e a bolsa de estudos, marcaram as celebrações do mês de fevereiro que aconteceram no Canadá.

Francisco Pegado/MS

Casa do Alentejo de Toronto celebrou 40º aniversário

O 40º aniversário da Casa do Alentejo de Toronto foi celebrado, no dia 24 de fevereiro, no seu magnífico salão nobre. Os presentes foram recebidos pelo presidente, Jaime Nascimento que assumiu funções em 2022.

Notada foi a ausência e falta de adesão dos sócios - e comunidade portuguesa em geral – na homenagem dos 40 anos desta casa, que foi a primeira a introduzir uma semana cultural em Toronto e que tanto tem feito na divulgação da cultura e tradições alentejanas desde que foi fundada. É por estas e outras razões, que o presidente reforçou o quanto esta celebração é importante, dizendo-nos que "se pensarmos que 40 anos já é uma pequenina, longa vida para esta casa que tem, enfim, passado por variadíssimos estágios, em função de tudo do que tem acontecido na humanidade. Consideramos que, hoje, atingirmos esta plataforma nestes 40 anos é algo digno de registo e que só nos pode orgulhar. Orgulhar, acima de tudo, por tudo que a Casa do Alentejo tem dado, emprestado à comunidade luso-canadiana". As restrições impostas aos clubes e associações devido à pandemia, não foram indiferentes à Casa do Alentejo, que também sentiu uma fragilidade financeira, como as restantes casas comunitárias no Ontário, porém está a contornar a situação e, como nos revelou Jaime Nascimento, o segredo para reviravolta "é muito simples! É aquilo que, hoje, vai rareando e escasseando em muitos lugares... o espírito voluntário! Todos amigos, todos aqueles que, para além de serem membros, mas todos aqueles que desde sempre simpatizaram com os desígnios desta casa têm prestado um trabalho incalculável e não há palavras para definir tudo aquilo que representa a dedicação, a doação e o sacrifício, muitas vezes, em prol de situações familiares, mas que as pessoas têm prestado e prestam à existência desta casa. Um trabalho voluntário que é digno de registo e temos que, realmente, nos vergar perante esta doação. Só assim, a Casa do Alentejo, pôde atingir estes 40 anos". Desde a sua fundação, a Casa do Alentejo tem sido exemplar na forma como se tem mantido fiel e leal às suas raízes alentejanas, que são ricas tanto na cultura, regionalismo, tradições e quem passa pelo restaurante de 3ª-feira a Sábado pode, ainda, saborear a gastronomia típica alentejana.

Laurentino Esteves, vice-presidente do Conselho de Presidentes da Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas do Ontário (ACAPO), é sócio há mais de 30 anos da Casa do Alentejo e assumiu as funções de Relações Públicas desta coletividade há cerca de um ano. E foi na qualidade de diretor da Casa do Alentejo que Laurentino Esteves falou para o Milénio Stadium. Quando questionado sobre o futuro desta coletividade, disse que "o futuro da Casa do Alentejo, diria que é imprevisível, porque estamos num momento de incertezas, pois acabámos de sair de uma pandemia e houve um afastamento óbvio de muitas pessoas. Trazer as pessoas de volta vai demorar algum tempo... portanto, projetar o futuro diria que terá que ser a longo prazo, mas o futuro terá que ser baseado no que tem sido o nosso passado, ou seja, a divulgação da cultura, costumes e tradições alentejanas e cultura portuguesa. A aposta terá que ser feita por essa vertente cultural. Se for por aí, penso que as pessoas vão aderir, porque é o que nos identifica. Eu não sou alentejano, mas identifico-me com a Casa do Alentejo, como uma casa de cultural. Creio que futuro será risonho, se for essa a aposta".

Sobre a 38ª Semana Cultural Alentejana, a realizar-se em outubro, Laurentino Esteves, revelou que o planeamento da mesma ainda não começou, mas que o início dos trabalhos está para breve e confirmou ainda que a semana vai contar com a vertente cultural a que a Casa do Alentejo já nos habitou, como por exemplo, "literatura, Cante Alentejano, Fado naturalmente, exposições, gastronomia... vamos apostar, eu diria que na mesma receita que tem dado certo e que tem trazido pessoas a esta casa durante a semana cultural". Quando questionado sobre a importância da Casa do Alentejo para a ACAPO e como é que ACAPO via o 40º aniversário de um dos clubes membro, Laurentino Esteves, indignado disse: "muito concretamente e muito diretamente, eu não posso falar da ACAPO. Estou proibido de falar em nome da ACAPO, proibido! Por isso, não me vou pronunciar. Existe um presidente, que é o presidente da ACAPO, portanto, ele é que fala pela ACAPO. Eu não posso falar, porque estou proibido... e entendam como quiserem!".

Clara Abreu, no papel de Mestre de Cerimónias, deu as boas-vindas a quem fez questão de celebrar o 40º aniversário da Casa do Alentejo. Depois dos agradecimentos habituais, incluindo da comunicação social, apresentou os Zanguizarra. A banda que veio de Portugal, é constituída por oito elementos: António Valente; António Candeias; Paulo Silva; Andreia do Carmo, Paulo Parreira, Henrique Leitão, Manuel Candeias e Pilar Valente - todos de Arraiolos, Alentejo. Infelizmente, a Pilar Valente não pode vir, por motivos de força maior. Os Zanguizarra animaram os convivas com a sua sonoridade lusófona e musicalidade original: "isto tem a ver com a lusofonia. Foi uma aposta que fizemos, quando criámos este grupo em 2013. Criar um grupo de música portuguesa, mas com as influências todas de África e do Brasil, portanto da lusofonia. Começou em trio, depois passámos a quarteto e já vamos em octeto. Hoje falta uma pianista que está no Brasil a estudar... temos crescido bem e se continuar assim, daqui a nada temos 20 elementos", disse muito bem-disposto, António Valente, membro fundador da banda.

Jaime Nascimento, em nome da direção da Casa do Alentejo garantiu que o sonho continua a ser o mesmo, ou seja, é continuar com a Casa do Alentejo e "fazê-la perpetuar, o que nesta altura é, extremamente, problemático, digo-o desde já (...).

O Milénio Stadium congratula a Casa do Alentejo de Toronto por mais um aniversário e esperamos que a nossa presença contribua para a continuação do sonho, que é a divulgação da cultura, tradições e bons costumes alentejanos.

Texto e Fotos: Carmo Monteiro / MS

FPCBP

Promove mais um Jantar de Gala

A Federação de Empresários(as) e Profissionais Luso – Canadianos(as) celebra 41 anos de atividade no Canadá e para marcar esta data de tamanha importância, realizar-se-á o seu 40º Jantar Anual de Gala onde serão entregues mais de 30 bolsas de estudo a jovens Luso-Canadianos como incentivo para continuarem com os seus estudos pós-secundários e também a atribuição de cinco insígnias de mérito a profissionais da comunidade.

O jantar comemorativo da excelência académico e profissional terá lugar no sábado, dia 25 de março, 2023, no Pearson Convention Centre - 2638 Steeles Ave E, Brampton, Ontário, com início às 18H00. Este ano, a temática terá como especial foco: a celebração dos 70 Anos da Imigração Portuguesa para o Canadá.

A oradora convidada para "Keynote Speaker" da noite, será a juíza luso-canadiana The Honourable Justice Cidália Faria.

As insígnias de mérito empresarial "FPCBP Excellence Awards 2023" serão contemplados este ano aos seguintes indivíduos:

BUSINESS EXCELLENCE AWARD
Daniel Correia – Consultor Sênior de Investimentos

PROFESSIONAL EXCELLENCE AWARD
Dra. Susana Bragança Rodrigues – Médica

NEW GENERATION AWARD
Dr. Daniel Almeida – Neurocientista

CIVIC COMMITMENT AWARD
AnaBela Taborda – Chair da Little Portugal Toronto BIA

HUMANITARIAN AWARD
Maria de Fátima Esteves – Filantropa e Voluntária

Os interessados em reservas de bilhetes para o evento, deverão consultar o portal: fpcbp.com (até o dia 8 de Março).

O Festival de Concertinas e Cantares ao Desafio "Aqueceu" a cidade de Toronto

Credito: Francisco Pegado

Credito: Francisco Pegado

O Arsenal do Minho de Toronto continua com as tradições minhotas e este ano contou com a presença de vários convidados que abrilhantaram a noite. De Portugal, vieram Jorge Martins, Naty e Valter São Martinho, e da França veio Sandrina Gonçalves e juntos celebraram com a comunidade a 24º edição do Festival das Concertinas e Cantares ao Desafio que aconteceu no salão da LiUNA Local 183, no sábado, dia 25 de fevereiro.

A abertura do evento esteve a cargo do Grupo Bombos do Arsenal do Minho e a grande surpresa da noite foram os estudantes da escola de concertinas do Arsenal do Minho. Mesmo sendo muitos jovens e apresentarem-se pela primeira vez, o grupo mostrou empenho e orgulho pela cultura e tradições do norte de Portugal.

As professoras Patrizia Gama e Liliana Lima mostraram-se muito felizes com os alunos. "Foi muito bom trabalhar com estas crianças e espero continuar e espero que tenhamos mais crianças dispostas a juntarem-se à nossa escolinha" disse Patrizia. "As nossas tradições e costumes precisam de continuidade e as nossas crianças são o futuro. Estou orgulhosa e espero fazer muito mais com elas" acrescentou Liliana. Quem também conversou com a nossa equipa foi Frank Ferreira, o diretor do Clube: "Estamos a celebrar a nossa 24º edição do festival das concertinas e cantares ao desafio onde a concertina é a rainha da festa. Aproveito para agradecer a todas as pessoas e organizações que ajudaram a este evento a tornar-se uma realidade, e faço um convite aos pais para que tragam os vossos filhos, além de vivermos a nossa cultura, também é uma oportunidade de criar novas amizades"

Eduardo Azeredo claramente muito feliz, recordou-nos da caminhada da associação e deixou um pedido "Não podemos deixar morrer as nossas raízes. Enquanto houver pessoas teremos sempre festas e cultura. Vamos trabalhar para o bem comum da comunidade"

Líderes comunitários, políticos e um público muito presente, encheram o salão e trouxeram alegria e animação a noite toda.

O Arsenal do Minho of Toronto Community Centre foi fundado em 1986 por um grupo de portugueses provenientes da região minhota. Estes minhotos originários da cidade de Braga decidiram juntar-se e em comunhão dar início a uma coletividade conhecida na altura por Sporting Clube de Braga de Toronto. Esta coletividade tinha como objetivos primordiais juntar todos os cidadãos da comunidade minhota, de apaziguar alguma da saudade sentida pelos costumes e tradições da terra natal e de homenagear o clube de futebol da sua terra – o Sporting Clube de Braga.

Celebrações como a Festa de Aniversário do Clube e do Rancho, a Festa de S. Martinho, a Festa das Concertinas, a Festa de S. João, e as Rusgas são algumas das festividades mais marcantes que fazem parte do clube e está de braços abertos a todos aqueles que querem fazer parte do clube.

Francisco Pegado/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Viajamos pela música tradicional portuguesa com **Fernando Guerreiro**

Conhecemos o novo trabalho do músico e compositor **David Fonseca**

Celebramos a solidariedade em mais uma **Gala da Luso Charity Society**

Apreciamos o trabalho do tecelão **Amândio Marques**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube/camoestvofficial

CAMOESTV.com

CANADÁ

B.C vai destinar mais de $1B para saúde mental e vício de drogas

O orçamento de British Columbia para 2023, anunciado pela ministra das Finanças Katrine Conroy, inclui mais de US$ 1 bilhão para a saúde mental e apoio ao vício. US$ 867 milhões destinados ao financiamento operacional e US$ 169 milhões para investimentos de capital. "Saúde mental é caso de assistência médica", disse Conroy.

Um total de US$ 586 milhões será usado para apoiar pessoas com doenças relacionadas com o uso de substâncias e criar um modelo de cuidados, cujos detalhes são limitados. Esse dinheiro também será usado para acrescentar leitos de tratamento e recuperação em toda a província e expandir os centros de tratamento indígena.

O governo também planeja expandir o modelo de tratamento no Coquitlam's Red Fish Healing Centre - o antigo local do hospital fechado Riverview - por toda a província, uma instalação com 105 leitos que trata pessoas com alguns dos problemas mais graves de saúde mental e dependência na província.

O modelo do Coquitlam's Red Fish Healing Centre inclui a prática informada de trauma e cuidados virtuais e incorpora o bem-estar físico ao tratamento.

Os críticos do orçamento dizem que são necessárias medidas preventivas, tais como investir em psicólogos e conselheiros escolares. Apesar das reações mistas, os defensores da saúde mental esperam que os investimentos tenham um impacto, particularmente no centro de Vancouver, no Eastside, onde a crise de overdose continua a ser uma questão importante.

CBC/MS

O Canadá proíbe o TikTok em todos os dispositivos do governo

Ottawa anunciou que está banindo o TikTok de todos os dispositivos móveis emitidos pelo governo em resposta a questões de privacidade e segurança. A nova regra entra em vigor na terça-feira (7). O governo federal disse que também impedirá que o aplicativo de mídia social de propriedade chinesa seja baixado em dispositivos oficiais no futuro.

O que a proibição do TikTok pode significar para os canadianos comuns? E por que o TikTok foi banido em dispositivos do governo?

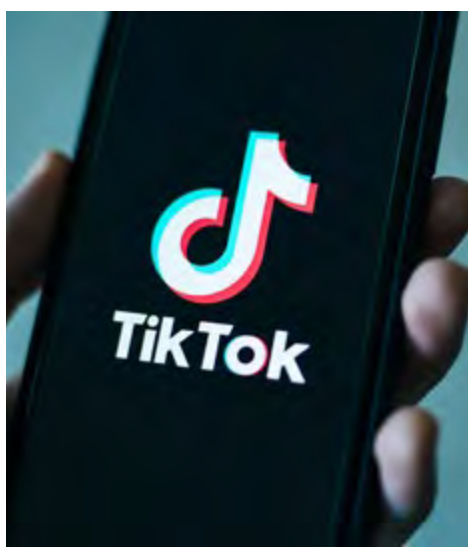
A decisão de banir o TikTok foi tomada após uma análise da diretora de informações do Canadá, Catherine Luelo, que decidiu que o aplicativo "apresenta um nível inaceitável de risco à privacidade e segurança".

A presidente do Conselho do Tesouro, Mona Fortier, disse que a decisão do Canadá de remover e bloquear o TikTok foi tomada devido a preocupações sobre "o regime legal que rege as informações coletadas de dispositivos móveis", acrescentando que "os métodos de coleta de dados do TikTok fornecem acesso considerável ao conteúdo do telefone."

A proibição foi implementada em meio a crescentes preocupações de segurança cibernética em torno da ByteDance, empresa-mãe da TikTok, com sede em Pequim, e aumentou as tensões geopolíticas com a China. Os EUA derrubaram um suposto balão espião chinês no início de fevereiro, depois que o objeto voador não identificado entrou no espaço aéreo americano e canadense.

Enquanto isso, uma reportagem recente do Globe and Mail revelou uma possível interferência chinesa nas últimas duas eleições federais canadenses. Houve pedidos de um inquérito público sobre o assunto, inclusive do líder do NDP, Jagmeet Singh.

Fonte: Globe and Mail



Paciente morreu por falta de atendimento no hospital de Manitoba

Um paciente morreu enquanto esperava por tratamento na sala de espera do departamento de emergência do maior hospital de Manitoba, na segunda-feira (27). Os enfermeiros relatam estar sobrecarregados e incapazes de monitorar todos os pacientes. A presidente do Manitoba Nurses Union, Darlene Jackson, diz que o departamento de emergência está rotineiramente cheio de pacientes esperando por uma cama, e que a falta de espaço e pessoal leva os pacientes a esperar por horas, alguns de 12 a 15 horas.

"Embora a legislação de privacidade nos impeça de falar sobre um caso específico de um paciente, podemos confirmar que estamos investigando um possível incidente crítico que ocorreu durante uma janela de uma hora em 27 de fevereiro no departamento de emergência [Centro de Ciências da Saúde]", disse um porta-voz do Shared Health ao CBC News.

''É uma notícia inquietante, mas também não inesperada. Tenho tido notícias de enfermeiras nas Urgências há bastante tempo com relação ao medo delas de que incidentes como este aconteçam, apenas por causa das condições de trabalho e da falta de pessoal para monitorar os pacientes, disse Darlene Jackson, presidente do Sindicato de Enfermeiras de Manitoba.

A situação é semelhante em todos os hospitais de Winnipeg, onde os pacientes esperam nos corredores. Jackson culpa a falta de enfermagem e pede melhores condições de trabalho e mais recursos para evitar novos incidentes. O hospital está investigando o incidente.

CBC/MS

Moradores de BC vão receber pílulas contracetivas de graça

A partir de 1º de abril, B.C vai se tornar a primeira jurisdição no Canadá a entregar contracetivo gratuito para todos os residentes, de acordo com o orçamento provincial.

Financiamento de $ 119 milhões ao longo dos próximos três anos permitirá cobertura total para contraceção. Inclui pílulas hormonais orais, injeções anticoncecionais, dispositivos intrauterinos hormonais e de cobre, implantes subdérmicos e o Plano B, também conhecido como pílula do dia seguinte.

Embora represente apenas uma pequena porção de bilhões de dólares gastos em iniciativas de saúde, incluindo quase US$ 1 bilhão em tratamentos de saúde mental e vícios, a ministra das Finanças, Katrine Conroy, disse que é uma prioridade para seu governo ajudar os residentes a controlar seus direitos reprodutivos.

"Muitas vezes, esses direitos fundamentais estão sob ataque", disse ela em seu discurso de apresentação do orçamento. "Não aqui em B.C."

Para ter acesso à contraceção gratuita, funcionários do governo disseram que a partir de abril, os residentes cobertos pelo MSP devem obter uma receita de um médico de família e levá-la ao farmacêutico com o cartão MSP para preenchê-lo.

No entanto, a partir de maio, os residentes poderão obter uma receita de contraceção diretamente de seu farmacêutico como parte de um anúncio no outono passado expandindo o escopo da prática para farmacêuticos.

CBC/MS

Preso em Toronto, homem com 96 acusações de agressões sexuais a crianças

Em uma coletiva de imprensa na quarta-feira (1), o det. Vijay Shetty da unidade de crimes sexuais da polícia de Toronto anunciou a prisão de Daniel Langdon, 31 anos, que enfrenta 96 acusações ligadas a supostos crimes contra crianças entre 7 e 17 anos de idade. "A investigação está em andamento, e acreditamos que há mais vítimas", disse Shetty.

De acordo com um comunicado à imprensa, membros da Estratégia Provincial de Proteção de Crianças contra Abuso e Exploração Sexual na Internet em Thunder Bay, Ont., alertaram os investigadores da polícia de Toronto para uma investigação de sedução e agressão sexual envolvendo um jovem em dezembro passado.

O mandado de busca foi feito pelos policiais de Toronto em uma residência na Weston Road e na área da Finch Avenue West em 7 de fevereiro.

A polícia diz ter apreendido vários dispositivos eletrônicos que continham provas ligadas à suposta sedução e agressão sexual em Thunder Bay, juntamente com uma "grande quantidade de material sobre abuso sexual infantil".

A polícia diz que apreendeu material adicional sobre abuso sexual infantil em sua residência, e de outros dispositivos eletrônicos. Os investigadores dizem que as evidências indicavam que uma criança de 7 anos de idade havia sido agredida sexualmente em um parque de Toronto, e que outras vítimas haviam sido alvos tanto online através da mídia social quanto pessoalmente em todo o Ontário.

CBC/MS

Justiça JN

Tráfico de pirotecnia senta 25 arguidos no banco dos réus

Arguidos são acusados de adulterar etiquetas de artefactos de alto risco para contornar regras de armazenamento. Crime é equiparado a tráfico de armas.

O comércio ilegal de pirotecnia é equivalente ao tráfico de armas. E é sob a acusação deste ilícito e do de falsificação de documentos que o Tribunal de Viana do Castelo vai em breve começar a julgar 25 arguidos, 21 cidadãos e quatro empresas nortenhas.

O grupo de arguidos está acusado de transacionar artefactos pirotécnicos considerados de alto risco - ditos de grau 1.1 - mas etiquetados como sendo de risco baixo, ou seja, de grau 1.3.

O Ministério Público de Lisboa, cidade onde começou o processo, defende que as empresas em causa, de Ponte de Lima, Amares, Lousada e Fafe, falsificavam as etiquetas para poderem armazenar artefactos perigosos em edifícios sem as condições exigidas por lei. Tal terá sucedido em dezenas de transações entre empresas, no Continente e, sobretudo, na Região Autónoma da Madeira, onde só um operador, a Macedo"s, da Lixa (não envolvido no caso) tinha um armazém que cumpria as regras.

Os 21 cidadãos acusados são gerentes das pirotécnicas ou envolveram-se no comércio e armazenamento. Os crimes terão sido praticados entre 2017 e 2019.

Neste último ano, a PSP desencadeou uma operação de busca a empresas em várias localidades do Norte do país e na Madeira, tendo detido nove pessoas. Algumas delas ficaram em prisão domiciliária ou proibidas de gerir as firmas, situação que, entretanto, se alterou. Na operação, que teve o nome de código Firework II e incluiu 17 buscas, foi apreendido "muito material", nomeadamente produtos explosivos, artigos pirotécnicos, pólvora e artigos de matérias perigosas.

A pena por produzir, vender ou adulterar artefactos pirotécnicos sem licença é equiparada à do tráfico de armas e pode chegar a dez anos. Estão em causa tráfico de produtos explosivos, detenção de arma e falsificação de documentos.

Revisão da lei

A Associação Portuguesa dos Industriais de Pirotecnia e Explosivos e outras negociaram com o Governo a revisão do Regime Jurídico dos Explosivos e Substâncias Perigosas.

Penas mais curtas

A proposta de lei enviada ao Parlamento preconiza penas mais curtas (até ao máximo de cinco anos).

JN/MS

Greve dos professores JN

Mário Nogueira apela a que os pais não levem os filhos à escola

O secretário-geral da Federação Nacional dos Professores (Fenprof), Mário Nogueira, apelou aos pais que não levassem os filhos à escola esta quinta (2) e sexta-feira (3).

"Apelamos aos pais que não levem os filhos às escolas. E apelamos por dois motivos: um é a solidariedade. Pensamos que os pais apoiam a luta dos professores e também porque os serviços não são iguais em todo o lado e pode acontecer que muitos alunos tenham uma aula agora e o resto do dia sem atividades", justificou Mário Nogueira.

O dirigente acusou ainda o Governo de perseguição aos professores, uma vez que a greve da função pública de hoje (3) não tem serviços mínimos decretados.

"Sexta-feira também há uma greve da função pública, que vai cobrir todo o território e que não tem serviços mínimos, o que prova que há uma perseguição do Governo", criticou.

Os professores estiveram em greve esta quinta-feira (2) nas escolas de Coimbra para norte do país. Hoje (3), a greve será de Leiria a sul, mas Mário Nogueira lembra que há uma greve da função pública.

"Os professores na sexta-feira, com o pré-aviso da função pública, podem fazer greve em todo o país", revelou.

Diploma é "tratado de desterro"

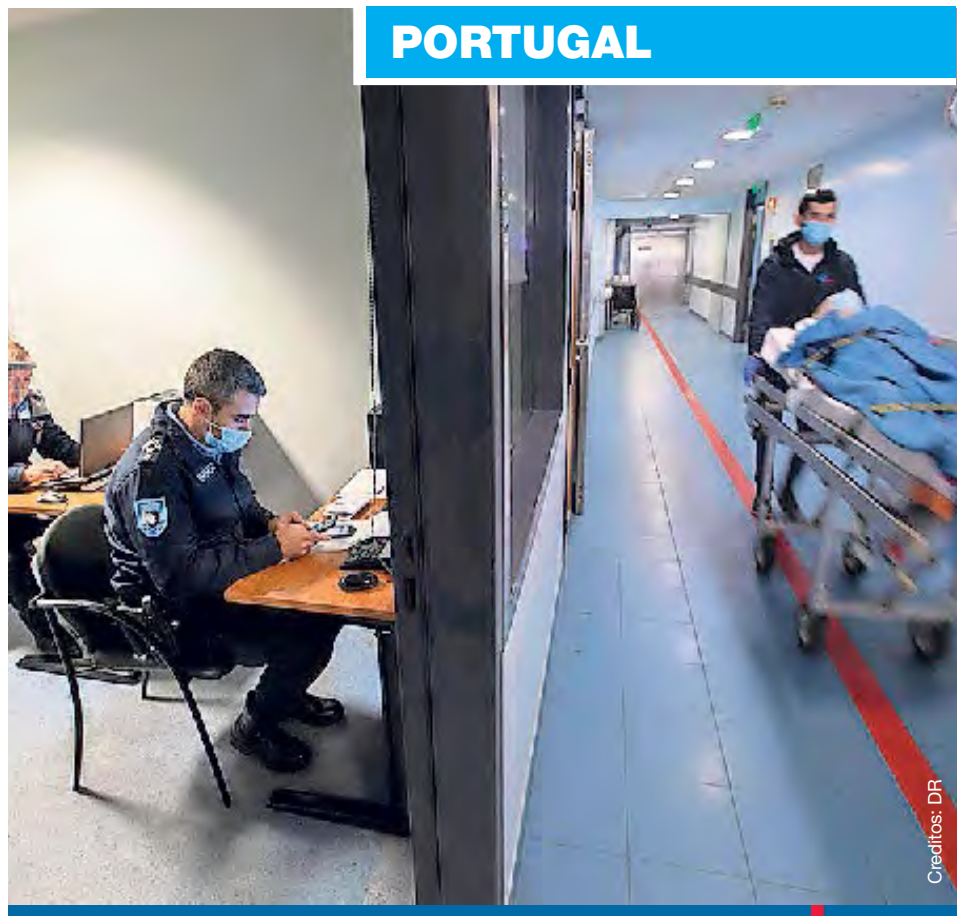
O Governo enviou, esta semana, às organizações sindicais, o diploma dos concursos de professores. Mário Nogueira afirma que este não tem grandes alterações e que é "um tratado de desterro" para os professores.

"O Ministério tirou uma parte, que dizia que os contratados, para ter uma progressão salarial, teriam de concorrer a uma série de Quadros de Zona Pedagógica. O resto é rigorosamente o mesmo. Os que têm condições de vincular têm de concorrer a nível nacional, ou seja, os de Coimbra podem ir parar ao Algarve. Ao contrário do que acontece até agora, não vão poder aproximar-se de casa, só se houver vagas. E o Ministério prefere abrir essas vagas para contratação", entende.

JN/MS

Creditos: DR

PORTUGAL


Creditos: DR

SNS JN

Serviços de saúde já têm 800 botões de pânico

Ausência dos profissionais ao serviço em 2022 surgiu na sequência dos atos sofridos. SNS conta com 821 botões de pânico e gabinetes com portas de fugas.

A violência contra profissionais nos hospitais ou centros de saúde ditou, no ano passado, 2645 dias de ausência. As faltas ao trabalho surgiram na sequência de agressões sofridas. Só em 2022, estes episódios motivaram 202 denúncias criminais e a abertura de 329 processos de acidentes em serviço. Atualmente, as instituições do Serviço Nacional de Saúde (SNS) contam com mais de 820 botões de pânico e já há gabinetes com portas de fuga ou com o espaço reorganizado para permitir a saída do profissional caso se sinta em perigo.

O balanço foi feito ao JN pelo coordenador do Gabinete de Segurança para a Prevenção e o Combate à Violência contra os Profissionais de Saúde, criado há três anos. Desde então, o subintendente Sérgio Barata aponta vários exemplos do trabalho feito no terreno.

A violência contra profissionais de saúde passou a ser considerada um crime de investigação prioritária e, atualmente, 83% das instituições do SNS já têm mecanismos de apoio psicológico. Cerca de 65% também têm apoio jurídico implementado. No ano passado, 543 profissionais recorreram ao apoio psicológico na sequência de episódios de violência e 164 solicitaram assistência jurídica.

Em 2022, tal como o JN já noticiou, 1632 profissionais de saúde reportaram casos de violência na plataforma Notifica, o que representa um aumento face aos dois anos anteriores. Foram, em média, quatro queixas por dia. Ainda assim, nota o subintendente Sérgio Barata, "muitos dos registos não são situações criminais". "Muitos têm a ver com conflitos e com situações que causam insegurança aos profissionais de saúde, não assumindo a tal dignidade criminal. Talvez aí, se calhar, temos de ter outro tipo de instrumentos para sancionar aquele utente que interrompe os serviços, que fala alto e que invade espaços privados quando um profissional de saúde está a prestar cuidados", sublinhou. Para o subintendente, o combate a este tipo de violência tem de envolver, além do setor da Justiça e das forças de segurança, a sensibilização da sociedade e dos utentes.

Alerta para a polícia

"A violência afeta os profissionais principalmente, mas também tem impactos para a instituição e para os utentes porque se veem privados de um profissional. Em 2022, tivemos milhares de dias de ausência de profissionais na sequência do que, por vezes, uma pessoa fez. É importante que também a sociedade tenha um papel muito forte de condenação destas situações de violência", frisou.

Atualmente, o SNS conta com 821 botões de pânico que permitem fazer um pedido direto de ajuda, seja através de mensagens de texto, do acionamento de um painel num posto policial ou de um alerta sonoro. Uns estão afetos a um determinado espaço, outros são portáteis e usados pelo profissional que está ao serviço. Trata-se de um grande aumento face aos dispositivos reportados num inquérito em 2020. Na altura, eram 292.

Em 2021, detalhou ainda o coordenador do gabinete de segurança, 30% das unidades de saúde tinham consultórios com portas de fuga ou o espaço reorganizado de forma a permitir a fuga do profissional. "Esta é uma das medidas que é sempre referida em todas as visitas [aos hospitais ou centros de saúde]: reorganizar o mobiliário para que o profissional fique sempre à porta e o utente do lado oposto. Paulatinamente, isso tem vindo a ser feito", garantiu.

No que toca ao policiamento, o subintendente recorda que existem nos grandes hospitais de referência forças de segurança em permanência. Há, ainda, um conjunto de serviços assegurados pela PSP e pela GNR que são suportados pelas próprias instituições.

JN/MS

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Governo dos Açores concorda com moratória à mineração do mar profundo

O secretário regional do Mar e das Pescas dos Açores, Manuel São João, disse esta semana concordar com a criação de uma moratória que impeça que se avance com a mineração do mar profundo, em torno das ilhas.

"A mineração do mar profundo nesta região, com os alertas em uníssono da comunidade científica, é incompatível com o que desejamos e defendemos para o maior património dos Açores: o nosso mar", disse o governante, no encerramento de um debate público sobre a mineração marinho, realizado na Horta, por iniciativa da ANP|WWF e da SCIAENA - Associação de Ciências Marinhas e Cooperação.

Para Manuel São João, faz todo o sentido que seja criada uma moratória regional nos Açores, a exemplo do que acontece nas Canárias, que proibia qualquer ação comercial de extração de minerais do fundo do mar no arquipélago, pelo menos até que haja um maior conhecimento científico sobre os impactos dessa mineração. "Entendemos como adequada uma moratória regional, à semelhança do que tem sucedido com outras regiões, nomeadamente, as Canárias, que além de um limite temporal, faça depender de um grau de conhecimento científico que acautele o ambiente marinho", advertiu o secretário regional do Mar e das Pescas.

O governante lembrou que, mesmo que a exploração de minerais do fundo do mar fosse permitida nos Açores, essa atividade "nem seria controlada pelos Açores", uma vez que a República "retirou" a competência de gestão dos mares dos Açores às autoridades regionais. Na sua opinião, a mineração do mar profundo deve ser encarada com "redobrada cautela", por não existir extração de minerais "sem perda de biodiversidade" e sem "interferências" nas atividades económicas, designadamente na área das pescas.

"Os Açores, internacionalmente reconhecidos como um oásis para a vida marinha, não podem, no atual estado de conhecimento científico, avançar com qualquer processo que potencie a destruição patrimonial, de forma irreversível", salientou.

Telmo Morato, investigador do instituto Okeanos, ligado à Universidade dos Açores, entende que a eventual mineração do mar profundo da região destruiria a fauna marinha, os corais e a biodiversidade, mas também poderia afetar os cardumes de atuns que atravessam o arquipélago.

"Estas plumas com potencial de toxicidade, derivado à libertação de metais pesados, poderão entrar na cadeia trófica marinha, através do fitoplâncton, e depois ser amplificada, até chegar, por exemplo, aos grandes pelágicos, como os atuns", alertou o investigador da academia açoriana.

Ana Matias, da Associação de Ciências Marinhas, uma das organizadoras do colóquio, entende que os impactos negativos de uma eventual mineração podem ser "muito superiores" e afetar também a atividade da pesca e mesmo o setor do turismo, através da observação de baleias e golfinhos.

"Estamos a falar de impactos, alguns já estão estudados, mas muitos deles, e sobretudo a sua escala, ainda é muito imprevisível, e isto iria afetar, obviamente, toda a cadeia trófica, e todos os seres vivos que vivem no mar profundo, e também as atividades económicas que dependem do bem-estar do oceano e da passagem pela região de grande migradores, como os cetáceos", observou aquela dirigente associativa.

NM/MS

Valor recorde de passageiros desembarcados em portos no mês de janeiro

Os Açores registaram 26.760 passageiros desembarcados em portos, em janeiro de 2023, o valor mais elevado no primeiro mês do ano desde que há registos, segundo dados divulgados esta semana pelo Serviço Regional de Estatística (SREA).

Em janeiro, desembarcaram 26.760 passageiros por via marítima nos Açores, mais 71,63% do que os registados no período homólogo, de acordo com os dados do SREA consultados pela Lusa.

Face a janeiro de 2020, em que tinham sido registados 25.104 desembarques, a subida foi de 6,59%. O valor de janeiro de 2023 é o mais elevado nesse mês desde 1999, ano mais antigo de que há registos na página do SREA. Entre novembro e maio, há ligações marítimas de passageiros em apenas cinco ilhas nos Açores.

A ilha do Pico, que tem várias ligações diárias ao Faial, foi a que registou maior movimento de passageiros, em janeiro, com 12.847 desembarques, e a maior subida face ao período homólogo (76,18%).

O Faial registou valores semelhantes, com 12.415 desembarques, mais 68,16% do que em janeiro de 2022.

Já a ilha de São Jorge, que também tem ligações diárias ao Pico e ao Faial, contabilizou 1.407 desembarques, registando um aumento de 71,59%, em comparação com o período homólogo. As ilhas das Flores e do Corvo, ligadas pela 'linha rosa', às terças-feiras e sábados, registaram uma quebra de passageiros desembarcados, no mês de janeiro.

No ano de 2022, os Açores registaram 506.143 desembarques de passageiros por via marítima, mais 13,2% do que em 2021, mas menos 10,1% do que em 2019, ano anterior à pandemia de covid-19 e em que todas as ilhas do arquipélago tinham ligações marítimas de passageiros e viaturas nos meses de verão.

AO/MS

IRAE com 16 autos criminais em fevereiro devido à especulação de preços

Créditos: DR

A Inspeção Regional das Atividades Económicas (IRAE) dos Açores realizou em fevereiro 52 ações inspetivas, que resultaram em 16 autos de natureza criminal devido à especulação de preços.

Num comunicado publicado no 'site' do Governo dos Açores, a IRAE revela que "tem em curso um plano operacional para a deteção de práticas especulativas" através da "verificação do cumprimento das normas" na comercialização de bens e na formação dos preços.

O objetivo, é referido, é "combater práticas especulativas na região".

"Em resultado deste plano operacional, já foram efetuadas, este mês de fevereiro, 52 ações inspetivas, das quais resultaram, até à data, 16 autos de natureza criminal por especulação", lê-se na nota. A IRAE também desenvolveu um "plano operacional a nível regional", entre 16 e 27 de janeiro, "direcionado às vendas com redução de preços, como saldos, promoções e liquidação" nas ilhas de São Miguel, Terceira, Faial e Pico. "Neste âmbito, foram realizadas 253 ações inspetivas, das quais resultaram a deteção de 15 infrações de natureza contraordenacional", realça.

"A IRAE, no âmbito das suas competências, garante que continuará atenta a possíveis crimes de especulação de preços nos bens alimentares e não alimentares, de modo a garantir práticas comerciais leais assegurando os direitos dos consumidores", é salientado.

AO/MS

Marinha coordena resgate médico ao largo dos Açores

A Marinha, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada, em articulação com o Centro de Coordenação de Salvamento Aéreo Lajes e o Centro de Orientação de Doentes Urgentes Mar, coordenou na terça-feira (28), o resgate médico de uma mulher de 68 anos, de nacionalidade alemã, que se encontrava a bordo do navio de passageiros "MEIN SCHIFF HERZ", vítima de uma paragem cardiorrespiratória, tendo sido socorrida de imediato a bordo do navio.

Em comunicado, a Marinha refere que o navio, com bandeira de Malta, "que se encontrava a navegar a cerca de 200 milhas náuticas, o equivalente a cerca 370 quilómetros, a sudeste de Ponta Delgada, perante o agravamento do estado de saúde da tripulante, efetuou pedido de auxílio tendo sido considerado necessário efetuar o resgate por meio aéreo". Foi solicitado o apoio do Centro Coordenador de Busca e Salvamento Aéreo das Lajes, que empenhou as aeronaves EH-101 e C295 da Força Aérea Portuguesa.

A paciente foi transportada para o aeroporto de Ponta Delgada, tendo sido transferida para a unidade hospitalar local. Estiveram envolvidos nesta operação o MRCC Delgada, o RCC Lajes, o CODU-MAR, um helicóptero EH-101 e uma aeronave C295, ambos da Força Aérea Portuguesa, uma ambulância do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

AO/MS

Setor da construção civil sem resposta para a revisão salarial

A Comissão Negociadora Sindical apresentou à ASSICOM em novembro/2022, a proposta de revisão salarial do CCTV para o setor da construção civil.

Propôs um aumento salarial de 10% com aumento mínimo a cada trabalhador no valor de 100€, e o subsídio de refeição passar para 8,00€ diários. Com efeitos a 1/1/2023.

"Tendo em atenção ao galopante aumento do custo de vida e principalmente dos bens essenciais, e atendendo à situação do sector, que segundo as entidades patronais e governo, se encontra em alta, tendo até falta de mão de obra, a proposta se fossemos apresentá-la hoje seria de valores superiores. Neste Sector, os trabalhadores veem-se obrigados a trabalhar horas extraordinárias e em dias de descanso semanal para poder fazer face ao custo de vida", expõe o sindicato em nota enviada à redação.

"Contudo, a ASSICOM, Comissão Negociadora Patronal, não deu resposta à proposta de aumento dos salários, limitando-se em fazer questão prioritária a eliminação de categorias, profissionais, que existem, mas dizem não existir. Razão que nos levou a requerer a conciliação da Direcção Regional do Trabalho e Acção Inspectiva para a negociação do referido CCTV".

JM/MS

Creditos: DR

Madeira quer aumentar quota de 26% de turista continental

Aí está mais uma edição da Bolsa de Turismo de Lisboa, outra vez na FIL, no Parque das Nações.

A Madeira marca uma forte presença com um stand no pavilhão 1 com 500 metros, num investimento na ordem dos 400 mil euros.

A fatia de 26% de turistas oriundos de território continental ao longo de 2022 ajudam a perceber esta grande aposta da Região numa feira internacional de grande referência.

Agregados ao pavilhão da Associação de Promoção da Madeira estão 20 empresas da Madeira, das mais diversas áreas diretamente ligadas ao setor, nomeadamente grupos hoteleiros e agentes de viagens, mas também outros serviços.

A montante, estão outras tantas espalhadas pelos outros pavilhões da feira, dos mesmos setores, todas elas com uma programação própria, que entronca no propósito de se mostrarem e divulgarem a oferta disponível para mais este ano que todos os agentes creem que poderá superar o recorde das 9,6 milhões de dormidas concretizadas no ano transato.

Com uma renovada forma de se posicionar no mercado, numa lógica de que a Madeira é para todas as idades e durante todo o ano, os responsáveis irão aproveitar a BTL para reforçarem a ideia que a massificação não irá acontecer e que a hora é de alguma acalmia, pelo menos até 2027. Ou seja, essa mensagem estará também implicada no programa de governo que o atual Executivo irá levar a votos nas regionais de setembro/outubro.

Essas apontam, então, para a necessidade de refrear, sendo que nessa altura o limite máximo de camas no arquipélago não poderá ultrapassar as 40.000, recordando-se que nesta altura situa-se na ordem das 34.000.

Mais, o plano de ordenamento turístico não permite agora unidades hoteleiras com mais de 80 quartos, equivalente a 160 camas, igualmente na intenção de travar a massificação que por norma faz perder quotas de mercado e isso seria um perfeito contrassenso quando o objetivo passa por retirar dividendos de fatores externos que vão causando constrangimentos internacionais, aproveitando a tendência do turismo de proximidade que se perspetiva para os próximos tempos.

Nesta quarta-feira (1) foi dia de abertura oficial, com a presença de Miguel Albuquerque e Eduardo Jesus, sendo que os dois governantes participaram em diversas ações ao longo do dia.

JM/MS

Seminário e workshop em novas tecnologias do socorro envolve "gigante" da indústria automóvel

O NTS Madeira 2023 é um seminário, que decorrerá de 23 a 25 de março, integrado nos eventos do Mês da Proteção Civil, organizado pela Câmara Municipal do Funchal, através do seu Serviço Municipal de Proteção Civil.

O NTS destina-se a 100 agentes de proteção civil (APC) da Madeira, e outros 100 de Portugal continental, Açores e Canárias.

O evento realiza-se no Hotel Monumental Views (seminário teórico) e no Cais 8 e Heliporto (workshop prático).

O evento resulta de uma parceria firmada com o Grupo Renault®, em França, que acordou a cedência de 8 veículos novos (mas que não passaram no rigoroso controlo de qualidade do grupo) para serem usados como suportes de formação no evento e, assim, cortados com ferramentas de resgate hidráulico de duas das mais conceituadas marcas do mundo, dando a conhecer a envolvente técnica e operacional aos agentes de proteção civil da Madeira e aos bombeiros das duas Corporações de Bombeiros do Funchal, em particular.

No decorrer do evento, será formalizado o protocolo de cedência, bem como os termos da manutenção da colaboração do Grupo Renault com a Câmara do Funchal, em prol da evolução do desempenho dos agentes de proteção civil que têm como missão o socorro no município.

As inscrições para o seminário NTS Madeira 2023 podem ser realizadas em: https://ntsmadeira.funchal.pt/

JM/MS

Creditos: DR

Cabo Girão

Cidadãos com mobilidade reduzida não pagam entrada

Os cidadãos com mobilidade reduzida e em cadeira de rodas estão isentos do pagamento de dois euros de entrada para acederem ao Miradouro do Cabo Girão.

Esta medida consta de um despacho da Secretaria Regional das Finanças. De acordo com a norma governamental, o Governo Regional da Madeira "irá, muito brevemente, levar a cabo a obra de adaptação necessária à eliminação das barreiras ao acesso de pessoas com mobilidade reduzida".

Recorde-se que a partir de segunda-feira, dia 6, o acesso àquele que é um dos principais pontos de referência turística da Madeira passa a ser pago. Estão isentos também as crianças até aos 12 anos e os madeirenses e porto-santenses com cartão de residente, um documento que deverá ser obtido através da plataforma SIMplifica.

JM/MS

Creditos: DR

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

ÁFRICA

Creditos: DR

Seca histórica na Somália tem efeitos "extremamente críticos", diz ONU

Especialistas em segurança alimentar dizem que a vida continua "extremamente crítica" para mais de seis milhões de pessoas famintas devido à atual seca histórica na Somália.

Numa avaliação divulgada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e organizações não-governamentais, os especialistas não projetam mais fome para as quase 250 mil pessoas mais afetadas pela falta de alimentos entre abril e junho.

A previsão regista "taxas de mortalidade muito altas" nas populações mais afetadas, que incluem pessoas que fugiram para a capital, Mogadíscio, e a cidade de Baidoa, no sudoeste.

A avaliação alivia apenas ligeiramente os alertas de insegurança alimentar aguda, já que a região do Corno de África enfrenta a possibilidade da falta de uma sexta temporada consecutiva de chuvas nas próximas semanas.

Algumas organizações humanitárias e climáticas alertaram nas últimas semanas que as tendências são piores do que na fome de 2011 na Somália, na qual morreram 250 mil pessoas. Milhões de cabeças de gado morreram na atual crise agravada pela mudança climática e pela insegurança, que acontece quando a Somália luta contra milhares de combatentes do Al-Shebab, organização ligado à Al-Qaida na África Oriental.

A agência de migração da ONU diz que 3,8 milhões de pessoas estão deslocadas, um recorde.

A nova avaliação de segurança alimentar diz que quase meio milhão de crianças na Somália provavelmente estarão gravemente desnutridas este ano.

A avaliação anterior, divulgada em dezembro, projetava fome para as pessoas deslocadas para Mogadíscio e Baidoa, juntamente com as comunidades rurais nos distritos de Baidoa e Burhakaba.

Mas a nova avaliação diz que mais ajuda humanitária e previsões ligeiramente melhores para a próxima estação chuvosa "provavelmente contribuirão para um leve alívio da insegurança alimentar e das condições agudas de desnutrição, incluindo melhor acesso à água".

Tal depende, no entanto, das chuvas e se a ajuda conseguir chegar às pessoas mais vulneráveis, considera a avaliação.

NM/MS

Bola Tinubu declarado vencedor das eleições presidenciais da Nigéria

As autoridades eleitorais da Nigéria declararam que o candidato do partido no poder, Bola Tinubu, é o vencedor das presidenciais no país, contestadas pelos principais elementos da oposição.

"Tinubu, Bola Ahmed, do APC [sigla em inglês do Congresso de Todos os Progressivos], tendo cumprido os requisitos da lei, é declarado vencedor", disse o presidente da Comissão Eleitoral Nacional Independente (INEC, na sigla em inglês), Mahmud Yakubu, ao anunciar os resultados, depois de os principais partidos da oposição terem apelado na terça-feira (28) para que as eleições fossem canceladas e repetidas.

O anúncio deverá por isso ser contestado pelos líderes Atiku Abubakar, do Partido Democrático Popular (PDP) e Peter Obi, do Partido Trabalhista (LP, na sigla em inglês).

Abubakar também terminou em segundo lugar na última votação, em 2019, recorrendo na altura da decisão, mas sem sucesso. Os dois líderes defenderam que os atrasos no apuramento dos resultados abriram espaço a irregularidades. Já o APC instou a oposição a aceitar a derrota e a não causar problemas.

Tinubu obteve 8,79 milhões de votos (37%), enquanto Abubakar ficou em segundo lugar, com 6,98 milhões de votos (29%), e Obi, na terceira posição, teve 6,1 milhões (25%), de acordo com os resultados anunciados em direto pela INEC na televisão.

O anúncio foi feito após as 04:00 da manhã de quarta-feira (1), mas as comemorações tiveram início logo na terça-feira (28) à noite, na secretaria nacional do partido no poder, onde apoiantes de Tinubu estavam reunidos.

O Presidente eleito agradeceu aos apoiantes na capital, Abuja, logo após a vitória ter sido anunciada e dirigiu-se aos adversários de forma conciliatória: "Aproveito esta oportunidade para apelar aos meus colegas concorrentes para que nos deixem formar uma equipa", disse.

"É a única nação que temos. É um país e temos de o construir juntos", acrescentou.

Os partidos têm agora três semanas para recorrer dos resultados, mas as eleições só podem ser invalidadas caso seja provado que o organismo eleitoral não cumpriu a lei e agiu de forma a comprometer o resultado.

O Supremo Tribunal da Nigéria nunca anulou umas eleições presidenciais, embora as contestações judiciais sejam bastante comuns. Observadores apontaram que a eleição de sábado foi pacífica, embora atrasos tenham feito com que alguns eleitores tivessem de esperar até ao dia seguinte para votar. Muitos nigerianos tiveram dificuldades em chegar ao local de voto, por causa de uma renovação das notas antigas de naira, moeda local, que resultou na escassez de notas bancárias.

NM/MS

Creditos: DR

Presidente do Tribunal de Contas de Angola e filho foram constituídos arguidos

Procuradoria-geral da República abriu processo-crime por peculato, extorsão e corrupção a Exalgina Gâmboa, presidente do Tribunal de Contas de Angola. Filho também é suspeito.

A presidente do Tribunal de Contas foi esta terça-feira (28) constituída arguida pela Procuradoria-Geral da República angolana, por suspeitas dos crimes de peculato, extorsão e corrupção.

Numa nota à imprensa a PGR informa que tinha aberto um inquérito de averiguações, na sequência de várias denúncias públicas e informações sobre o que se passava no Tribunal de Contas, que culminou num processo-crime.

No mesmo processo também foi constituído arguido Hailé Musapé Vicente da Cruz, um dos filhos da juíza, pelos crimes de extorsão e corrupção, "não tendo sido notificado por se encontrar no exterior do país". Na segunda-feira (27) o Presidente angolano tinha retirado a confiança política à sua comadre Exalgina Gâmboa, depois de lhe ter pedido no dia 21 que se demitisse, e a juíza não o ter feito. A juíza acabou por pedir, no mesmo dia, a antecipação da sua jubilação a João Lourenço, mas não apresentou a demissão. Nesta terça-feira (28) o MakaAngola, do ativista e jornalista Rafael Marques, que avançou a notícia do processo-crime ainda antes da divulgação da nota da PGR, dá pormenores das reuniões de Exalgina com a Presidência:

"No topo de várias denúncias de corrupção, o Presidente tomou conhecimento de que Exalgina Gambôa convocou o ministro dos Petróleos e Recursos Minerais para exigir que este a incluísse, com um por cento, na estrutura accionista da Refinaria do Lobito. Alegadamente, disse ter tido a anuência de João Lourenço para merecer a percentagem no negócio de refinação de petróleos".

Quanto ao filho Hailé Cruz, "terá contactado o ministro da Energia e Águas para exigir o negócio multimilionário de construção das linhas de transmissão de alta tensão no projecto de electrificação do país". O jornalista conta ainda que nesta reunião, tida a 14 de fevereiro, estiveram presentes no Palácio da Cidade Alta, além de João Lourença e Exalgina Gâmboa, os ministros dos Petróleos e Recursos Minerais e da Energia e Águas, o Procurador-Geral da República, Pitta Groz, e, "como testemunhas, a presidente da Assembleia Nacional e a vice-presidente do MPLA, Carolina Cerqueira e Luísa Damião".

Desde junho de 2022 que Rafael Marques, fundador da organização não governamental Ufolo, denuncia alegada má gestão dos fundos públicos.

O MakaAngola adiantou então, mostrando documentos, como a juíza terá dispendido cerca de 4 milhões de dólares (3,7 milhões de euros) do Cofre Privativo do Tribunal de Contas em mobílias para a sua residência particular. Isto, depois de o Estado já lhe ter oferecido uma casa que custou ao Ministério das Finanças 3,5 milhões de dólares. Mas Rafael Marques avança também que gastou 437 mil dólares, do mesmo cofre, para comprar uma casa para a vice-presidente em Talatona (Luanda). Já este ano, o mesmo jornalista avançou com novo trabalho que mostra como o TdC se "transformou na agência de viagens gratuita para o constante vaivém, entre Luanda e Lisboa, dos três filhos adultos da presidente". A economista foi também notícia do Africa Monitor e do Correio Angolense, que revelavam o congelamento de contas de um filho, em Portugal, alegadamente com dinheiro do Tribunal de Contas.

OB/MS

Creditos: DR

Deslizamentos mataram 4.219 pessoas no Brasil nos últimos 35 anos

Ano com mais mortes por deslizamentos foi 2011, quando centenas de pessoas morreram em Nova Friburgo e Teresópolis, no Rio de Janeiro

Pelo menos 4.219 pessoas morreram em deslizamentos de terra no Brasil desde 1988. No último fim de semana, fortes chuvas provocaram deslizamentos de terra no litoral norte de São Paulo e o número de mortos chegou a 54, sendo uma em Ubatuba e 53 em São Sebastião. Os números são de levantamento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), atualizado até quinta-feira (23/2), que o jornal Estadão teve acesso.

Segundo o levantamento, o ano com mais mortes por deslizamento no país foi 2011. Naquele ano, um total de 969 morreram.

O grande número de óbitos se deve a uma tragédia na Região Serrana do Rio de Janeiro, onde 428 morreram em Nova Friburgo e 387 morreram em Teresópolis.

MT/MS

Navios de guerra do Irã atracam no Brasil, mesmo após pressão dos EUA

De acordo com o comunicado, o porta-helicópteros IRIS Makran e a fragata IRIS Dena chegaram em águas brasileiras na manhã de domingo (26) a devem ficar no Porto do Rio até o dia 4 de março.

Mesmo após pressão contrária dos EUA, duas embarcações do exército do Irã estão atracadas no Brasil. A informação foi confirmada na segunda-feira (27) pela Autoridade Portuária do Rio de Janeiro.

Por se tratar de navios de guerra, a parada no Brasil dependia de autorização da Marinha. O que ocorreu no último dia 24, com publicação de despacho no Diário Oficial da União.

O documento autorizou o "desembarque da tripulação e convívio social, observando normas sanitárias locais vigentes em conformidade com as condições epidemiológicas na ocasião da visita".

O senador Ted Cruz abordou o tema de forma semelhante, dizendo que o caso é um desenvolvimento perigoso e uma ameaça direta à segurança dos americanos. Ele advertiu que tanto o porto do Rio de Janeiro quanto empresas que prestarem serviços aos navios podem sofrer "sanções incapacitantes".

CNN/MS

Creditos: DR

BRASIL

Creditos: DR

Alertas de desmatamento na Amazônia batem recorde para fevereiro

O mês de fevereiro de 2023 apresentou recorde de alertas de desmatamento na Amazônia para o período na série histórica elaborada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Os dados foram divulgados na passada sexta-feira (24/2).

O Inpe monitora a vegetação nativa com alertas de área desmatada e atualiza os dados a cada sete dias, sempre em relação à semana anterior. De acordo com os dados disponibilizados até a sexta-feira dia 17 de fevereiro, o território da Amazônia Legal teve pouco mais de 208km² de área desmatada. Embora os dados sejam referentes a pouco mais de duas semanas, o número é maior do que toda a série histórica do mês. Em fevereiro de 2022, o antigo recorde, a área desmatada foi de 198,67 km². O Inpe registra o desmatamento na Amazônia quase em tempo real, por meio de monitoramento de satélite. O equipamento detecta alterações na cobertura florestal de área mínima de 3 hectares.

Nove estados compõem a Amazônia Legal: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão. No total, a área abrange 772 municípios.

MT/MS

Quem é a mulher mais poderosa do capitalismo no Brasil que comanda R$ 600 bilhões

Creditos: DR

A elite do mundo financeiro é geralmente retratada por homens brancos ambiciosos. Mas, em se tratando de Marise Reis de Freitas, 59, convém esquecer os estereótipos de Hollywood ou a turma do colarinho branco das principais avenidas do mundo financeiro do país, não fazem o preço.

Marisa tornou-se uma das mulheres mais importantes e poderosas do capitalismo brasileiro, superando adversários em silêncio, enfrentando crises com calma e estudando modelos de análise de risco aplicados a portfólios de renda fixa. Marise é executiva da BB Asset Management. Sua missão é decidir o que fazer com uma montanha de R$ 600 bilhões pertencentes a milhões de investidores que compram fundos de renda fixa no Banco do Brasil. Hoje, comanda um time de seis analistas, responsável por gerir 47 fundos de renda fixa indexada.

Marise é especialista em analisar o risco de títulos de renda fixa e toma a decisão de quando comprar e quando vender um papel.

Reservada na vida pessoal, Marise é fã de Milton Nascimento. E nas férias costuma viajar ao exterior. Nas horas vagas, assiste a jogos de futebol na TV. Uma torcedora insólita: cruzeirense desde a infância.

UOL/MS

Turismo foi crucial para recuperação da economia em 2022

A alta do PIB em 2022, puxada pelo setor de serviços, consolida a plena retomada da atividade econômica no Brasil após dois anos de restrições impostas pela pandemia de Covid-19. O ano de 2022 terminou com alta de 2,9%, informou nesta quinta-feira (2) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O turismo é fator determinante deste movimento, pois permitiu a completa recuperação de atividades do setor, severamente prejudicadas pela crise sanitária. São atividades importantes como alojamento, alimentação e recreação.

Hotelaria carioca supera patamares pré-pandemia

Principal polo turístico no Brasil, a cidade do Rio de Janeiro voltou a ver seu setor hoteleiro em festa em 2022. Ao final do ano, a ocupação dos hotéis, a mão de obra empregada e o faturamento do setor como um todo superaram os patamares pré-pandemia.

O mundialmente famoso réveillon carioca trouxe, por fim, um novo pico da ocupação na rede hoteleira em dezembro.

O destaque ficou pela mudança no perfil do turista presente na cidade. Segundo a ABIH-RJ, quase dobrou a presença de turistas estrangeiros na comparação com a média histórica.

G1/MS

Curiosidades e relíquias encontradas nos

Quantos portugueses fizeram a célebre viagem no Satúrnia, até Halifax?

A foto tirada naquele navio italiano, no dia 13 de maio de 1953, foi publicada pela primeira vez em 1978, no livro “25 Anos no Canadá”. Desde então tornou-se símbolo da imigração portuguesa para o Canadá. Muitos de nós já tentaram, ao longo dos anos, encontrar um parente ou conhecido naquela foto histórica. Olhando com atenção, vê-se que há pelo menos uma criança na foto, além do capitão do navio e o inspetor da Junta da Imigração, Mário Ferreira da Costa.

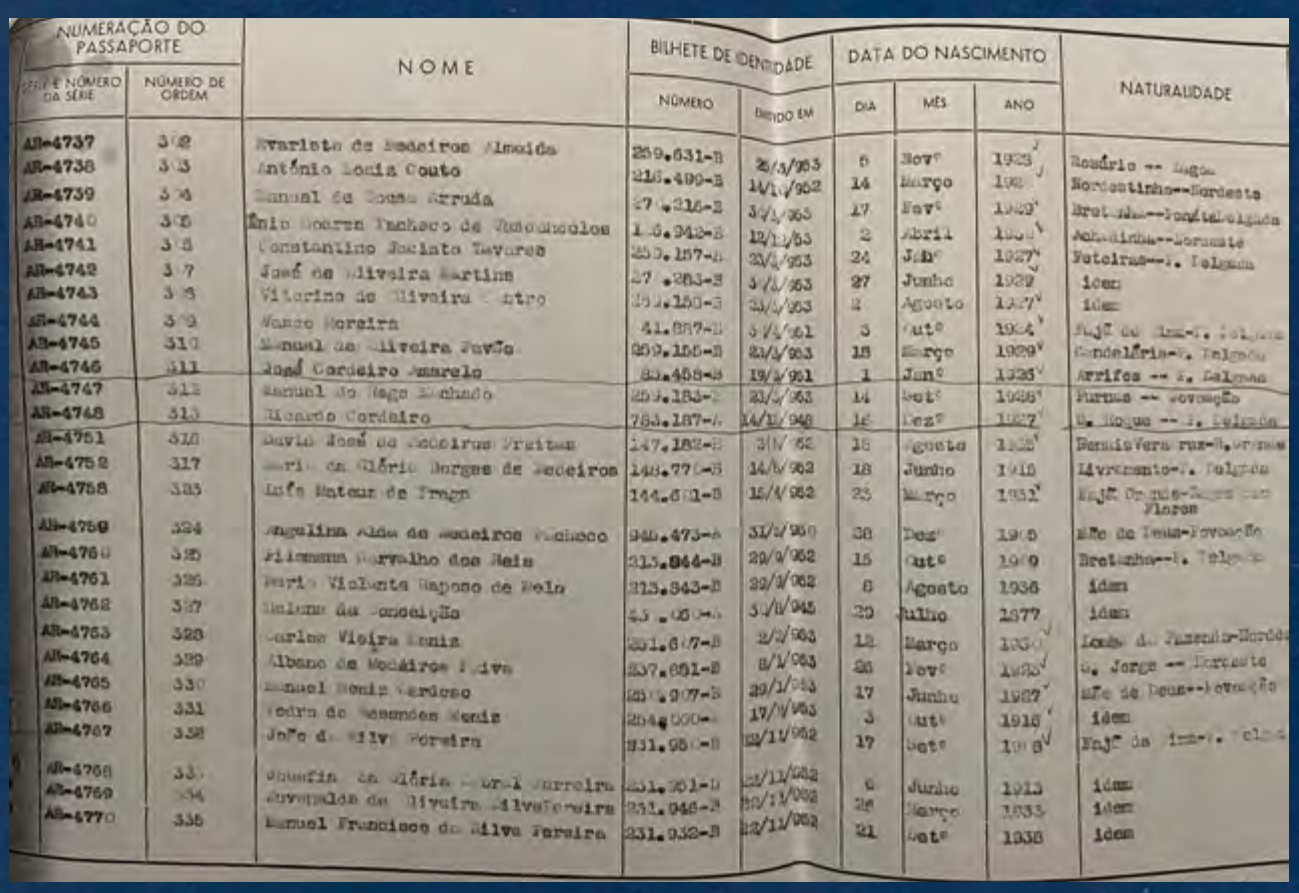
É necessário compreender que o navio era um meio de transporte usado e não se destinava somente ao primeiro contingente de portugueses selecionados para emigrar para o Canadá. Com eles vinham muitos outros passageiros de várias nacionalidades. Afinal quantos eram aqueles homens? Quando iniciei a minha primeira pesquisa nos anos 1970, depois de entrevistar os imigrantes, conclui que eram 67 homens e foi isso que ficou registado no citado livro. Mais tarde, quando completei a minha pesquisa nos vários arquivos, tanto portugueses como canadianos, descobri que afinal os números não batiam certo. Sempre houve discrepância entre as estatísticas canadianas e portuguesas, por razões que só mais tarde vim a compreender. Neste caso sabemos que 200 foi o número inicialmente negociado pelas duas partes. Cem madeirenses que vieram em navio diferente (Nea Hellas) e 100 continentais, aos quais foi subtraído o total de 20 lugares para acomodar 20 “farm workers” de S. Miguel. No fim somente 82 deste grupo receberam os respetivos visas, já que dois açorianos chumbaram as inspeções médicas e, pelo menos um do continente adoeceu e parece que ficou em terra. Se tivesse de fazer uma aposta, diria que o grupo dos imigrantes pioneiros que viajou no Satúrnia era formado por 81 ou 82 homens.v

O mistério dos dois açorianos que trocaram o Canadá pelo Brasil

O senhor Manuel Arruda foi quem primeiro me falou em dois açorianos que não seguiram viagem no navio Satúrnia. Já lá vão muitos anos, quando aconteceu essa minha primeira entrevista com aquele imigrante pioneiro, falecido em 2020. Fiquei deveras intrigado com essa história e nunca mais desisti de desvendar o mistério.

É um facto que, durante as negociações entre o Canadá e Portugal para a abertura oficial da imigração, os funcionários portugueses preferiam que se começasse pelas ilhas, pois a pressão maior vinha dali. Contudo, por ignorância e conveniência, os canadianos revelavam alguns preconceitos contra os portugueses das ilhas e preferiam os do continente. Concordaram, no entanto, a deslocarem-se a Lisboa e ao Funchal, mas não a Ponta Delgada. No fim, tudo ficou acertado quando aceitaram a ideia de incluir, no contingente continental, um grupo experimental de apenas 20 açorianos, na condição deles se apresentarem em Lisboa. E assim foi. Vinte rapazes foram escolhidos a dedo em Ponta Delgada, viajando no navio Lima no dia 21 de abril. Garantiu-me o senhor Manuel Arruda que dois dos rapazes, selecionados em Ponta Delgada, acabaram por não viajar para o Canadá, por não terem passado nas inspeções médicas canadianas. Segundo ele, os funcionários da Junta da Imigração enviaram-nos para o Brasil, por “vergonha de terem de voltar para a sua terra”.

Entrevistei, posteriormente, muitos outros pioneiros açorianos e fiz questão de trazer o assunto para a nossa conversa. Embora muitos me confirmassem essa história, ninguém foi capaz de me dar os seus nomes. Não desisti. Vasculhei documentos pelos arquivos de Ottawa, Lisboa e Ponta Delgada, sempre na esperança de encontrar as listas desses 20 rapazes selecionados em Ponta Delgada mas nunca as encontrei. Dos arquivos de Ottawa, obtive a lista das centenas dos açorianos que viajaram em 1954. Assim como uma lista incompleta dos madeirenses e continentais de 1953. Quando voltei a Ottawa, nos anos 90, para completar o projeto “With Hardened Hands”, tive acesso à lista dos imigrantes de 1953 que tinham sido recusados pelos inspetores canadianos. Finalmente, numa recente visita a Ponta Delgada, pude ver a lista de todos os passaportes concedidos pelo Governo Civil até 1 de abril de 1953 e EUREKA! Os dois aparecem, não como açorianos,



NUMERAÇÃO DO PASSAPORTE		NOME	BILHETE DE IDENTIDADE		DATA DO NASCIMENTO			NATURALIDADE
SÉRIE E NÚMERO DA SÉRIE	NÚMERO DE ORDEM		NÚMERO	EMITIDO EM	DIA	MÊS	ANO	
AR-4737	3[illegible]2	Avarista de Medeiros Almeida	259.631-B	26/3/953	6	Nov°	1923	Rosário -- Lagoa
AR-4738	3[illegible]3	António Lodia Couto	216.499-B	14/1/952	14	Março	19[illegible]	Nordestinho--Nordeste
AR-4739	3[illegible]4	Manuel de Sousa Arruda	27[illegible].316-B	3/1/953	17	Fev°	1923	Bretanha--Ponta Delgada
AR-4740	3[illegible]5	Ênio Soares Pacheco de Vasconcelos	1[illegible].343-B	12/12/53	2	Abril	19[illegible]	Achadinha--Lagoa
AR-4741	3[illegible]6	Constantino Jacinto Tavares	250.157-B	31/1/953	24	Jun°	1927	Fetelras--P. Delgada
AR-4742	3[illegible]7	José de Oliveira Martins	27[illegible].283-B	3/1/953	27	Junho	1929	idem
AR-4743	3[illegible]8	Vitorino de Oliveira Castro	3[illegible].150-B	31/1/953	2	Agosto	1927	idem
AR-4744	3[illegible]9	Manoel Moreira	41.887-B	3/1/951	3	Out°	1924	Fajã de Ima-P. Delgada
AR-4745	310	Manuel de Oliveira Pavão	269.155-B	21/1/953	18	Março	1929	Candelária-P. Delgada
AR-4746	311	José Cordeiro Amarelo	83.458-B	19/2/951	1	Jun°	1925	Arrifes -- P. Delgada
AR-4747	312	Manuel do Nego Machado	253.183-B	21/1/953	14	Set°	1928	Furnas -- Povoação
AR-4748	313	Ricardo Cordeiro	783.187-A	14/11/949	16	Dez°	1927	S. Roque -- P. Delgada
AR-4751	316	David José de Medeiros Freitas	147.182-B	31/1/952	16	Agosto	1925	Bernardo Vera Cruz-Lagoa
AR-4752	317	Maria da Glória Borges de Medeiros	148.776-B	14/1/952	18	Junho	1918	Livramento-P. Delgada
AR-4758	323	Luís Mateus de Frago	144.6[illegible]1-B	15/1/952	23	Março	1931	Fajã Grande-Santa Cruz das Flores
AR-4759	324	Angelina Alda de Medeiros Pacheco	945.473-A	31/1/950	28	Dez°	1909	Mãe de Deus-Povoação
AR-4760	325	Filomena Carvalho dos Reis	213.844-B	29/1/952	15	Out°	1909	Bretanha--P. Delgada
AR-4761	326	Maria Violante Raposo de Melo	213.343-B	29/1/952	8	Agosto	1936	idem
AR-4762	327	Helena da Conceição	43.[illegible]	3/11/945	20	Julho	1877	idem
AR-4763	328	Carlos Vieira Ponte	201.6[illegible]7-B	2/2/953	18	Março	1930	Lomba da Fazenda-Nordeste
AR-4764	329	Albano de Medeiros Silva	237.891-B	8/1/953	28	Nov°	1920	S. Jorge -- Horta
AR-4765	330	Manuel Moniz Cardoso	251.9[illegible]7-B	29/1/953	17	Junho	1927	Mãe de Deus--Povoação
AR-4766	331	Pedro de Resende Moniz	254.000-A	17/9/953	3	Out°	1916	idem
AR-4767	332	João da Silva Ferreira	231.95[illegible]-B	22/11/952	17	Set°	19[illegible]8	Fajã de Ima-P. Delgada
AR-4768	33[illegible]	Josefina da Glória Furtado Ferreira	231.961-B	22/11/952	6	Junho	1913	idem
AR-4769	[illegible]34	Esperança de Oliveira Silveira	231.946-B	20/11/952	26	Março	1933	idem
AR-4770	335	Manuel Francisco da Silva Ferreira	231.932-B	22/11/952	21	Set°	1938	idem

Domingos Marques

mas na lista de Lisboa e Porto e são: José Cordeiro Amarelo, trabalhador agrícola, solteiro de 27 anos, natural de Arrifes, Ponta Delgada, e Ricardo Cordeiro trabalhador agrícola, solteiro de 25 anos, natural de S. Roque. Tarde demais certamente para saber do seu paradeiro, já que, se forem vivos, terão agora 96 e 97 anos. Será que foram mesmo para o Brasil? Será que algum leitor pode ajudar? A saga continua…

Quando for escrito o último capítulo...

A Biblioteca e Arquivo Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros, instalados no Palácio das Necessidades em Lisboa, têm sido, ao longo dos anos, um dos meus lugares favoritos de pesquisa sobre a imigração portuguesa para o Canadá. Nos anos 70, nas minhas primeiras visitas, era óbvio que grande parte dos dossiers, listados como "Confidenciais", estavam ainda sem autorização para acesso do público em geral. O 25 de Abril tinha acontecido há relativamente pouco tempo. Os funcionários que tomavam as decisões em cada pedido, reviam os documentos decidindo-se pela segurança, não arriscando a abrir ao público algo que pudesse comprometer os seus autores. Na minha última visita, durante o verão passado, foi evidente o melhoramento e progresso conseguido pelos funcionários do Arquivo.

Cinquenta anos depois da Revolução, encontrei um manancial de manuscritos e registos verdadeiramente singulares que abrem uma janela enorme ao mundo antigo dos cônsules, embaixadores e tantos outros funcionários da diplomacia em geral. A maioria das descrições e notícias são benignas e informativas como por exemplo, a notícia da inauguração do "Madeira Park" de Toronto em julho de 1964. Há outros documentos, contudo, que nos fazem abrir a boca de espanto, como por exemplo os comentários sinistros dum cônsul sobre um líder da então recém-formada comunidade portuguesa de Montreal.

Há também um recorte de jornal, infelizmente não datado, com um artigo longo, fascinante e título enormíssimo: "Lição aos Incautos - Amarga Odisseia de um Emigrante que viu Cruelmente Frustrado o Sonho de uma Vida Melhor em Terras Estrangeiras". É a transcrição dum original de "O Setubalense" e publicado "com a devida vénia" pelo "Diário Popular", narrando a odisseia dum imigrante que nos 1950 foi para o Canadá, desanimou e, dirigindo-se ao Consulado português, pediu para o repatriarem. Responderam-lhe que não tinham verba para repatriamentos. Disseram-lhe que "só poderia regressar se estivesse louco ou atacado de doença grave…Pensei ir para o corte de madeiras, mas voltei a adoecer. Vi que, se ali continuasse, era o fim. Graças a Deus que os meus pais puderam dar-me de novo a vida e mandaram-me dizer que iam pagar a viagem do meu regresso". Quando conclui a leitura desta reportagem, somente uma figura bailava na minha cabeça, o autor de "Bastardos da Pátria", Lourenço Gonçalves, que viveu entre nós, em Toronto, nos anos 1960.

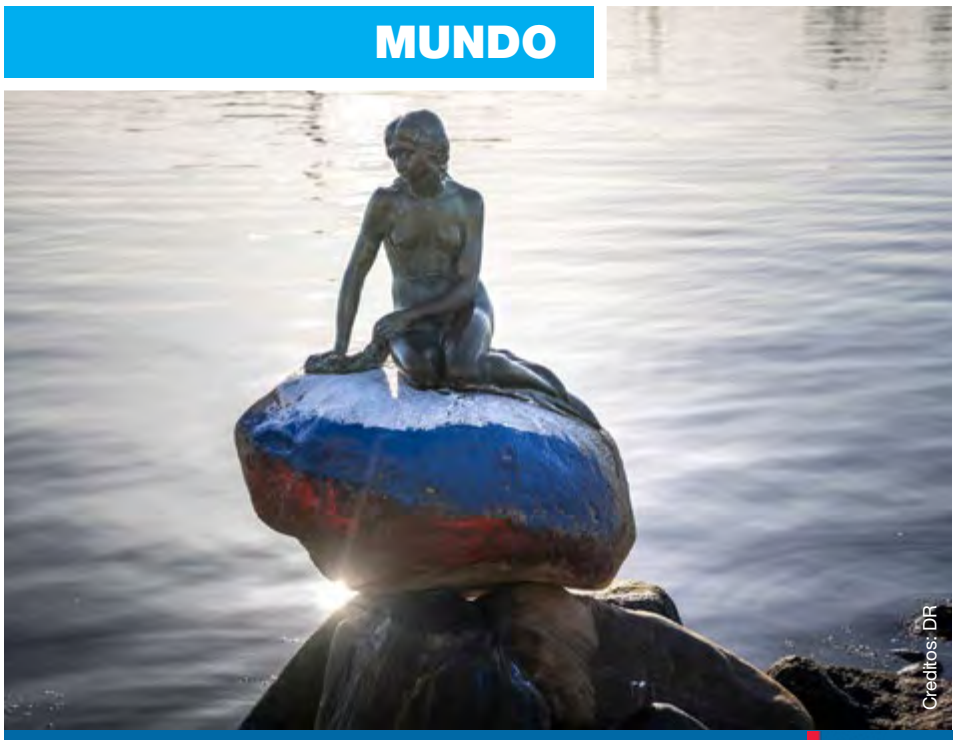
Há, todavia, muitos mais documentos como este, fascinantes para historiadores e sociólogos. As guerras e quezílias nas associações das "colónias" como eram denominadas as nossas comunidades; o esforço dos cônsules e políticos para subornar os jornais comunitários a defenderem o Estado Novo, etc. Mas acima de tudo manuscritos e documentos que nos ajudam hoje a compreender melhor os desafios que enfrentaram esses pioneiros - os nossos pais e avós, quando chegaram a estas terras, pavimentando o caminho para os que chegam nos nossos dias.

NUMBERS AND CATEGORIES OF PORTUGUESE IMMIGRANTS VISAED IN APRIL/MAY 1953.

OCCUPATION	Area of Origin					Destination			
	Oporto	Lisbon	Azores	Funchal	Total	Montreal	Toronto	Ottawa	TOTAL
Farm workers	8	23	18	44	93 90	93			93
Vineyard workers				60	60 59		60		60
Bakers	4	3			7	3	4		7
Cabinet-makers	5				5	2	3		5
Carpenters	4	5			9	5	4		9
Shoe repairmen	1	2			3	3			3
Stone masons	3				3	1	2		3
Upholsterers	4				4 31	2	2		4
Nominated workers		2			2			2	2
	29	35	18	104	186	109	75	2	186

Fotos: DM

MUNDO


Créditos: DR

Copenhaga JN

Ícone da Dinamarca vandalizado com as cores da Rússia

A estátua da "Pequena Sereia", em Copenhaga, foi vandalizada com as cores da Rússia. Polícia investiga novo ataque a um dos símbolos mais conhecidos da Dinamarca.

A base onde repousa a estátua da "Pequena Sereia", um dos símbolos mais conhecidos da Dinamarca, foi vandalizada com as cores da bandeira da Rússia. A polícia de Copenhaga abriu uma investigação e procura vestígios que possam levar à identificação do autor ou autores da pintura.

O branco, azul e vermelho da Rússia podem indiciar um apoio ao regime de Moscovo, que invadiu a Ucrânia, em fevereiro de 2022. A pintura confundiu os turistas que na manhã de quinta-feira (2) passaram no local para ver um dos símbolos de Copenhaga e da Dinamarca.

A obra do escultor Edvard Eriksen, a "Pequena Sereia" foi inspirada na personagem com o mesmo nome de um dos livros do dinamarquês Hans Christian Andersen. "Sentada" sobre duas rochas no cais de Langelinie, é um dos símbolos mais icónicos de Copenhaga e da Dinamarca, mas também uma vítima de "abusos". Várias vezes "acordou" pintada - desta vez foi uma aparente manifesto de apoio à Rússia - já perdeu a cabeça pelo menos duas vezes e num outro amanhecer "deu à costa" sem um braço.

JN/MS

Cultura JN

Disney censura clássicos de BD do Tio Patinhas por terem personagem racista

Fãs reagiram com desagrado à decisão, que abrange "O Pato Mais Rico do Mundo" e "O Sonho de uma Vida". De acordo com a empresa, a personagem Bombie o Zombie não obedece à sua política de "diversidade e inclusão".

A Disney decidiu censurar dois contos clássicos da banda desenhada do Tio Patinhas no âmbito de uma nova política para evitar histórias antigas com elementos discriminatórios. Em causa estão as partes 11 e 12 do volume "A Saga do Tio Patinhas", de Don Rosa, nos quais surge uma personagem específica: Bombie o Zombie.

Trata-se, como o próprio nome indica, de um zombie com que o Tio Patinhos se cruza numa excursão a África. A personagem, associada a estereótipos tribais africanos, surgiu numa época de violência racial generalizada, com os Estados Unidos mergulhados num sistema de segregação racial.

A decisão está, no entanto, a ser contestada pelos leitores, sobretudo por abranger duas bandas desenhadas, "O Pato Mais Rico do Mundo" (1994) e "O Sonho de uma Vida" (2002), particularmente apreciadas pelos fãs do Tio Patinhas.

A notícia foi avançada na conta oficial de fãs de Don Rosa no Facebook, que cita um porta-voz da Disney a dar conta de que as duas histórias não estão de acordo com o compromisso "de diversidade e inclusão" da empresa. "A Walt Disney Company está a conduzir um processo de avaliação do seu arquivo. Em função disso, algumas histórias que não se alinham com estes valores deixarão de ser publicadas. É o caso de 'O Pato Mais Rico do Mundo' e 'O Sonho de uma Vida'. Estas histórias não farão parte de reedições ou coleções futuras", esclarece o comunicado.

Decisão também questionada pelo próprio cartoonista. "Que outras histórias do Tio Patinhas serão agora banidas? Só as minhas? Talvez outras?". O descontentamento dos fãs foi tal que a empresa já prometeu voltar a rever a questão.

JN/MS

Créditos: DR

46 mortos JN

Novo ministro dos Transportes grego pede desculpa a famílias das vítimas de acidente

O novo ministro dos Transportes grego, Giorgos Gerapetritis, pediu esta quinta-feira (2) desculpa aos familiares das vítimas do acidente com dois comboios ocorrido terça-feira (28) e que provocou, segundo um balanço provisório, 46 mortos.

"Gostaria, antes de mais nada, de pedir desculpa às famílias das pessoas que perderam a vida e aproveito para fazer uma autocrítica completa do sistema político e do Estado", declarou Gerapetritis, ao apontar falhas graves na rede de comboios grega, admitindo "deficiências crónicas" no setor ferroviário público.

Declarações no mesmo sentido foram feitas também pelo porta-voz do Governo grego, Iannis Oikonomou, numa conferência de imprensa em Atenas.

"Os atrasos [na modernização dos caminhos de ferros na Grécia] têm origem nas patologias crónicas do setor público grego, após décadas de fragilidades", sublinhou Oikonomou, sublinhando que o chefe da estação de Larissa, a localidade mais próxima do acidente, no centro da Grécia, já confessou o erro, depois de detido também quarta-feira (1), tendo sido acusado de "homicídio por negligência".

"A negligência e o erro foram admitidos pelo próprio chefe da estação", acrescentou.

Minutos depois, o advogado de defesa do chefe da estação confirmou que o acusado já "reconheceu o erro".

A polémica tem subido de tom no país desde quarta-feira (1), pondo-se em causa o estado da rede ferroviária, que muitos consideram estar negligenciada.

O presidente do sindicato dos maquinistas, Kostas Genidounias, denunciou a falta de segurança nesta linha que liga Atenas e Salónica, as duas principais cidades da Grécia.

Quarta-feira (1), já o primeiro-ministro grego, Kyriakos Mitsotakis, tinha admitido que a colisão de dois comboios ocorreu devido a "um trágico erro humano".

"Tudo indica que o drama se deveu, infelizmente, a um trágico erro humano", explicou Mitsotakis, já depois de o ministro dos Transportes grego, Kostas Karamanlis, ter anunciado a demissão após o acidente entre um comboio de passageiros e um de mercadorias, que colidiram frontalmente na mesma linha.

O chefe da estação de Larissa, a localidade mais próxima do acidente, no centro da Grécia, foi detido também quarta-feira (1) e foi acusado por "homicídio por negligência" e por ter sido a causa de "lesões corporais".

Mitsotakis disse que a maioria das vítimas é "jovem", já que muitos estudantes regressavam a Salónica após um fim de semana prolongado, na segunda-feira (27), dia feriado na Grécia.

"Devemos a essas vítimas uma resposta honesta", acrescentou o chefe de Governo numa breve intervenção televisiva.

JN/MS

G20 JN

Rússia rejeita declaração conjunta na cimeira do G20

O chefe da diplomacia russa, Sergei Lavrov, confirmou esta quinta-feira (2) em Nova Deli, na Índia, que não haverá uma declaração conjunta no final da reunião ministerial do G20 e culpou os países ocidentais pelo fracasso.

"Falámos com boas maneiras. Bem, os nossos colegas ocidentais tornaram-se muito maus nesta matéria. Não pensam mais em diplomacia, apenas fazem chantagens e ameaças a todos", disse Lavrov aos jornalistas. "Infelizmente não foi possível aprovar a declaração conjunta dos ministros do G20, os nossos colegas ocidentais, tal como há um ano durante a presidência indonésia, tentaram (...) com mentiras e declarações retóricas, trazer a situação da Ucrânia para o primeiro plano", declarou Lavrov.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia espanhol, José Manuel Albares, já havia declarado que seria muito difícil a Rússia aceitar uma declaração conjunta. "Infelizmente, a intervenção do ministro [Lavrov] foi no âmbito da narrativa russa, negando a ilegalidade da guerra e não ouvindo todos aqueles que pedem paz para a Ucrânia", disse Albares à agência de notícias EFE.

A China juntou-se à Rússia na recusa ao texto final da reunião do GV na Índia, rejeitando os pedidos de retirada das forças russas da Ucrânia que constam do documento. Os dois países foram os únicos membros do G20 a não querer assinar a declaração que exige "a retirada completa e incondicional da Rússia do território da Ucrânia".

Albares manteve um encontro bilateral com o ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, Qin Gang, sublinhando que "o importante é que a China tenha clareza sobre a ideia e a necessidade de paz". "Estamos a falar de um país [China] que é membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas e que tem uma relação com a Rússia que é evidente. O ministro chinês disse-me que está alinhado a favor da paz", declarou Albares.

A reunião do G20, que acontecia em Nova Deli, na Índia, terminou na quinta-feira (2).

JN/MS

Créditos: DR

Theranos JN

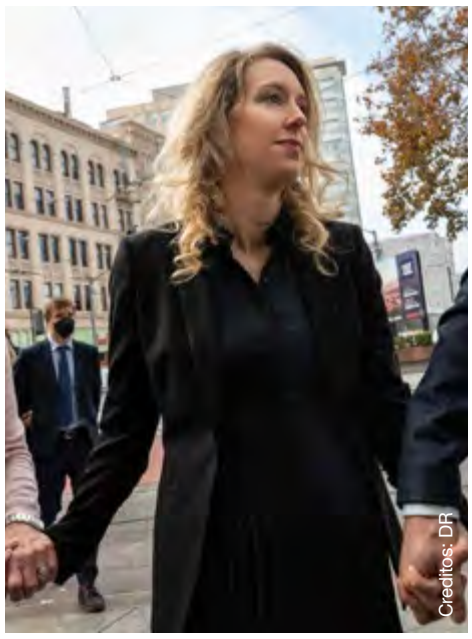
"Menina de ouro" de Silicon Valley tenta adiar prisão após dar à luz

A empresária norte-americana Elizabeth Holmes, condenada a mais de 11 anos de prisão por fraude, deu à luz o segundo filho. A notícia foi avançada pela advogados, atualmente numa batalha judicial que visa adiar o início da sentença.

Os dois filhos da fundadora da Theranos, uma empresa de biotecnologia que prometia que ia revolucionar o diagnóstico de doenças, são dois dos laços familiares próximos citados pelos advogados de Elizabeth Holmes como razões pelas quais não representa risco de fuga e deveria permanecer livre enquanto apela da condenação. Os bebés nasceram depois de a empresária ter sido indiciada por fraude e conspiração relacionadas com o fracasso da sua empresa de biotecnologia em junho de 2018.

Holmes, atualmente com 38 anos, foi condenada por quatro acusações em janeiro de 2022, sentenciada em novembro de 2022 e terá de se apresentar na prisão em 27 de abril de 2023. A mulher permaneceu em liberdade até agora.

Em setembro, Holmes solicitou um novo julgamento, argumentando que uma importante testemunha de acusação, o ex-diretor do laboratório Theranos, Adam Rosendorff, lamentou o seu depoimento e o seu papel na condenação. O recurso também alega erros e irregularidades cometidos pela procuradoria durante o julgamento. Os advogados de Holmes argumentaram que sua sentença de prisão deveria ser adiada até que um tribunal determine se ela deve ter um novo julgamento.


Creditos: DR

Viagem para o México

No novo processo, datado de 23 de fevereiro, os advogados argumentam que Holmes "não representa risco de fuga nem perigo para a comunidade" e contestam a alegação do governo de que a empresária fez uma "tentativa de fugir do país logo após ser condenada".

Elizabeth Holmes reservou um bilhete só de ida para o México com partida em 26 de janeiro de 2022, segundo os procuradores. O bilhete foi reservada pelo sócio de Holmes, Billy Evans, "antes do veredicto e cheio de esperança" para comparecer "ao casamento de amigos íntimos no México", argumenta a defesa. Evans cancelou a viagem quando o governo se opôs e o governo não tomou nenhuma outra ação na época.

Os advogados de Holmes também refutaram a indicação do governo de que a residência numa propriedade da Califórnia com despesas mensais superiores a 13 mil dólares (cerca de 12 198 euros) pagas inteiramente por Evans provava que representava um risco de fuga. "Não há nada de inconveniente no facto de Evans pagar pelas despesas de vida dos seus filhos e parceiro", sublinhou a defesa.

A queda da "menina de ouro"

Elizabeth Holmes fundou a Theranos aos 19 anos, depois de abandonar Stanford. A startup prometia revolucionar a medicina ao permitir que centenas de exames fossem realizados com apenas uma gota de sangue.

A empresa atraiu enormes investimentos e atenção mediática, catapultando Holmes para o estrelato no mundo dos negócios e obtendo uma avaliação de nove mil milhões de dólares (cerca de 8,45 mil milhões de euros). No entanto, a Theranos entrou em colapso após uma reportagem realizada em 2015 pelo "Wall Street Journal" revelar que a sua tecnologia principal não funcionava. A empresa de Holmes não estava a utilizar a tecnologia com a qual tinha conquistado o mundo, mas sim equipamentos de outras instituições e tudo não passava de uma fraude.

JN/MS

Afeganistão JN

Talibãs anunciam início de novo ciclo universitário sem mulheres

O Governo talibã afegão anunciou o início de um novo ciclo escolar para as instituições de ensino superior sem a presença de mulheres, depois de, em dezembro passado, ter decidido excluí-las da frequência universitária.

"O semestre da primavera das instituições governamentais de ensino superior para estudantes do sexo masculino começará na próxima semana", indicou na rede social Twitter o Ministério do Ensino Superior do governo interino dos talibãs.

O veto somou-se ao já estabelecido desde que os fundamentalistas afegãos chegaram ao poder, em agosto de 2021, depois de suspenderem o ensino secundário feminino até que o respetivo conteúdo escolar fosse adaptado à lei islâmica.

A queda de Cabul significou uma deterioração dos direitos das mulheres, com restrições como a segregação por sexo em lugares públicos, a imposição do véu ou a obrigação de serem acompanhadas por um parente do sexo masculino em viagens longas.

A realidade que os afegãos vivem hoje é cada vez mais parecida com a época do primeiro regime talibã, entre 1996 e 2001, quando, com base numa interpretação rígida do Islão e do também rigoroso código social, conhecido por 'Pashtunwali', as mulheres eram proibidas de frequentar escolas e obrigadas a ficar confinadas em casa.

JN/MS

Our theme this year is “Honouring the Past, Inventing the Future”. The Carpenters’ Regional Council stands in solidarity with our Black community members, Black Canadians, and all people of African descent. We are proud of the contributions they have made and continue to make to build our Union and our country. We strive to promote equity, diversity, inclusion, and a sense of belonging for all people within our organization.

At this month’s celebration, we will be unveiling the Carpenters’ Union coin commemorating and recognizing the contributions of the Second Construction Battalion of Nova Scotia. The keynote speaker will be the Right Honourable Jean Augustine, the first Black Canadian woman elected to the Parliament of Canada. The event will be held at the Bellagio Boutique Event Space on Thursday, February 23 at 6:30pm. The event is in collaboration with Afroglobal TV and several other construction trade unions. Happy Black History Month, Canada.

thecarpentersunion.ca/inclusive-workplace

Carpenters’ Regional Council

222 Rowntree Dairy Rd, Woodbridge | 905.652.4140 | thecarpentersunion.ca | CarpentersONT

love is on the *menu*

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA

3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Os Postes e Vlachodimos

Inês Barbosa
Opinião

Foram estes os dois principais ingredientes que permitiram confirmar a vitória do Benfica em Vizela - a sexta consecutiva dos encarnados. Ainda que o marcador tenha fechado com um 2-0 a favor dos visitantes, tal resultado pode ser enganador, visto que, muito provavelmente, esta terá sido uma das deslocações mais difíceis da época para a turma de Roger Schmidt. Os vizelenses foram crescendo ao longo da partida e deram água pela barba aos encarnados - mais uma vez, estava lá João Mário para não deixar o navio afundar.

Num jogo bem quente também não faltaram, como é fácil de imaginar, lances polémicos. O primeiro aconteceu logo aos 18', quando Otamendi travou Osmajic, que seguia isolado em direção à baliza de Vlachodimos e "só" viu cartão amarelo.

E por falar em Vlachodimos, o "trabalho" do guardião grego-alemão também começou cedo, com uma defesa apertada a uma investida de Kiko Bondoso. Depois, aos 35', o guarda-redes encarnado falha um alívio e após enorme confusão na área Nuno Moreira, com tudo para marcar, atira por cima.

A pressão era feita essencialmente pelo Vizela mas quem marcou... foi o Benfica! Num género de "penálti em movimento", João Mário (38') atirou a contar para o 1-0 após assistência de Neres. Aos 65' todos aqueles que assistiam à partida levaram as mãos à cabeça: Osmajic fez o mais difícil e acertou na trave, com a bola ainda a sobrar para a recarga de Kiko Bondoso, mas de novo Vlachodimos a impedir o empate com uma incrível mancha.

Já depois de Anderson ser expulso (87'), por acumulação de amarelos, chegou o segundo golo do Benfica (90+5'): após falta de Lacava sobre Grimaldo na área, Nuno Almeida apontou para a marca dos onze metros e, chamado a cobrar, João Mário - o agora melhor marcador do campeonato - voltou a não vacilar e confirmou o triunfo benfiquista.

No jogo entre Famalicão e Portimonense foi preciso esperar até aos minutos finais para o marcador sofrer alteração: aos 85', Leandro Sanca - com muita sorte à mistura - cabeceou para o golo solitário da vitória dos famalicenses. Um bis de Rafael Mújica não só "roubou" três pontos ao Casa Pia como também o sexto lugar: o avançado espanhol, marcou aos aos 81' e 90+3', numa altura em que a formação arouquense jogava em superioridade numérica, após expulsão de Beni (76') por acumulação de amarelos.

O Marítimo levou a melhor no dérbi insular, batendo o visitante Santa Clara por 3-1. Os verde-rubros viram-se em desvantagem aos 18', após tento de Gabriel Silva, mas um autogolo de Boateng (61'), uma grande penalidade cobrada por Winck (72') e um "encosto" de Lixa (78') consumaram a reviravolta no Caldeirão. Esta vitória fez com que o Marítimo abandonasse os lugares de despromoção direta, enquanto que o Santa Clara caiu para 17º. Fábio Ronaldo marcou o golo solitário da vitória do Rio Ave sobre o Chaves e assim permitiu que os vila-condenses saltassem do 13.º para o nono lugar, ultrapassando os flavienses, o Portimonense, Vizela e Famalicão.

O lanterna-vermelha Paços de Ferreira, que havia vencido dois dos três últimos jogos, voltou às derrotas na receção ao Boavista. Os axadrezados, que terminam a ronda no oitavo lugar, construíram o triunfo com golos de Yusupha, aos 28', Ricardo Mangas, aos 47', e Kenji Gorré, aos 57', enquanto Butzke reduziu para os castores aos 61'.

Já a "festa de aniversário" de Pepe não correu como os dragões esperavam: o luso-brasileiro completou 40 anos no passado domingo (26), dia em que a sua equipa recebeu o Gil Vicente no Dragão, mas viu os convidados estragarem-lhe a comemoração.

Depois de um golo anulado por posição irregular, Taremi colocou os dragões em vantagem logo aos 4', após assistência de Namaso. Depois, perto dos 10' Pepê desperdiçou uma enorme oportunidade de dilatar a vantagem e, pouco tempo depois, Namaso enviou uma bola à trave.

Mas se isto poderia ser um indicador de uma vitória segura por parte dos anfitriões... tudo acabou por mudar muito rapidamente. Aos 27', Zé Carlos aparece praticamente sozinho na direita e serve Fran Navarro, que só precisou de encostar para o empate. A partir daqui, a "festa" foi outra.

Aos 35', João Mário vê o VAR atribuir-lhe vermelho direto após o lateral tocar a bola com o braço quando tentava um corte. O Gil Vicente aproveitou e conseguiu mesmo operar a reviravolta no marcador: aos 40', Murilo ameaçou com um tiro à trave e aos 45+2' não tremeu quando foi chamado a cobrar uma grande penalidade assinalada após falta de Uribe sobre Boselli.

Já na segunda parte, Uribe também viu a cartolina vermelha por acumulação de amarelos (52') o que praticamente anulou quaisquer hipóteses de resposta por parte do campeão nacional - ainda assim, Eustáquio chegou a introduzir a bola na baliza, mas estava em fora de jogo.

Quem não aproveitou esta "escorregadela" foi o Braga, que também saiu derrotado da deslocação ao D. Afonso Henriques: e também aqui não faltou emoção (não estivéssemos nós a falar do grande dérbi minhoto), golos, penáltis... e expulsões!

Depois de Niakaté deixar os arsenalistas em desvantagem ao ser expulso aos 25', os vimaranenses só precisaram de seis minutos para se adiantarem no marcador: Tiago Silva, que também ele viria a receber ordem de expulsão por acumulação de amarelos aos 54', cobrou com êxito uma grande penalidade.Ainda antes do intervalo Safira fez, de cabeça, o 2-0. Já perto dos 90', Álvaro Djaló, que também acabou expulso aos 90+4', reduziu para os bracarenses.

O Sporting voltou a repetir o resultado conseguido na Amoreira na primeira volta, vencendo o Estoril por 2-0. Um triunfo conseguido com facilidade pela turma leonina - vale notar que os estorilistas não conseguiram qualquer remate enquadrado. Héctor Bellerín estreou-se a marcar pela sua nova equipa num remate cruzado de pé esquerdo aos 40' e na segunda parte Francisco Trincão marcou um golo "à Messi", arrancando pela direita, deixando para trás vários adversários e disparando um míssil de pé direito. Uma verdadeira obra de arte!

FREE! FREE! FREE!

NATIONAL HOME SHOW

presented by RE/MAX

MARCH 10–19
Enercare Centre
Exhibition Place

Simply call or text me with your address to receive complimentary VIP Tickets*. ($20 value per ticket)

*Maximum two (2) tickets per household. While supplies last.

Renforth & Eringate

Recém-pintada e com pisos de madeira. Cozinha luminosa com balcões de quartzo, portas de armário maple, backsplash, eletrodomésticos em aço inoxidável e pot lights. Casas-de-banho com balcões em quartzo. Sala de estar/jantar em conceito aberto com pot lights. Quartos espaçosos, todos com roupeiros embutidos. Basement totalmente acabada com grande potencial para uma suíte. Quintal amplo.

Keele St / Maple Leaf / Culford

Este incrível bungalow, com muita claridade e espaçoso, é compost por um basement alto, totalmente acabado e com uma entrada separada. Tem ainda uma lareira a gás, uma nova cozinha e piso laminado. Excelente para obter um rendimento extra, com um layout inteligente. Tem de marcar uma visita para ver. Com excelente localização, numa das ruas mais desejadas, de frente para uma zona verde protegida, com quintal privado,

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

I LIGA

Uma estrelinha a brilhar na contagem decrescente

Se para Roger Schmidt faltavam 13 jogos para o título, agora restam 12. Mas águias sofreram muito para vencer. Bis de João Mário resolveu jogo. Anderson, do Vizela, e o técnico alemão foram expulsos.

Creditos: DR

O Benfica venceu em Vizela e consolidou a liderança da Liga, mas passou por muitas dificuldades para, no fim das contas, somar os três pontos em disputa e retirar um jogo à contagem decrescente de Roger Schmidt, na luta pela conquista do título.
Se João Mário acabou por ser a figura do jogo, ao assinar os dois golos num triunfo por… 2-0, o Benfica foi muito feliz, não só na forma como chegou à vantagem, como também pela maneira como foi capaz de a conservar. O Vizela bateu-se bem, foi infeliz na finalização e quando tentava o último esforço para chegar ao empate, acabou por ficar reduzido a 10, por abuso de amarelos de Anderson. Depois, João Mário, de penálti, na compensação, fixou o resultado final.
Se nos registos da partida ficarão sobretudo os dois golos de João Mário, o que se passou ao minuto 65 ilustra na perfeição a incapacidade de o Vizela responder à eficácia do adversário. Osmajic, em boa posição, desviou para a trave, a bola sobrou para Kiko Bondoso e este acertou no poste! Muita passividade do Benfica na abordagem defensiva, mas a ser capaz de segurar, então, a margem mínima.
A estrelinha do líder da Liga já tinha brilhado na primeira parte, altura em que chegou à vantagem na melhor fase do opositor. Com Neres e Gonçalo Guedes nos lugares de Chiquinho e Rafa, respetivamente, o Benfica tomou cedo conta do jogo, mas antes de desfazer o nulo, foi ao Vizela que pertenceram as melhores chances para marcar. Primeiro valeu a intervenção de Vlachodimos e depois foi Nuno Moreira, em posição frontal e após uma falha de António Silva, a atirar por cima.
A forma como o Vizela foi perdendo o respeito ao adversário acabou por acelerar o golo das águias. Numa transição rápida conduzida por Gonçalo Guedes, David Neres fez a assistência para o golo inaugural de João Mário.
Nas segunda parte, o Benfica geriu o resultado, sofreu muito, mas acabou a festejar, podendo dizer-se que acabou por ganhar para o susto.

Mais: João Mário vive época de sonho, fez um bis e é o melhor marcador da Liga. Vlachodimos brilhou na baliza,

Menos: Dificuldades de Claudemir a segurar o volume de jogo do adversário. Intranquilidade da defesa das águias, que

Árbitro: Dúvidas na queda na área de Osmajic (55m). Amarelo a Otamendi aceita-se. Anderson (duplo amarelo) e Roger Schmidt foram bem expulsos.

JN/MS

Dragão bate de frente no VAR e vê o topo mais longe

Campeão nacional perde em casa com o Gil Vicente, fica a oito pontos do Benfica e pode perder segundo lugar. Vermelhos a João Mário e Uribe mudam história do jogo.

Creditos: DR

Que golpe de teatro na Invicta. O F. C. Porto saiu derrotado na receção ao Gil Vicente e ficou a oito pontos do Benfica, podendo perder, esta segunda-feira, o segundo lugar do campeonato, caso o Braga bata o Vitória no dérbi minhoto. Os campeões nacionais entraram muito bem no jogo, Taremi reencontrou o caminho dos golos, mas a expulsão de João Mário, por indicação do videoárbitro, e uma grande penalidade, também ela assinalada pelo VAR, mudaram o curso dos acontecimentos e deixaram a equipa de Sérgio Conceição com uma montanha para escalar. O esforço dos nove atletas que ficaram em campo foi devidamente reconhecido pelos adeptos, que lhes prestaram uma enorme ovação após o apito final.
Catorze segundos de jogo e já o Dragão explodia de alegria com um remate certeiro de Taremi, mas o lance foi anulado por fora de jogo e adiou, por pouco tempo, o 1-0. Quatro minutos, contra-ataque perfeito nos pés de Otávio e Namaso, com o inglês a servir o ponta de lança iraniano para dar vantagem aos azuis e brancos que, pouco depois, viram Pepê falhar de forma escandalosa já na pequena área. Grande surpresa no onze, Namaso também poderia ter escrito outro guião, mas o pontapé do avançado embateu com estrondo na barra da baliza minhota.
Em cima da meia hora um enorme buraco no lado esquerdo da defesa portista abriu caminho a Zé Carlos e o lateral serviu Fran Navarro para o empate, com o cenário a piorar aos 35 minutos, quando o VAR alertou Rui Costa para um corte com a mão de João Mário. O lateral, que tinha visto o amarelo em campo, foi expulso e já depois de Murilo ter acertado no ferro da baliza portista, outro lance de análise de Tiago Martins na Cidade do Futebol: o pisão de Uribe não passou em claro e Murilo, de penálti, deu a volta ao marcador.
Uma entrada imprudente do médio colombiano, aos 52 minutos, valeu o segundo amarelo e, com nove jogadores em campo, o F. C. Porto ainda chegou ao empate, mas Eustaquio estava fora de jogo. Os dragões lutaram, literalmente, até à exaustão, mas a luta pelo título fica muito mais difícil.

Sinal mais: Fujimoto e Murilo dinamitaram o lado esquerdo da defesa do F. C. Porto e Aburjania brilhou no meio-campo. Em dia de 40.º aniversário, Pepe foi um autêntico guerreiro e lutou até à exaustão.

Sinal menos: Ainda antes do primeiro vermelho já se tinha percebido que Wendell não estava bem e o perigo gilista surgiu sempre por aquele flanco. Uribe, já com amarelo, entrou duro e deixou a equipa com nove.

Árbitro: A expulsão de João Mário parece exagerada: estavam mais defesas na zona. Bem no penálti e na expulsão de Uribe. O gilista Zé Carlos escapou duas vezes ao segundo amarelo.

JN/MS

Leões vencem e convencem com show de Trincão

Sporting soma o segundo triunfo consecutivo na Liga e volta a aproximar-se dos lugares de Champions. Avançado assina golo num lance de grande classe e Bellerín estreia-se a marcar.

Creditos: DR

O Sporting venceu com justiça o Estoril, por 2-0, confirmando a apetência para garantir melhores resultados em casa, e mantém-se na luta por um lugar na Liga dos Campeões. A noite foi especial para Francisco Trincão: num lance individual, em que driblou vários adversários, assinou o segundo golo do jogo e mereceu largos aplausos em Alvalade. Já o reforço de inverno Bellerín marcou pela primeira vez com a camisola verde e branca.
Com quatro alterações relativamente ao último jogo, o principal destaque no Sporting foi novamente a inclusão de Pedro Gonçalves no meio-campo, face à ausência de Ugarte, castigado. Frente ao Estoril, que se apresentou com o treinador interino Pedro Guerreiro, após o despedimento de Nélson Veríssimo, a equipa de Ruben Amorim mostrou-se confortável durante os 90 minutos, teve sempre o jogo sob controlo e ainda houve tempo para gerir fisicamente a equipa com a saída no segundo período de vários elementos chave.
Na primeira parte, os leões sentiram dificuldades para furar a forte muralha canarinha, cabendo a Nuno Santos o primeiro remate. A seguir, Paulinho e Edwards não marcaram por pouco. Apesar de mais preocupado em defender, o Estoril saiu também várias vezes em contra-ataque, porém o golo de Bellerín foi um balde de água fria. O lateral espanhol aproveitou um ressalto e bateu Dani Figueira com um remate cruzado.
O golo de Trincão, no recomeço, foi o tónico de confiança que a equipa necessitava para o segundo período. Muito confiante, o internacional português esteve perto de bisar, outra vez numa jogada individual.
Devido à viagem à Dinamarca, que fustigou muitos jogadores do ponto de vista físico, durante o jogo Amorim tirou Coates, Bellerín, Nuno Santos, Paulinho e Pote, abrindo caminho aos menos utilizados. Chermiti teve nos pés o terceiro golo, mas antes o Estoril teve a sua chance de ouro: Tiago Araújo atirou ao poste.

Mais: Assobiado em Alvalade no passado, Trincão fez um excelente jogo e marcou com classe. Bellerín, Pote e Edwards também em destaque.

Menos: O Estoril atravessa uma má fase e tem pouca confiança, em especial na defesa. Trincão teve mérito no golo mas faltou matreirice na equipa canarinha.

Árbitro: Numa partida sem cartões amarelos, praticamente não se deu pelo árbitro. Arbitragem tranquila durante os 90 minutos e sem casos.

JN/MS

Guerreiros travados no assalto ao castelo

Creditos: DR

Arsenalistas desperdiçam oportunidade de chegar ao segundo lugar da Liga. Dérbi cheio de faísca teve três expulsões. União vitoriana decisiva.

O Braga falhou o acesso ao segundo lugar, após derrota na casa do rival Vitória, por 2-1, no encerramento da 22ª jornada. A expulsão de Niakité foi o ponto de partida para o triunfo suado dos conquistadores, numa exibição de personalidade, raça e união.

Com um critério disciplinar rigoroso do árbitro no primeiro tempo, os dois centrais do Braga ficaram condicionados bem cedo com amarelos. Pelo meio, Artur Jorge mandou Paulo Oliveira para o aquecimento, mas não foi a tempo de impedir que Niakité fosse expulso. Safira foi derrubado pelo francês na grande área, viu o segundo amarelo, mas após indicação do VAR e da observação de Luís Godinho, o juiz eborense manteve a decisão da grande penalidade, só que trocou o segundo amarelo por um vermelho direto. Tiago Silva assumiu a responsabilidade e não facilitou.

Numa primeira parte com muita intensidade e entrega, mas nem sempre bem jogada, o melhor momento surgiu da cabeça de Safira. O brasileiro apareceu no meio de Paulo Oliveira e Tormena e, com um gesto técnico irrepreensível, colocou com classe a bola no fundo da baliza para o 2-0 vitoriano.

Ao ter amarelados na equipa, Moreno Teixeira também colocou vários jogadores em aquecimento nos minutos iniciais do segundo tempo, mas não foi a tempo de mudar o figurino do jogo. Tiago Silva foi admoestado com o segundo amarelo e as duas equipas passaram a estar em igualdade numérica a partir dos 54 minutos.

Artur Jorge, acreditando que seria possível anular a desvantagem, refrescou o coletivo e lançou várias soluções ofensivas. Os arsenalistas cresceram e reentraram na discussão do jogo na reta final, após golo de Álvaro Djaló que, minutos depois, também recebeu ordem de expulsão. Foi intenso o dérbi e emocionante. A bem do futebol.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	59	22	19	2	1	56	13	43
F.C. Porto	51	22	16	3	3	48	14	35
Braga	49	22	16	1	5	48	22	26
Sporting	44	22	14	2	6	45	23	22
Vitória SC	37	22	11	4	7	21	21	0
Arouca	33	22	9	6	7	26	31	-5
Casa Pia	32	22	9	5	8	18	22	-4
Boavista	29	22	8	5	9	27	35	-8
Rio Ave	27	22	7	6	9	21	25	-4
Famalicão	27	22	8	3	11	22	29	-7
Vizela	26	22	7	5	10	23	23	0
Portimonense	26	22	8	2	12	18	28	-10
Chaves	26	22	6	8	8	21	28	-7
Gil Vicente	26	22	7	5	10	23	29	-6
Estoril	22	22	6	4	12	19	31	-12
Marítimo	16	22	4	4	14	17	40	-23
Santa Clara	15	22	3	6	13	16	32	-16
P. Ferreira	12	22	3	3	16	16	40	-24

I LIGA - RESULTADOS - 22.ª JORNADA

Famalicão	1-0	Portimonense
Arouca	2-0	Casa Pia
Marítimo	3-1	Santa Clara
Vizela	0-2	Benfica
Rio Ave	1-0	Chaves
P. Ferreira	1-3	Boavista
F. C . Porto	1-2	Gil Vicente
Sporting	2-0	Estoril
Vitória SC	2-1	Braga

I LIGA - PROGRAMA - 23.ª JORNADA

Sexta-feira (3)

Boavista 14h00 Arouca - SPORT TV 1

Benfica 16h15 Famalicão - BTV

Sábado (4)

Estoril 10h30 Vizela - SPORT TV 1

Portimonense 13h00 Sporting - SPORT TV 2

Chaves 15h30 F.C. Porto - SPORT TV 1

Domingo (5)

Gil Vicente 10h30 Marítimo - SPORT TV 1

Santa Clara 12h00 Vitória SC - SPORT TV 1

Braga 15h30 Rio Ave - SPORT TV 1

Segunda-feira (6)

Casa Pia 15h15 P. Ferreira - SPORT TV 1

Boavista sobe ao oitavo lugar ao vencer Paços de Ferreira

O Boavista regressou, no domingo (26), às vitórias na Liga, com a vitória por 3-1 no terreno do lanterna-vermelha Paços de Ferreira, para a 22.ª jornada, que lhe valeu a subida ao oitavo lugar.

Depois de quatro jogos sem ganhar, os axadrezados impuseram-se no terreno do Paços de Ferreira, que tinha vencido dois dos últimos três embates para a Liga, com golos de Yusupha, aos 28 minutos, Ricardo Mangas, aos 47, e Kenji Gorré, aos 57, enquanto Butzke reduziu para os anfitriões, aos 61.

Com este triunfo, o oitavo, o Boavista subiu ao oitavo posto, com 29 pontos, enquanto o Paços de Ferreira, que somou a 16.ª derrota na competição, permanece na 18.ª e última posição, com 12 pontos, agora a quatro do Marítimo, 16.º, em lugar de play-off de manutenção e descida, e a 10 do Estoril Praia, primeira equipa a salvo, que visita o Sporting na segunda-feira.

Arouca bate Casa Pia e "rouba" sexto lugar na Liga aos lisboetas

O Arouca subiu, no sábado (25), ao sexto lugar da Liga, ao vencer na receção ao Casa Pia, por 2-0, com dois golos de Rafa Mujica, em jogo da 22.ª jornada.

O avançado espanhol Rafa Mujica marcou os dois golos da formação arouquense, aos 81 e 90+3 minutos, depois de Beni ter sido expulso por acumulação de cartões amarelos e deixado os lisboetas em inferioridade numérica, aos 75.

O Arouca, que voltou às vitórias após a derrota no terreno do Sporting de Braga (2-0), destronou o Casa Pia do sexto lugar, ao somar 33 pontos, mais um do que os lisboetas, que somaram o quarto jogo sem vencer.

JN/MS

Creditos: DR

ONZE DA JORNADA

Esta 22ª jornada trouxe consigo algumas surpresas que podem mesmo ter uma grande influência na corrida pelo título. Se, por um lado, o Benfica ganhou e reforçou o estatuto de líder, o F.C. Porto e o Braga, segundo e terceiro classificados, respetivamente, foram "atropelados" e estão agora a oito e 10 pontos de distância das águias. Destaque também para a ultrapassagem do Arouca ao Casa Pia após vitória por 2-0 e para a fuga aos lugares diretos de despromoção por parte do Marítimo, que bateu o Santa Clara por 3-1 e empurrou os açorianos para o 17.º lugar.

GUARDA-REDES

Arruabarrena (Arouca)
Mais uma vez o guardião arouquense foi determinante para o sucesso da sua equipa. O Casa Pia dispôs, ao longo de toda a partida, de três verdadeiras oportunidades e o guarda-redes levou a melhor em todos os lances - destaque para os impressionantes reflexos que mostrou ter, travando uma cabeçada de Clayton que levava selo de golo.

DEFESAS

Bellerín (Sporting)
Porro é um jogador difícil de esquecer... mas Bellerín promete tornar-se, também ele, inesquecível. E o primeiro passo para o conseguir foi dado nesta jornada: o espanhol, que chegou à equipa de Alvalade no mercado de inverno, foi chamado ao onze e inaugurou o marcador leonino, aproveitando um deslize do estorilista João Carvalho.

Winck (Marítimo)
O Marítimo tem vindo a dar sinais de recuperação e nesta jornada deu mais um passo de gigante ao derrotar o Santa Clara e, assim, abandonar os lugares de despromoção direta. Cláudio Winck foi uma das figuras da partida, estando presente nos três golos dos verde-rubros: fez o cruzamento que resultou no autogolo de Boateng, cobrou com êxito a grande penalidade cometida por Xavier Quintilla e ainda iniciou a jogada que culminou no 3-1.

St. Juste (Sporting)
Na ausência de Gonçalo Inácio, o defesa neerlandês foi muito cumpridor do papel que lhe foi proposto por Rúben Amorim, não dando qualquer hipótese aos avançados estorilistas. Teve, nesta jornada, provavelmente uma das suas melhores exibições de leão ao peito.

Ricardo Mangas (Boavista)
O lateral axadrezado dá muita profundidade à equipa de Petit e esta jornada marcou um dos três golos no triunfo sobre o lanterna-vermelha Paços de Ferreira.

MÉDIOS

João Mário (Benfica)
No início da época poucos adivinhariam que João Mário se viria a tornar no homem-golo do Benfica. mas o que é certo é que o médio não dá sinais de querer abandonar esse papel. É, até ao momento, o melhor marcador da I Liga (marcou um bis nesta jornada) e uma peça essencial no meio-campo encarnado.

Aburjania (Gil Vicente)
Que grande jogo fez o internacional da Geórgia em pleno Estádio do Dragão! Jogou e fez jogar os companheiros gilistas - exibição muito completa.

Val Soares (Marítimo)
O médio do Marítimo, reforço de inverno, esteve muito bem defensivamente, parecia que não lhe faltava "gasóleo" para disputar todos os lances - esteve, inclusive, muito perto de marcar.

AVANÇADOS

Rafael Mújica (Arouca)
Depois de ter regressado à competição na jornada passada, após lesão, o avançado espanhol voltou agora também a sentir o gosto de faturar... e em dose dupla! Mújica foi lançado por Armando Evangelista aos 65' e acabou por desatar o nó e decidir a partida.

Fábio Ronaldo (Rio Ave)
Um dos "meninos de ouro" de Luís Freire: o avançado vila-condense está a viver a sua melhor temporada na equipa principal do Rio Ave e desta vez marcou o golo que valeu os três pontos na receção ao Chaves.

Sanca (Famalicão)
A fama de Sanca ofereceu o proveito à turma famalicense: o avançado necessitou apenas de 15 minutos para marcar o único golo que decidiu o encontro frente ao Portimonense.

Inês Barbosa/MS

LIGA PORTUGAL bwin

Dez momentos marcantes da carreira de Pepe

Aos 40 anos, Pepe tem um percurso longo e invejável no mundo do futebol. Eis os 10 momentos mais marcantes de uma carreira repleta de sucesso.

1 Da Madeira para a Invicta (2004): Após três anos no Marítimo, Pepe chega ao Dragão para assinar pelo F. C. Porto, na altura campeão europeu. A estreia pelo clube azul e branco acontece em agosto, no jogo da Supertaça Europeia com o Valência, que os dragões perderam por 2-1. Em dezembro desse ano, o central ficou no banco no triunfo portista na Taça Intercontinental, em Tóquio, sobre o Once Caldas.

2 Em Madrid por 30 milhões de euros (2007): No fim da terceira época ao serviço do F. C. Porto, com dois campeonatos conquistados, além de uma Taça de Portugal e de duas Supertaças, Pepe atrai o interesse do Real Madrid e transfere-se em julho para o Santiago Bernabéu, a troco de 30 milhões de euros. Ficaria durante 10 anos no clube merengue, com assinalável sucesso individual e coletivo.

3 Estreia Por Portugal (2007): No mesmo ano em que rumou ao Real Madrid, Pepe adquire a nacionalidade portuguesa e mostra-se disponível para jogar pela seleção lusa. Em novembro, faz a estreia por Portugal, num jogo decisivo com a Finlândia, no qual a equipa então treinada por Scolari carimba o apuramento para o Euro 2008. Quinze anos depois, Pepe continua a jogar pelas quinas.

4 Agressão num dia negro (2009): Num jogo da Liga espanhola entre o Real Madrid e o Getafe, Pepe protagoniza o momento mais negativo da carreira. Após um lance em que comete penálti sobre Casquero, o central agride o adversário caído no chão com um pontapé e depois ainda dá um murro noutro jogador da equipa contrária. O castigo foi considerado leve em Espanha: 10 jogos de suspensão.

5 Champions conquistada (2014): Depois de três meias-finais perdidas nos anos anteriores, Pepe consegue finalmente chegar a uma final da Champions. Em Lisboa, num jogo frenético contra o Atlético de Madrid, o Real vence no prolongamento, por 4-1, e conquista o troféu. Em 2016 e 2017, o central voltaria a ser crucial noutras duas campanhas vitoriosas dos merengues na liga milionária.

6 Festa lusa em Paris (2016): No terceiro Europeu em que participou por Portugal, Pepe foi um dos pilares da equipa de Fernando Santos que fez história em Paris. Após um torneio muito sofrido, a seleção das quinas chega à final com a anfitriã França e chega ao título graças ao mítico golo de Éder. O central foi considerado o melhor jogador da final e é nomeado para o onze ideal da competição.

7 Aventura na Turquia (2017): Acabado o ciclo no Real Madrid, Pepe assina pelo Besiktas e joga um ano e meio no clube turco, antes do regresso ao F. C. Porto. Em Istambul, conquistou os adeptos com uma série de boas exibições, mas foi fora do campo que mais brilhou: antes de rescindir contrato, pagou do próprio bolso os salários dos funcionários do clube que se encontravam em atraso.

8 Regresso ao Dragão (2019): O apelo do F. C. Porto foi irresistível e Pepe volta ao Dragão no mercado de inverno da segunda temporada de Sérgio Conceição como treinador da equipa azul e branca. De então para cá, o central já foi duas vezes campeão nacional, ganhou mais duas Taças de Portugal, duas Supertaças e uma Taça da Liga, tornando-se a principal referência do balneário portista.

9 Frustração no Mundial (2022): No final do ano passado, Pepe participou pela quarta vez num Mundial com as cores de Portugal e tornou-se um dos jogadores mais velhos a marcar um golo na prova, durante a partida dos oitavos de final com a Suíça. A equipa lusa ainda sonhou com o título, mas a desilusão chegou no jogo dos "quartos" com Marrocos. A derrota por 1-0 ditou o regresso a casa.

10 "Quarentão" em alto nível (2023): Pepe já é desde 2021 o jogador mais velho de sempre a vestir a camisola do F. C. Porto e agora prepara-se para se tornar o primeiro "quarentão" a representar os dragões. Continuar a jogar na próxima época é uma possibilidade em aberto, desejada pela SAD portista, e o central já afirmou que vai tomar a decisão quando a presente temporada chegar ao fim.

JN/MS

PALMARÉS

F. C. Porto (13):
- 4 Ligas (2005/06, 2006/07, 2019/20, 2021/22)
- 3 Taças de Portugal (2005/06, 2019/20, 2021/22)
- 4 Supertaças (2004, 2006, 2020, 2022)
- 1 Taça da Liga (2022/23)
- 1 Taça Intercontinental (2004)

Real Madrid (14):
- 3 Ligas (2007/08, 2011/12, 2016/17)
- 2 Taças do Rei (2010/11, 2013/14)
- 2 Supertaças (2008, 2012)
- 3 Ligas dos Campeões (2013/14, 2015/16, 2016/17)
- 2 Supertaças Europeias (2014, 2016)
- 2 Mundiais de Clubes (2014, 2016)

Portugal (2):
- 1 Europeu (2016)
- 1 Liga das Nações (2019)

29 TÍTULOS

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

LIGA 2

Penafiel vence na deslocação à Trofa e atinge marca dos 30 pontos

Creditos: DR

O Penafiel venceu por 2-1 na deslocação à Trofa, atingindo a marca dos 30 pontos à 22.ª ronda da Liga 2 de futebol, numa altura em que soma quatro jogos consecutivos a pontuar na competição.

Os golos de Adriano Castanheira, aos sete minutos, e Roberto, aos 50, deram ao Penafiel a vitória frente ao Trofense, que ainda reduziu por Stevy Okitokandjo, aos 74, numa partida fortemente marcada pela expulsão de Mozino em cima do intervalo (45+6).

Aos sete minutos de jogo, na primeira amostra de clarividência do ataque penafidelense, o golo acabaria por surgir para os visitantes, quando Edi Semedo arrancou pela ala direita e tirou um cruzamento, com o corte de cabeça de Marcos Valente a deixar a bola à mercê de Adriano Castanheira, que desferiu um remate fortíssimo a meia altura, sem hipóteses para o guardião Tiago Silva.

O Trofense, a perder desde uma fase prematura da partida, viu-se obrigado a assumir a iniciativa do jogo, mas foi o Penafiel quem esteve mais perto do golo, por intermédio de Edi Semedo, aos 19, após um mau alívio de Tiago Ferreira, que deixou o extremo isolado, mas o guarda-redes trofense levou a melhor, ao defender o remate rasteiro com o pé.

Na segunda metade do primeiro tempo, os caseiros começaram a dominar a partida de forma mais incisiva e Caio Secco impediu por diversas ocasiões o tento da igualdade.

No 31.º minuto, um canto curto da formação do Trofense levou Tiago Manso a rematar forte, de longa distância para defesa atenta do guardião penafidelense e, praticamente de seguida (33), os visitados ficaram muito próximos de marcar, com um remate de primeira de Eduardo Schürrle à entrada da área a ser parado por Caio Secco de forma notável.

A melhor oportunidade do conjunto de Jorge Casquilha acabaria, porém, por surgir aos 39 minutos, num lance em que o guarda-redes brasileiro parou as perigosas tentativas de Erivaldo e Vasco Rocha, antes de Mozino falhar clamorosamente o golo, num cabeceamento com a baliza aberta.

A acabar a primeira parte, Mozino foi expulso por acumulação de amarelos, o que representou um momento de viragem para o Penafiel, que estava com dificuldades em conter o ímpeto trofense na partida (45+6).

Conjugando a vantagem numérica com o marcador favorável, o Penafiel conseguiu, no segundo tempo, gerir bem o curso do jogo, sem que tivesse de passar por grandes sobressaltos para garantir os três pontos.

Logo aos 50 minutos, a equipa de Hélder Cristóvão mostrou-se mais uma vez eficaz e chegou ao segundo golo, num lance em que Robinho brilhou numa jogada individual pela direita e picou a bola para o segundo poste, onde apareceu Roberto, forte nas alturas, a cabecear para o fundo das redes.

Quando parecia haver uma resignação generalizada quanto ao resultado final, Stevy Okitokandjo reduziu a desvantagem para o Trofense, ao fazer um 'chapéu' de belo efeito sobre Caio Secco, aos 74 minutos, após isolar-se caprichosamente, ao ganhar um ressalto pelo meio dos centrais adversários.

O tento galvanizou a equipa da casa em busca da igualdade, num aumento claro do nível de intensidade, mas, até final, o Penafiel conseguiu manter a sua baliza a salvo de situações claras de golo.

Com este resultado, o Penafiel atingiu o sétimo lugar da II Liga, com 30 pontos, enquanto o Trofense continua em 17.º, em posição de despromoção, com 19, e vê assim a sua sequência de duas vitórias seguidas ser interrompida.

NM/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Moreirense	50	22	15	5	2	45	21	24
E. Amadora	41	22	10	11	1	35	21	14
Ac. Viseu	38	22	10	8	4	37	27	10
Farense	38	22	11	5	6	34	26	8
Vilafranquense	33	22	9	6	7	30	25	5
Porto B	30	22	8	6	8	29	25	4
Penafiel	30	22	7	9	6	23	24	-1
Oliveirense	29	22	7	8	7	32	33	-1
Leixões	29	22	7	8	7	22	22	0
Tondela	28	22	5	13	4	23	20	3
Feirense	28	22	6	10	6	28	27	1
Torreense	27	22	8	3	11	19	26	-7
Benfica B	27	22	7	6	9	37	38	-1
Nacional	24	22	6	6	10	24	27	-3
Mafra	22	22	5	7	10	27	37	-10
B-SAD	20	22	5	5	12	30	42	-12
Trofense	19	22	5	4	13	18	36	-18
Sp. Covilhã	18	22	4	6	12	18	34	-16

II LIGA - RESULTADOS - 22.ª JORNADA

Trofense	1-2	Penafiel
Torreense	1-2	Ac. Viseu
Leixões	1-1	Benfica B
Oliveirense	2-2	Moreirense
Mafra	1-1	Feirense
Vilafranquense	1-2	Porto B
B-SAD	0-1	Nacional
Sp. Covilhã	1-0	Farense
E. Amadora	0-0	Tondela

II LIGA - PROGRAMA - 23.ª JORNADA

Sábado (4)
Penafiel 06h00 Oliveirense - SPORT TV 1
Benfica B 06h00 Vilafranquense - BTV
Moreirense 09h00 Trofense - SPORT TV +
Tondela 10h30 Torreense - SPORT TV 6
Domingo (5)
Farense 06h00 Leixões - SPORT TV 1
Ac. Viseu 09h00 E. Amadora - SPORT TV +
Nacional 09h00 Sp. Covilhã - STREAMING
Feirense 10h30 B-SAD - STREAMING
Porto B 10h30 Mafra - PORTO CANAL

Creditos: DR

Farense perde e cai para quarto, Nacional vence B SAD

O Farense saiu derrotado da deslocação ao terreno do Covilhã (0-1) e perdeu o terceiro lugar da Liga 2 para o Académico, ainda que com os mesmos pontos (38) do conjunto de Viseu.

Nuno Rodrigues (42') apontou o golo do Covilhã que, apesar de se manter em último, ganha novo fôlego na corrida pela permanência.

Os serranos ficam a apenas dois pontos do B-SAD, primeira equipa abaixo da 'linha de água', que foi derrotado (0-1) pelo também aflito Nacional. Dudu redimiu-se do penálti falhado na primeira parte e marcou, aos 55', o golo que permite aos insulares ultrapassarem o Mafra no 14.º lugar.

E. Amadora empata na receção ao Tondela

Com o empate do líder Moreirense e a derrota do rival direto Farense a confirmar-se já com o jogo na Reboleira em andamento, o Estrela da Amadora dispunha de uma boa oportunidade para se afastar em caso de vitória sobre o Tondela (a tentar subir na tabela), mas a verdade é que não foi além do empate sem golos, ganhando um ponto, mantendo os nove pontos de atraso para o Moreirense, ganhando um ao Farense (está três atrás), mas perdendo dois para o Ac. Viseu, que ganhou nesta jornada e está também a três pontos da formação estrelista, que ocupa o segundo lugar da Liga 2, decorridas 22 jornadas.

AB/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

LIGA CONFERÊNCIA

Definido o quadro dos oitavos de final da Liga Conferência

Está definido o quadro de jogos dos oitavos de final da Liga Conferência Europa, após o sorteio realizado em Nyon (Suíça). A primeira mão será a 9 de março e a segunda no dia 16, do mesmo mês.

Nesta competição há vários jogadores portugueses em ação, que vão dar tudo para ganhar a prova.

No jogo de cartaz dos oitavos de final a Lazio, de Luís Maximiano, terá pela frente o AZ Alkmaar, enquanto o Lech Poznan, onde jogam Joel Pereira, Pedro Rebocho, Afonso Sousa e João Amaral, vai defrontar os suecos do Djurgarden. Já o AEK Larnaca, de Rafael Lopes, Bruno Gama e Luís Gustavo, vai jogar contra uma das melhores equipas em prova, o West Ham.

A Fiorentina, que eliminou o Braga no play-off de acesso aos oitavos de final, vai medir forças com os turcos do Sivasspor.

JN/MS

OITAVOS DE FINAL DA LIGA CONFERÊNCIA EUROPA:

Larnaca (Chipre)-West Ham (Inglaterra)
Fiorentina (Itália)-Sivasspor (Turquia)
Lazio (Itália)-Alkmaar (Países Baixos)
Lech Poznan (Polónia)-Djurgarden (Suécia)
Basileia (Suíça)-Slovan Bratislava (Eslováquia)
Sheriff Tiraspol (Moldávia)-Nice (França)
Anderlecht (Bélgica)-Villarreal (Espanha)
Gent (Bélgica)-Basaksehir (Turquia)

LIGA EUROPA

Sporting defronta o Arsenal nos oitavos de final da Liga Europa

O Sporting vai ter pela frente o Arsenal nos oitavos de final da Liga Europa. A primeira mão será a 9 de março, em Alvalade e o segundo jogo será disputado dia 16 do mesmo mês, em Londres.

Para chegar até esta fase os leões ficaram no terceiro lugar do grupo, na Liga dos Campeões, tendo depois deixado o Midtjylland pelo caminho no play-off de acesso a esta fase da competição.

De todas as equipas presentes em prova, que podiam ter calhado no caminho dos leões, o Arsenal era, teoricamente, das mais fortes, dificultando o sonho leonino de conquistar a Liga Europa. Recorde-se que os "gunners" fizeram 15 pontos no Grupo A da Liga Europa, tendo conseguido cinco vitórias e apenas uma derrota, com o PSV.

JN/MS

OITAVOS DE FINAL DA LIGA EUROPA:

Union Berlin (Alemanha)-Union Saint-Gilloise (Bélgica)
Sevilha (Espanha)-Fenerbahçe (Turquia)
Juventus (Itália)-Friburgo (Alemanha)
Leverkusen (Alemanha)-Ferencvarósi (Hungria)
Sporting (Portugal)- Arsenal (Inglaterra)
Manchester United (Inglaterra)-Bétis (Espanha)
Roma (Itália)-Real Sociedad (Espanha)
Feyenoord (Países Baixos)-Shakhtar Donetsk (Ucrânia)

Creditos: DR

Creditos: DR

Creditos: DR

Creditos: DR

THE BEST

Messi eleito o melhor jogador do Mundo pela sétima vez

O jogador argentino conquistou, esta segunda-feira (27), o prémio "The Best" pela sétima vez. Messi superou Karim Benzema e Kylian Mbappé e viu ser-lhe consagrada uma época de sonho.

Messi, o melhor do planeta pela sétima vez. O jogador argentino confirmou o favoritismo e levou o troféu de jogador do ano pela sétima vez na carreira. Uma distinção que não é nova mas que não impediu o craque de ficar sem palavras. "Continuo nervoso por receber prémios destes", começou por dizer Messi no discurso, para depois agradecer aos companheiros da seleção argentina: "Estou aqui eu, Scaloni e o Dibu [Emiliano Martínez], e somos representantes de todos. Este prémio também é deles e reconhece o que todo o grupo conseguiu. Este ano foi uma loucura para mim: consegui alcançar o meu sonho de vencer o Mundial, depois de tanto lutar, de tanto buscar, de tanto insistir".

O jogador do PSG, que passou a contar com mais dois prémios The Best do que o português Cristiano Ronaldo, já tinha arrebatado o prémio em 2009, 2010, 2011, 2012, 2015 e 2019. Em 2022, o argentino conquistou o Mundial, o único grande troféu que lhe faltava, e ainda a Finalíssima, pela Argentina, e o campeonato e a Supertaça de França, pelo Paris Saint-Germain, acumulando 35 golos e 31 assistências, em 51 jogos, saldados com 38 vitórias, nove empates e quatro derrotas.

Numa gala também marcada pelo boicote do Real Madrid - enviaram para França apenas Emilio Butragueño, diretor de relações institucionais, atitude, segundo o jornal "Marca", pela ausência de prémios juntamente com o facto de Vinícius não figurar entre os 26 finalistas a integrar o onze da temporada da FIFPro - João Cancelo foi escolhido para o onze da FIFA e Alexia Putellas, jogadora do Barcelona, revalidou o título de melhor jogadora do mundo.

JN/MS

Melhor jogador: Lionel Messi (Paris Saint-Germain)

Melhor treinador: Lionel Scaloni (seleção da Argentina)

Melhor guarda-redes: Emiliano Martínez (Aston Villa)

Equipa masculina do ano FIFA/FIFPro:
Guarda-redes: Thibaut Courtois (Real Madrid) **Defesas:** João Cancelo, (Manchester City/Bayern Munique), Virgil van Dijk (Liverpool) e Achraf Hakimi (Paris Saint-Germain)
Médios: Casemiro (Real Madrid/Manchester United), Kevin De Bruyne (Manchester City) e Luka Modrid (Real Madrid)
Avançados: Karim Benzema, (Real Madrid), Erling Haaland (Borussia Dortmund/Manchester City), Kylian Mbappé (Paris Saint-Germain) e Lionel Messi, (Paris Saint-Germain).

Melhor jogadora: Alexia Putellas (FC Barcelona)

Melhor treinador de uma equipa/seleção feminina: Sarina Wiegman (seleção de Inglaterra)

Melhor guarda-redes: Mary Earps (Manchester United)

Equipa feminina do ano FIFA/FIFPro:
Guarda-redes: Christiane Endler (Lyon)
Defesas: Lucy Bronze (Manchester City/FC Barcelona), Mapi León (FC Barcelona), Wendie Renard (Lyon) e Leah Williamson (Arsenal)
Médias: Lena Oberdorf (Wolfsburgo), Alexia Putellas (FC Barcelona) e Keira Walsh (FC Barcelona)
Avançadas: Sam Kerr, Aus (Chelsea), Beth Mead, Ing (Arsenal) e Alex Morgan, EUA (Orlando Pride/San Diego Wave).

Melhor golo (Prémio Puskas): Marcin Oleksy, Pol (Warta Poznan) - golo ao Stal Rzeszow, em 6 de novembro

Melhores adeptos: Argentina - adeptos que se deslocaram ao Catar para o Mundial'2022 e os milhões que festejaram o título em Buenos Aires

Fair play: Luka Lochoshvili, Geo (Cremonese)

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

ATLETISMO

Trio de ouro apto a defender títulos nos Europeus de pista coberta

Pedro Pablo Pichardo, Auriol Dongmo e Patrícia Mamona tentam revalidar cetros europeus de pista coberta, em atletismo, que arrancaram nesta quinta-feira (2) em Istambul, na Turquia. Maior delegação lusa de sempre.

Com um total de 22 atletas, Portugal apresenta a maior delegação de sempre nos Europeus de pista coberta, a disputar entre esta quinta-feira (2) e domingo (5) em Istambul, na Turquia. O anterior recorde de participantes lusos remontava a 2002, em Viena, Áustria, quando a comitiva foi formada por 18 atletas.

Pedro Pablo Pichardo, Patrícia Mamona (ambos no triplo salto) e Auriol Dongmo (lançamento do peso) vão defender os títulos alcançados em 2021, em Torun, na Polónia.

Pichardo é uma das grandes figuras do Europeu, tal como os noruegueses Jakob Ingebrigtsen (1500 e 3000 metros) e Karsten Warholm (400), isto após ter sido conhecida a renúncia do sueco Armand Duplantis, detentor do recorde mundial (6,22 metros) do salto com vara.

Há dois anos, em Torun, recorde-se, o triplista do Benfica conquistou a primeira medalha como português. Agora aposta em repetir o triunfo, mas, à agência Lusa, realçou que quase nunca está "a 100% na época de inverno". "Ganhar. Sempre, sempre, é o objetivo", disse o luso-cubano.

Também Auriol Dongmo deseja revalidar o título europeu do lançamento do peso. "Tenho trabalhado muito para chegar bem. Vou dar o meu melhor e lançar o mais longe que conseguir", disse a atleta do Sporting.

Creditos: DR

A vice-campeã olímpica do triplo salto Patrícia Mamona também quer "saltar mais". "Estou sempre à procura de mais. Para lutar pelas medalhas tenho de estar bem", disse a sportinguista.

Treze dos 22 portugueses que vão disputar o Europeu de pista coberta de Istambul representam o Sporting. Competirão ainda oito atletas do Benfica. O lote fecha com Mariana Machado (3000 metros), do Braga.

Em 36 edições destes campeonatos da Europa, Portugal já conquistou 26 medalhas - 15 de ouro, 9 de prata e 2 de bronze.

JN/MS

DELEGAÇÃO LUSA

FEMININOS

60 metros
Lorone Bazolo (Sporting)
Rosalina Santos (Sporting)
Arialis Gandulla (Benfica)

60 metros barreiras
Olímpia Barbosa (Sporting)

800 metros
Patrícia Silva (Sporting)

1500 metros
Marta Pen Freitas (Benfica)
Salomé Afonso (Sporting)

3000 metros
Mariana Machado (Braga)

Salto em comprimento
Evelise Veiga (Sporting)

Triplo salto
Patrícia Mamona (Sporting)

Lançamento do peso
Auriol Dongmo (Sporting)
Jessica Inchude (Sporting)
Eliana Bandeira (Benfica)

MASCULINOS

60 metros
Carlos Nascimento (Sporting)

60 metros barreiras
Abdel Larrinaga (Sporting)

400 metros
João Coelho (Sporting)

800 metros
José Carlos Pinto (Benfica)

1500 metros
Isaac Nader (Benfica)

Triplo salto
Pedro Pablo Pichardo (Benfica)
Tiago Luís Pereira (Sporting)

Salto em altura
Gerson Baldé (Benfica)

Lançamento do peso
Francisco Belo (Benfica)

LIGA PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 4 de março
Portimonense - Sporting CP
13h00m

GD Chaves - FC Porto
15h30m

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play

Créditos: DR

SURF

Surfista portuguesa Yolanda Hopkins vence em Taghazout Bay e assegura título europeu

A surfista portuguesa Yolanda Hopkins venceu no domingo (26) a prova disputada em Taghazout Bay, primeira da Qualifying Series (QS) de 2023, garantindo automaticamente o título europeu.

Yolanda Hopkins selou também a qualificação para o circuito Challenger Series 2023, onde estarão em jogo as vagas para o circuito mundial de 2024 da World Surf League.

No último dia da competição, Portugal teve três surfistas nas quatro finalistas, sendo que no primeiro "heat" do dia, Carolina Mendes foi derrotada pela francesa Pauline Ado, acabando, assim, a prova marroquina no terceiro posto.

Por seu lado, Yolanda Hopkins impôs-se na bateria seguinte à compatriota Kika Veselko, que também fechou como terceira.

Na final, muito equilibrada, a portuguesa impôs-se a Pauline Ado por escassos 0,07 pontos - 13,40 contra 13,33 -, graças aos 7,0 pontos que conseguiu numa das últimas ondas, para selar a 10.ª vitória consecutiva lusa no circuito QS europeu.

Yolanda Hopkins já tinha conquistado em 2022 o QS3000 de Anglet, em França, e o QS1000 de Newquay, no Reino Unido, pelo que garantiu antecipadamente o título europeu, quando ainda falta disputar o QS1000 da Costa da Caparica.

A surfista lusa, que sucede à compatriota Teresa Bonvalot, tem agora mais de 3.000 pontos de vantagem sobre a gaulesa Pauline Ado. Por seu lado, Kika Veselko manteve-se no terceiro lugar e Carolina Mendes subiu do quinto para o quarto.

JN/MS

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Filipa Martins consegue bronze em trave na Taça do Mundo

A ginasta olímpica portuguesa Filipa Martins conseguiu, no domingo (26), a medalha de bronze na final de trave da Taça do Mundo de artística em Cottbus, na Alemanha, no regresso à competição após lesão.

Sem competir há muito enquanto debelava problemas físicos, a ginasta lusa logrou no domingo (26) 13,133 pontos, na final do aparelho, conseguindo o terceiro lugar no arranque da Taça do Mundo.

Acima, só a japonesa Mana Okamura, ouro com 14,133, e outra nipónica, Urrara Ashikawa, segunda com 14,066.

Antes, nos primeiros dias de prova, a atleta olímpica tinha assegurado a final de trave com 13,000, numa qualificação em que Mariana Parente foi 13.ª, o melhor resultado da jovem, que tinha sido 20.ª em solo.

Em masculinos, Guilherme Campos conseguiu o 30.º registo na barra fixa, depois de Filipa Martins já ter conseguido o 17.º posto em paralelas assimétricas, em que Parente foi 25.ª.

Campos e Marcelo Marques ficaram em 23.º e 24.º em solo, respetivamente, com Marques a ser de novo 24.º em cavalo com arções.

JN/MS

Créditos: DR

LEÃO D'OURO
RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT

LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA

Creditos: DR

BASQUETEBOL

Família do astro da NBA Kobe Bryant indemnizada em 27 milhões de euros

O Condado de Los Angeles concordou pagar à viúva de Kobe Bryant quase 29 milhões de dólares, cerca de 27 milhões de euros, por causa da partilha de fotos tiradas por socorristas no local do acidente de helicóptero que matou o astro da NBA.

Bryant, a filha adolescente do casal, Gianna, e outras sete pessoas morreram quando o seu helicóptero colidiu com uma encosta perto de Los Angeles, em janeiro de 2020.

Os ajudantes do xerife e os bombeiros que correram para o local tiraram fotos da carnificina, incluindo os restos mutilados da lenda do Los Angeles Lakers e da sua filha.

A viúva de Bryant, Vanessa, processou-os por danos emocionais devido às fotos, que ela temia que um dia poderiam aparecer na internet.

O condado de Los Angeles concordou na terça-feira (28) em pagar cerca de 27 milhões de euros para resolver todos os litígios relacionados com o acidente.

"Hoje, marca o culminar bem-sucedido da batalha corajosa da Sra. Bryant para responsabilizar aqueles que se envolveram nessa conduta grotesca", disse o advogado de Vanessa Bryant, Luis Li, Num comunicado citado pela imprensa americana.

"Ela lutou pelo seu marido, pela sua filha e por todos aqueles na comunidade cuja família falecida foi tratada com desrespeito semelhante. Esperamos que a sua vitória no julgamento e este acordo ponham fim a esta prática."

Mira Hashmall, advogada do condado de Los Angeles, chamou o acordo de "justo e razoável".

"Esperamos que a Sra. Bryant e os seus filhos continuem a recuperar da sua perda", disse Hashmall num comunicado citado pela CNN.

O acordo inclui os 15 milhões de dólares de danos concedidos a Bryant por um júri de Los Angeles em agosto de 2022.

O julgamento ouviu como alguns dos primeiros a responder ao acidente mostraram as fotos para membros do público, incluindo um barman, enquanto o vice de um xerife as enviava para um amigo enquanto os dois jogavam videojogos.

JN/MS

Portugal na fase de qualificação do Eurobasket2025 apesar de perder na Bulgária

A seleção portuguesa de basquetebol garantiu, no domingo (26), um lugar na qualificação para o Euro2025, ao perder por oito pontos (90-82) com a Bulgária, em Botvegrad, na sexta e última jornada do Grupo F da segunda ronda de pré-qualificação.

A formação das quinas, que ao intervalo perdia por 43-40, acabou o agrupamento com os mesmos 11 pontos da Bulgária, mas vantagem no confronto direto, já que havia vencido em Coimbra por 10 pontos (88-78). A Roménia somou sete pontos e o Chipre cinco.

Na fase de qualificação vão estar 32 seleções, divididas em oito grupos de quatro, que, em novembro de 2023, fevereiro e novembro de 2024 e fevereiro de 2025, vão lutar pelas 20 vagas disponíveis na fase final, na qual já estão os coorganizadores Chipre, Finlândia, Letónia e Polónia.

JN/MS

Creditos: DR

Neemias Queta consegue 13 pontos em triunfo dos Kings na G League da NBA

Creditos: DR

O português Neemias Queta apontou, esta terça-feira (28), 13 pontos na vitória dos Stockton Kings em casa sobre os Cleveland Charge, por 122-111, em jogo da G League da Liga norte-americana de basquetebol (NBA).

Embora tenha jogado pouco no último parcial, depois de o treinador o ter poupado após ter atingido cinco faltas, o poste luso conseguiu 11 pontos, com cinco lançamentos de campo concretizados em seis tentativas, um dos quais de três pontos.

Queta ainda alcançou seis ressaltos, três assistências e um roubo de bola pela equipa secundária dos Sacramento Kings, que teve em Jordan Ford o seu melhor marcador, com 17 pontos, mais três do que Keon Ellis.

Com este triunfo, os Stockton Kings estão no segundo lugar da Conferência Oeste, com 16 triunfos e seis desaires, enquanto os Cleveland Charge são quartos no Este, com 13 vitórias e 10 derrotas.

O português, que na formação passou por Barreirense e Benfica, renovou com os Kings para 2022/23, voltando a assinar um contrato de duas vias, que lhe permite atuar na equipa principal e igualmente na secundária, os Stockton Kings, da G League.

O poste, de 22 anos e 2,13 metros, foi o primeiro português a integrar uma equipa da NBA, depois de ter sido eleito pelos Sacramento Kings no 39.º lugar do 'draft' de 2021, realizado em 29 de julho, em Nova Iorque.

Na época de rookie (2021/22), Neemias cumpriu 15 jogos pelos Kings, nos quais somou 45 pontos (média de 3,0), 31 ressaltos (2,1), oito desarmes de lançamento (0,5) e seis assistências (0,4), em 119.34 minutos (8.0).

Em 2022/23, o internacional luso soma apenas 12 pontos, nove ressaltos, uma assistência e um desarme de lançamento em 25 minutos, divididos por quatro jogos, pelos Sacramento Kings, terceiros na Conferência Oeste da NBA (35 vitórias e 25 derrotas).

JN/MS

NBA

Raptors send five players to G-League

The Toronto Raptors sent five players to their G-League affiliate on Wednesday (1).

Canadian guard Dalano Banton, centre Christian Koloko and swingman Joe Wieskamp were all put on assignment to Raptors 905 in Mississauga, Ont.

Guard Jeff Dowtin Jr. and forward Ron Harper Jr. were both sent to the 905 on their two-way contracts.

Toronto began a five-game road trip with a stop in Washington on Thursday (2).

The 905 have a five-game homestand at the same time, allowing the five players sent to the team to stay in the Greater Toronto Area.

Otto Porter Jr. remains on the Raptors' injured list after he had surgery on the second toe of his left foot.

GN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

MINI GP

Germany and Canada join FIM MiniGP World Series in 2023

The FIM MiniGP World Series expands again in 2023 and will have two new competitions in which they will take part and which are now confirmed with the inclusion of Canada and Germany.

In this way, the FIM MiniGP Canada Series and the FIM MiniGP Germany Series are now officially part of the World Series which has had the Final scheduled for the same time as the MotoGP race in Valencia.

These two national competitions, aimed at helping young riders to ascend to other championships, take place between may/june and the month of september, and only in the german case does the championship visit a neighboring country - in this case, the Czech Republic which hosts the first round.

MCS/MS

CANADA SOCCER

Olympian Charmaine Crooks named Canada Soccer's interim president

Creditos: DR

Embattled national sports organization looks to broker labour peace with its teams.

Former Olympian Charmaine Crooks has been entrusted with helping steer Canada Soccer back to calmer waters.

The beleaguered governing body, under the microscope for its ongoing labour battle with the Olympic champion women and resurgent men's team, named Crooks its interim president on Wednesday (1). She fills the void left by Nick Bontis. who resigned Monday (27), acknowledging "this moment requires change."

Crooks faces a busy calendar and uncertain landscape.

Representatives of the Canadian women are due to give their side of the story to the parliamentary Heritage Committee on March 9 with Canada Soccer due up on March 20. And the FIFA Women's World Cup in Australia and New Zealand kicks off July 20.

Both the men's and women's teams are negotiating collective bargaining agreements.

The women's deal ran out at the end of 2021 while the men are working on their first formal deal, having banded together as the Canada Men's National Soccer Team Players Association last year. The women organized under the Canadian Soccer Players' Association in 2016.

The women have not been paid for their 2022 participation, an amount that hinges on what the men agree to, given both sides have agreed that pay equity is to be at the heart of the new agreements. That includes the US$9 million the men earned for their participation in Qatar.

The women want the same backing and preparation ahead of their World Cup this summer as the men did before Qatar.

The men's and women's teams have demanded Canada Soccer open its books, including its agreement with Canadian Soccer Business, which handles sponsorship and broadcast deals. And they want an explanation for why their programs are being cut this year, given the success of both teams on and off the field.

How long Crooks remains in charge will depend on elections at Canada Soccer's annual general meeting in May. If she runs for the president's position then, the term would be until the spring of 2024 which is when Bontis' tenure was to expire.

She could also face opposition in the May election.

Crooks' credentials are impressive.

A member of the Order of Canada, she is a five-time Olympian and silver medallist from the 1984 Los Angeles Olympics as a member of the 4x400-metre relay team. The first Canadian woman to run the 800 metres in under two minutes, Crooks has won gold medals at World Cups, the Pan American Games and the Commonwealth Games.

She has been on the Canada Soccer board since 2013-14 and was elected vice-president in November 2020. She has served on several Canada Soccer committees, including the emergency, strategic planning and risk management committees. She served as Canada's head of delegation at the FIFA U-20 Women's World Cup Canada 2014, the 2018 CONCACAF Women's Championship, and the 2020 CONCACAF Women's Olympic Qualifying Tournament.

Crooks was Canada's flag-bearer at the opening ceremonies of the 1996 Olympics in Atlanta.

"The job ahead for our organizations, our sport, and for the players who wear our Canadian jersey, is as important to me as any race I've competed in," Crooks said in a statement. "I know and understand the calls to get this right, and I am certain that we will be able to deliver real progress for our national teams all the way on down to our grassroots."

Crooks previously served as a board director with the Canadian Olympic Committee and member of the IOC Athletes Commission. She currently serves on the organizing committee for FIFA Competitions.

Canada Soccer noted Crooks is the first woman and the first person of colour to lead the organization.

With Crooks elevated to interim president, the Canada Soccer board named Kelly Brown as acting vice-president. Brown, executive vice-president at Arterra Wines Canada, was elected a Canada Soccer independent director in 2020.

Like Crooks, Brown would have to run for the VP job in May if she wanted to continue on in the role. If so, the term would run until the spring of 2025.

Both national teams have downed tools during the labour impasse.

Canada's World Cup men's team refused to play a planned exhibition against Panama last June at Vancouver, while the women played the SheBelieves Cup last month under protest after Canada Soccer threatened legal action saying the team was not in a legal position to strike at that time.

That argument will no longer be valid, given the Ontario labour standard that a legal strike or lockout may begin on the 17th day after a so-called no-board notice is issued. The sixth-ranked Canadian women are not scheduled to come together again until the April international window when they are slated to play No. 5 France on April 11 in Le Mans.

After April, there is just one more international window before the World Cup and that's on the eve of the tournament.

CBC/MS

Creditos: DR

MLS

Toronto FC, defender Kadin Chung mutually terminate contract

Toronto FC and defender Kadin Chung have mutually agreed to terminate Chung's contract, the club announced Tuesday (28).

The 24-year-old joined Toronto before the 2022 MLS season and appeared in eight regular-season matches (five starts), posting one assist in 451 minutes of play. He also appeared as a substitute in Toronto's postponed 2020 Canadian Championship (played in 2022), subbing on in the 65th minute of TFC's penalty-shootout win.

Chung started his career with the Vancouver Whitecaps FC residency program in September 2011 before playing spells with Whitecaps FC 2, 1. FC Kaiserslautern II (German fifth division), and Pacific FC (Canadian Premier League). He also featured prominently for Canada's U-17 and U-20 national teams.

The British Columbia native was not named to Toronto's 20-man matchday squad for their 3-2 MLS is Back loss to D.C. United. Canadian men's national teamer Richie Laryea and second-year homegrown Kosi Thompson currently occupy the top two right back spots on the Reds' depth chart.

Toronto FC travel to Mercedes-Benz Stadium to take on Atlanta United on March 4 (7:30 pm ET | MLS Season Pass).

MLS/MS

NHL

Maple Leafs Complete Trade With Washington Capitals

The Toronto Maple Leafs announced Tuesday (28) that the hockey club has acquired defenceman Erik Gustafsson and Boston's first round selection in the 2023 NHL Draft from the Washington Capitals in exchange for defenceman Rasmus Sandin.

Ustafsson, 30, has registered 38 points (seven goals, 31 assists) in 61 games with Washington this season. Over the course of his eight-year NHL career with the Capitals, Chicago Blackhawks, Montréal Canadiens, Philadelphia Flyers, and Calgary Flames, the Nynashamn, Sweden native has collected 187 points (39 goals, 148 assists) in 370 regular season games while recorded eight points (one goal, seven assists) in 31 Stanley Cup playoff contests.

He has represented Sweden at the IIHF World Championships on four occasions, capturing a gold medal in 2018.

Gustafsson was originally selected by the Edmonton Oilers in the fourth round (93rd overall) of the 2012 NHL Draft.

NHL/MS

Creditos: DR

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183

CONSTRUCTION NEWS

Provinces to see limited growth this year but protracted recession unlikely

Canada's provinces are poised for limited economic activity and sluggish growth for the rest of the year and into 2024, but the risk of a drawn-out recession is increasingly unlikely, according to a report released Tuesday.

The latest provincial outlook from The Conference Board of Canada predicts the country will see very little improvement in the economy this year, with at least one quarter of negative economic growth expected.

But the worst-case scenarios of a protracted recession or highly destabilized labour and capital markets are becoming less likely, the Ottawa-based economic think tank said.

"The economy is hitting a wall," the Conference Board's chief economist Pedro Antunes said in an interview. "We're essentially seeing economic activity flattening out."

The findings echo the latest figures released on Tuesday (28) from Statistics Canada, which showed real gross domestic product was unchanged in the fourth quarter of 2022, a slightly deeper slowdown than anticipated.

Despite forecasting little output growth this year, the Conference Board said it expects a bounceback in activity in 2024 and 2025 as finance restrictions ease.

The report said inflation has turned a corner and the country is entering a period of steady – though still restrictive – interest rates.

Indeed, borrowing costs are expected to constrain the consumer sector, hitting the Ontario, B.C., and Quebec economies the hardest, the report said.

Meanwhile, a population boom recorded in much of the Maritimes will slow slightly in the coming years, but the region's export sector and tourism will be on the upswing, the Conference Board said.

Among the provinces, Newfoundland and Labrador will have the fastest-growing economy in 2023 as offshore oil production picks back up, the report said.

`"We forecast a strong rebound in the oil and gas sector this year, with production resuming at the Terra Nova platform after its overhaul in Spain," the Conference Board said in its provincial outlook.

"Increasing oil production will more than offset the effects of a slowdown in the services-producing sectors."

The Conference Board is projecting that Newfoundland and Labrador's GDP will increase by 2.2 per cent in 2023, before tapering slightly in 2024 and 2025.

Meanwhile, the Alberta and Saskatchewan economies will also perform well in the near term, powered by the oil and gas sector and favourable outlooks in agriculture, the provincial outlook said.

"Alberta's oil and gas sector saw a nice end to 2022, with increased drilling activity leading to higher production," the report said. "Stable oil prices are expected to benefit the sector in 2023 and beyond."

The Alberta economy is set to grow by 2.1 per cent this year and rise to 2.8 per cent in 2024 before edging back down to 2.6 per cent in 2025, the Conference Board predicted.

Saskatchewan's mining and agriculture sectors are expected to be strong drivers of growth in 2023, the report said.

"The catalyst of Saskatchewan's growth in 2023 will come from the agricultural sector as this year could be another strong one in terms of crop production," the provincial outlook said. "Farm receipts are expected to post a bigger increase in Saskatchewan than in any other province in Canada."

The Conference Board forecasts Saskatchewan's GDP to expand 1.6 per cent in 2023, followed by a 2.0 per cent gain in 2024.

On the other end of the spectrum, the economies of Quebec and New Brunswick will be nearly flat this year before returning to growth in 2024.

"Quebec will have an outsized slowdown in growth in 2023, but its medium-term fundamentals as the renewable resource capital of the country should encourage growth in later years – provided it can find enough people in its aging labour force," the Conference Board said.

Quebec's real GDP growth in 2023 is expected to slow to 0.2 per cent and climb to 2.0 per cent in 2024 and 2.1 per cent in 2025.

New Brunswick's economy will also slow this year, despite a surging population and impressive finances, according to the Conference Board.

"The province's finances continue to surprise on the upside," the report said, noting that a recent fiscal update forecasted a surplus of $774.4 million as population growth boosts personal income tax revenues.

New Brunswick is expected to post 0.1 per cent GDP this year before growth picks up to 1.8 per cent in 2024, the report said.

CP/MS

New OSTA chair: Power of trades training needs to be 'back in the employers' hands

Less than a month into his new role as the head of the Ontario Skilled Trades Alliance (OSTA), Steven Crombie said going forward the alliance will focus on ensuring the provincial government continues providing funding for the skilled trades and reducing barriers to entry.

"The very first issue objective that I have undertaken and identified is ensuring the provincial government continues with its funding of the Skills Development Fund (SDF)," said Crombie, adding the government has provided three rounds of the funding. "It's empowered employers and supported their training and upskilling of their workers and allowing them the flexibility to design their own programs."

SDF offers funding to organizations for innovative projects that address challenges to hiring, training or retaining workers, including apprentices.

Last year, Crombie led a research project, a report OSTA published about employer supports and how government can better support those who conduct training.

"Something that we have long asked the government to consider is putting the power of training back in the employers' hands," Crombie explained.

"We know through our own research that employers really are on the front lines of training and government providing that support and recognizing the work that employers are doing through the Skills Development Fund has been fantastic. Continuing the SDF into a fourth round I think will continue to make a huge difference."

Crombie, who is also the manager of government relations and public affairs at the Ontario Sewer and Watermain Construction Association, was appointed chair of the OSTA in January but he has worked with the alliance for years.

"I've been involved in skilled trades issues and policy development for just over five years now and I'm really excited to take on a leading role," he said.

"There is real momentum behind the work that OSTA is doing."

The provincial government, and in particular Minister of Labour, Training and Skills Development Monte McNaughton, have been putting a lot of attention on the trades, Crombie said.

"We're already seeing an uptick in folks not only registering for apprenticeships but starting even in the voluntary trades. We attribute that uptick to some of the work that the government has been doing around promotion," he noted.

In addition to making sure funding continues for skills development, OSTA also wants to make sure the government remains committed to reducing barriers and pathways.

"The government has committed to build 1.5 million new homes," said Crombie. "We understand Highway 413, the Bradford Bypass and the Ontario Line are major transit objectives. In addition to all of that we have deteriorating infrastructure, so there is going to be a sustained demand on careers in the skilled trades, especially at a time when aging demographics are going to create a tighter labour pinch."

For OSTA, it's important there are no new additional barriers introduced.

"What that really means is not adding to the list of compulsory certification trades in Ontario," Crombie explained.

"We believe in a nimble and agile labour force and particularly in this economy while certain industries may be faltering we want those folks to be able to come into the skilled trades with little to no barriers."

OSTA is taking a two-pronged approach when it comes to dealing with the labour shortages currently plaguing the industry.

"A good example is Bed, Bath and Beyond just announced that it was closing all of its big box retail stores in the GTA and there are folks working at those big box retail stores that could start a career in the skilled trades, particularly in the voluntary trades. They could be working today," Crombie said. "We just want to make sure in an uncertain economy that we're not introducing barriers for folks who may be laid off in one sector to actually join a sector of the economy which is flourishing.

"We really don't know what's going to happen over the short term with the economy, so making sure folks can shift around into in demand careers as quickly and effectively as possible is going to be a major priority for us."

Promoting the trades is also crucial.

"OSTA traditionally has been focused on regulation and policy, but I think there is an opportunity for OSTA through its member organizations to increase its promotion effort," he said, adding he will be speaking with local construction associations and at high schools. "It's just a little bit more of an outward facing approach this year."

AD/DCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required

AMBIENTE

Terra Viva

As Formigas e o equilíbrio ambiental

Créditos: DR

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Recicladoras naturais, as formigas têm um papel fundamental no equilíbrio ambiental e biológico do planeta.

A fertilização e oxigenação dos solos é uma das mais importantes consequências da existência das formigas. Ao escavarem os seus túneis e galerias permitem a entrada de ar, infiltração de água, e levam para o subsolo uma variedade enorme de nutrientes e matéria orgânica. Têm uma interação com as plantas que se revela proveitosa, em muitos casos, para ambas as partes. Além da fertilização dos solos são também agentes polinizadores. Calcula-se que 50% das plantas herbáceas dependam das formigas para a dispersão das suas sementes.

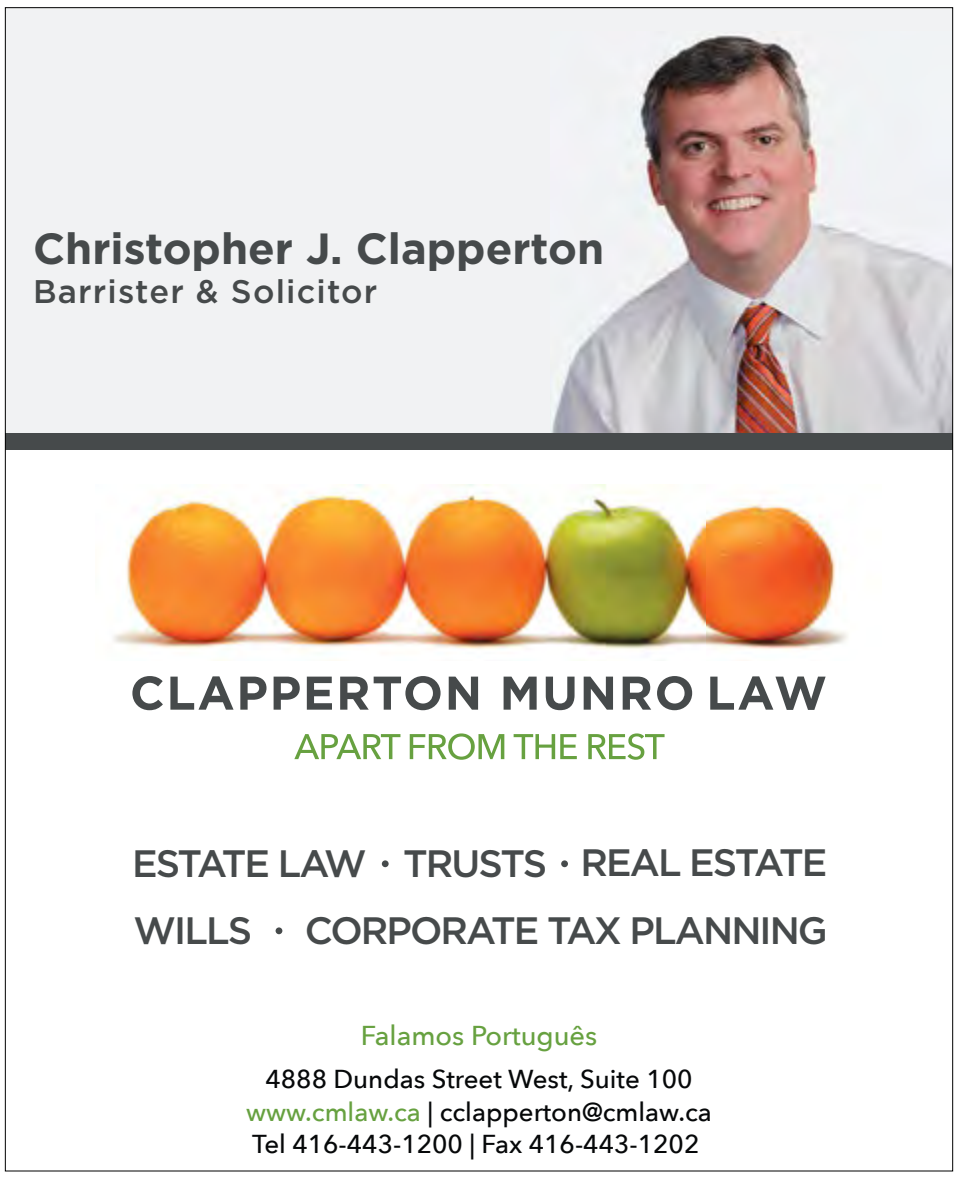
As formigas surgiram há cerca de 140 milhões de anos, no período Cretáceo, e diversificaram-se enormemente durante o período Jurássico. Estão identificadas cerca de 13.500 espécies e apenas não existem nos polos. Calcula-se que representem 15% a 20% de toda a biomassa viva na Terra. A maior parte das espécies são omnívoras. São insetos que se desenvolvem pela chamada metamorfose completa a partir de ovos, podendo as rainhas gerar até 300 novas formigas numa semana. Desde o ovo até à existência de uma formiga adulta são necessárias seis a 10 semanas. Começando numa fase larvar, seguida pela fase de pupa e finalmente transformando-se em insetos adultos plenamente formados. Durante todo o processo de metamorfose são cuidadas por formigas obreiras que alimentam as juvenis e que lhes garantem condições de temperatura e humidade ideais nos berçários, transferindo-as entre câmaras e diferentes zonas do formigueiro, de forma a garantir-lhes o ambiente ideal. O papel das larvas é também ele essencial ao funcionamento da colónia, uma vez que ingerem alimentos sólidos, ajudando na digestão; as formigas adultas só ingerem líquidos. A longevidade das formigas operárias é, na maior parte das espécies, de alguns meses, podendo no entanto nalgumas chegar aos três anos. A vida das rainhas é mais longa que a das operárias, havendo registo, numa espécie, de atingirem os 30 anos.

Os formigueiros comportam-se como verdadeiros superorganismos, como se todos os indivíduos fossem células sem a limitação de um corpo, com uma eficiência de comunicação absolutamente transversal a todas as classes desse corpo sem pele. Completamente diferente da organização gregária dos mamíferos, que é na grande maioria dos casos hierarquicamente piramidal, a organização "social" das formigas é esférica, com a comunicação a funcionar interativamente entre todos os indivíduos e em todas as direções.

Há, com certeza, casos de pragas de formigas e destruição de grandes áreas de cultivo, no entanto, seria sensato perceber o porquê de tais acontecimentos: se os ecossistemas estivessem equilibrados e se o Homem não eliminasse e transformasse habitats de forma radical, poderia ser que tal não acontecesse.

Um exemplo em prol das formigas: alguns herbívoros evitam alimentar-se de plantas com formigas, desta forma essas plantas estão protegidas e podem proliferar, como é o caso de uma espécie de acácia existente na savana africana - se não fossem protegidas pelas formigas, a voracidade dos elefantes teria já eliminado essa árvore e a savana ficaria mais pobre e com menos sombra e humidade, avançando provavelmente para a desertificação.

O equilíbrio está na biodiversidade, a preservação de todas as espécies, de todos os quadrantes, são essenciais para a saúde da Terra, tenhamos essa consciência - só assim poderemos continuar a desfrutar da natureza com respeito e admiração.



Creditos: DR

Síndrome de rapariga sortuda

O TikTok é, sem margem para dúvidas, uma mina de tendências - ainda mal ficámos a par de uma e, sem nos apercebermos, já estamos a ser "bombardeados" com outra. Mas se para a maioria de nós tal acaba por não afetar - de todo ou pelo menos não de uma maneira muito vincada - o nosso dia a dia o que é certo é que a Geração Z, que inclui as pessoas nascidas, em média, entre a segunda metade dos anos 90 e o início do ano de 2010, acaba por ser muito influenciado por tudo aquilo que é veiculado através das redes sociais. E isso inclui o bom e o mau...

Uma das plataformas mais utilizadas atualmente pelos jovens desta geração é, precisamente, o TikTok: por lá, conseguimos encontrar vídeos que abordam e "esmiuçam" tudo aquilo que conseguimos imaginar. Desde danças virais até teorias da conspiração, dicas de beleza, momentos de humor... e "síndromes"! Sim, leram bem - esta é uma das mais recentes tendências que nasceu e cresceu no TikTok: chama-se "Síndrome de Rapariga Sortuda" e consiste, basicamente, na cerca de que mantras afirmativos e uma mentalidade positiva na vida acabam por nos recompensar no nosso dia a dia. À semelhança das já bem conhecidas lei da atração ou da manifestação, esta "síndrome" promete uma total mudança na nossa vida - inclusive, segundo alguns relatos, a nível monetário.

COMO TUDO COMEÇOU

Como já foi referido, este tipo de atitude perante determinadas situações ou a vida em geral não é, de todo, uma novidade: afinal, quem é que nunca leu ou pelo menos ouviu falar de "O Segredo"? A obra de Rhonda Byrne, lançada em novembro de 2006, tornou-se não só no seu best-seller como também no livro de não-ficção mais vendido no mundo e deu origem a um documentário com o mesmo nome - no livro, a autora baseia-se então na lei da atração para justificar o sucesso em várias áreas da vida baseado na força do pensamento. A autora compilou ensinamentos de vários autores, tais como William Walker Atkinson, e transmitiu os mesmos, de forma clara, neste livro que se acredita ter mudado a vida de milhões de pessoas em todo o mundo.

Se quisermos, no entanto, recuar até à origem deste tipo de pensamento, necessitamos de "viajar" até ao século XIX: o Novo Pensamento, um movimento espiritual, surge nos Estados Unidos e, entre outras crenças, defende que o espírito é a totalidade das coisas reais, que a verdadeira natureza humana é divina, que todas as doenças têm origem na mente e que o "pensamento certo" possui um efeito regenerador.

"Os pensamentos ditam a realidade de nossas vidas, quer o saibamos ou não. Se realmente queremos alguma coisa e realmente acreditamos que é possível, conseguimos", escreveu Thomas Troward, autor inglês cujas obras influenciaram este movimento.

O "RENASCER"

Não é novidade que as redes sociais têm também o poder de fazer renascer muita coisa que - acreditávamos nós - era coisa do passado. Neste caso, apesar de se tratar de algo conhecido e que, muito provavelmente, milhares (ou milhões) de pessoas têm como base para encarar o seu dia a dia, o que é certo é que teve um grande aumento de popularidade nos últimos tempos - e tal pode ficar a dever-se a Laura Galebe, uma jovem criadora de conteúdo, de 22 anos, que, em dezembro de 2022 partilhou um vídeo no TikTok sobre a sua vida que dizia ser "incrível". Na legenda escreveu: "Vamos falar sobre a síndrome da 'rapariga sortuda'". Ora, a partir desse momento começou a formar-se uma onda de outros vídeos semelhantes, onde outros utilizadores da plataforma contavam como a mudança de pensamento permitiu que a sua vida mudasse para melhor e que, inclusivamente, passaram a ter "mais sorte".

Este fenómeno fez com que os vídeos do TikTok marcados com a hashtag #LuckyGirlSyndrome já som, atualmente, mais de 512 milhões de visualizações.

VALIDAÇÃO CIENTÍFICA

Mas com certeza concordam que não basta ouvirmos simplesmente alguém a dizer que algo funciona para acreditarmos, certo? Assim, da mesma maneira que os testemunhos se multiplicaram, também aumentaram o número de vídeos a tentar comprovar cientificamente esta "síndrome".

Um dos conceitos científicos apontados como forma de validação é o Sistema de Ativação Reticular (SAR): Rachelle Indra, Life Coach, partilhou nas redes sociais um vídeo onde afirma que existe uma parte do nosso cérebro que tem como função l "ordenar" e "filtrar" a informação que chega até ao mesmo.

"Esse sistema começa a funcionar no segundo em que acordamos e pergunta no que é que tu te queres focar hoje, o que ambicionas no dia. E se tu acordas e pensas: 'estou tão cansado, este dia vai ser mau', "bam", ele filtra toda a informação do teu cérebro para caminhos e eventos que realmente não prestam e promove o facto de estares cansado", explica Rachelle no vídeo.

"Mas se disseres algo positivo como 'eu sou sortudo, eu estou em paz', começas a procurar isso porque é o que tu disseste que era importante para ti. Apenas tem a certeza que dizes coisas positivas, e não dizes 'eu não quero ser', porque o cérebro não entende a negativa, só a positiva. E se fizeres isso dia após dia eventualmente tu não precisarás de o fazer porque o teu cérebro já sabe. É o Sistema de Ativação Reticular a funcionar", conclui.

MAS... SERÁ MESMO ASSIM?

Na realidade, o SAR é um conjunto de vários núcleos neurológicos localizado sobretudo numa zona do nosso sistema nervoso central, o tronco cerebral, que ao enviar informações para múltiplos locais no cérebro, acaba por estar envolvido em diversos contextos, tais como os ciclos de sono, o despertar e a filtragem de estímulos sensoriais, de forma a conseguirmos distinguir os estímulos relevantes e os irrelevantes (atenção seletiva), mas também noutras funções mais básicas do funcionamento do corpo como o controlo da frequência cardíaca, respiração, e também os reflexos.

Assim, especialistas acreditam que se possa estar a cair nalgum exagero ao colocar todo o foco no SAR -

"Apesar de ser parte muito integrante da forma como pensamos e sentimos emoções, é apenas um "ajudante" do processo global. O cérebro funciona como um todo e em contacto com o restante corpo", explicou o neurologista e investigador Bruno Miranda à revista Visão. "Há outros sistemas no nosso sistema nervoso responsáveis pela parte da motivação, tomada de decisão, aprendizagem e emoção, que também têm um papel determinante", acrescenta ainda.

Inês Barbosa/MS

PORTUGAL À VISTA
cultura | tradição | histórias | lugares
aos sábados 14h30
CAMOESTV.com

Credito: DR

Falar "não" para os outros, faz parte do autocuidado

Adriana Marques
Opinião

Passamos na vida por algumas situações em que pessoas abusam de nossa boa vontade, simplicidade e até inocência, para benefício próprio. Será que devemos culpar essas pessoas que se aproveitam dessas nossas características ou, antes de mais nada, nos certificarmos de quanto poder estamos disponibilizando para o outro?

Um dos aspectos da maturidade é parar de culpabilizar as outras pessoas por nossa falta de habilidade em impor os limites necessários para uma boa convivência. Imagine aquele amigo que sabe que você nunca fala "não" para ele. Você acaba fazendo coisas que não queria apenas para que ele não fique chateado, não te julgue e você seja "amado" e visto como aquela pessoa que está sempre à disposição. Só que a pergunta que fica é: você está sendo seu melhor amigo? Você está à disposição dos próprios desejos , das suas próprias necessidades? O fato de dizer "não" , muitas vezes, demonstra auto-amor, auto-cuidado e o contrário, ou seja, estar sempre disponível, pode reforçar o comportamento do outro em estar sempre te solicitando algo.

Se entrarmos nessa ideia de sempre fazermos tudo que nos pedem, independente do nosso querer, entramos num círculo vicioso o qual nós mesmos demos início. E, ao contrário do que pensamos, ao nos anularmos perante as vontades dos outros, acabamos por nos tornar pessoas sem brilho, que atraem somente relacionamentos de mão única.

Se a outra pessoa não entender quando você se impõe em relação aos seus próprios sentimentos, talvez ela não esteja valorizando quem você é o suficiente para que o relacionamento flua.

Quando permitimos que nossos sentimentos não sejam respeitados, a gente vai se perdendo, deteriorando nossa essência, nossa autoestima e isso se reflete até na forma como o outro nos enxerga. Como alguém vai olhar para você com orgulho e o mínimo de respeito se nem mesmo você se enxerga dessa maneira?

Por isso, mesmo que seja difícil, é bom encarar-se no espelho da percepção, e se perguntar: eu quero mesmo fazer isso? Eu quero ir para a festa que me convidaram? Estou disposto(a) a passar por cima dos meus sentimentos em favor daquela pessoa? Não digo que não haverá momentos de concessões, porque não é nada saudável priorizar apenas a nós mesmos o tempo todo. Há uma linha tênue entre amor próprio e egocentrismo. Cuidado! Se há equilíbrio, não tem porque não fazermos um agrado ou estarmos dispostos a passar por cima de algumas coisas em prol daquele que contribui para uma relação de mão dupla.

Por isso, como tudo na vida, há que se buscar ter maior clareza das percepções, da visão de mundo tanto de nossa parte como na do outro. Essa clareza nos permitirá experienciar relacionamentos sólidos em que não precisaremos contabilizar o que eu fiz e o que você faz. Torna-se natural e gratificante.

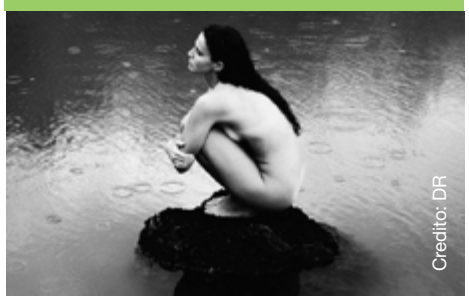
Faça um exercício com você mesmo: você fala sim para tudo? E a pergunta principal que não quer calar: por que e por quem você está deixando de lado a sua verdadeira vontade? É a partir da reflexão profunda que vamos nos conhecendo, traçando limites e assim, vivenciando inteira e honestamente, a nossa caminhada.

TRAIÇÃO DESCOBERTA

Credito: DR

Ivete Sangalo consegue sempre surpreender-nos: seja com o seu enorme talento ou com o seu enorme sentido de humor. No passado domingo (26), a cantora brasileira decidiu fazer uma revelação inesperada no programa The Masked Singer Brasil, que apresenta. "Rosana, mulher, deixa eu te contar um babado", disse Ivete. "Fui para um show seu em Feira de Santana. Eu tinha um namoradinho e peguei ele com outra no seu show. Eu juro por Deus", revelou, após uma das convidadas ter sido desmascarada. "Não sabia se eu sofria ou se ficava feliz. [Mas] já era uma adolescente empoderada, aí fui é curtir Rosana!", finalizou.

UM "GOSTO" QUE SE DESTACA


Credito: DR

MARO já deu a conhecer quatro das canções do novo álbum, "hortelã", que estreia no dia 7 de abril. Este é o seu sétimo álbum de longa-duração, depois de ter apresentado "can you see me?", maioritariamente escrito em inglês. Agora, das 10 canções que compõem "hortelã", oito são em português. No Instagram, a cantora partilhou a fotografia que será a capa do álbum e a resposta dos seus seguidores foi bastante positiva, acumulando mais de 18 mil 'gostos' na publicação - mas, entre eles, há um que se destaca: o de Billie Eilish. Ao que parece, a artista norte-americana - que, também ela, está a trabalhar no lançamento de um novo disco - anda bastante atenta às novidades de MARO! Será que podemos esperar uma colaboração no futuro?

CONDENADO

Credito: DR

Depois de ter sido condenado, em junho de 2022, a 30 anos de prisão por crimes sexuais, R. Kelly foi agora condenado a 20 anos de prisão por produção de pornografia infantil e peculato de um menor. O cantor conheceu a sentença no final da semana passada e, segundo a imprensa, durante o julgamento foram apresentados vídeos que comprovaram a violência sexual cometida contra meninas, sendo que uma delas tinha apenas 14 anos. R. Kelly foi acusado de ser um mestre manipulador que se serviu da fama e riqueza para atrair fãs e abusar sexualmente delas. Assim, o juiz Harry Leinenweber decidiu que o cantor e produtor musical deverá cumprir apenas mais um ano de prisão quando terminar a pena de 30 anos - ou seja, no total cumprirá 31 anos.

HAILEY VS SELENA

Selena Gomez e Hailey Baldwin Bieber foram as protagonistas de uma das mais recentes polémicas nas redes sociais: a cantora, que namorou com Justin Bieber entre 2011 e 2018 (com términos e reconciliações pelo meio), e a modelo, com quem o artista é casado desde 2019, trocaram indiretas e, claro, a internet não perdoou.

Tudo começou após Selena publicar um vídeo dando conta de um pequeno acidente no design de suas sobrancelhas, tendo cortado demais os pelos. Pouco tempo depois Kylie Jenner, amiga de Hailey, publicou uma captura de ecrã de uma videochamada onde ambas mostravam as suas sobrancelhas. Previamente, Kylie tinha também publicado uma fotografia onde se lia: "Isto foi um acidente?".

As acusações de bullying não tardaram, facto que levou Kylie a explicar-se: "Isso é um exagero. Não mandei nenhuma indireta para a Selena e eu não vi as publicações das sobrancelhas! Vocês estão a criar dramas onde não existem", escreveu. "Concordo! Isso tudo é desnecessário. Eu sou fã da Kylie", respondeu Selena.

Mas a paz durou pouco, já que entretanto surgiu no TikTok um vídeo em que Hailey Bieber dava a entender que não gostava de Taylor Swift, a melhor amiga de Selena Gomez, fazendo um gesto de quem vai vomitar ao ouvir o nome da cantora. "Desculpem, mas a minha melhor amiga continua a ser a melhor de todas", respondeu Selena.

Ora, para além de todo este enredo se ter tornado num assunto comentado em todo o mundo, acabou mesmo por influenciar o número de seguidores das duas - Hailey Bieber acabou por perder mais de 375 mil seguidores no Instagram, enquanto Selena angariou mais de 6 milhões.

Credito: DR

SEM PAPAS NA LÍNGUA

Credito

Teresa Guilherme não é pessoa de deixar nada por dizer: e a apresentadora voltou a dar provas disso mesmo recentemente, numa visita à rádio Renascença. A também atriz e produtora foi a convidada do espaço "As Três da Manhã", na passada quarta-feira (1), e durante a rubrica "Desculpa, mas vais ter de perguntar" Teresa foi confrontada com perguntas mais inusitadas e algo provocatórias.

"Há dias foste ao programa da Júlia Pinheiro e fizeram as pazes. O que é que vos fez esquecer que não gostam uma da outra? Foi o facto de gostarem ainda menos da Cristina Ferreira e, por isso, quererem derrotar a TVI?" foi uma delas. "Claro que era para derrotar a TVI e claro que derrotamos a TVI", afirmou, sem hesitar, Teresa.

Já à pergunta "preferia não fazer mais televisão para o resto da vida ou ser comentadora num 'Big Brother' e ter de concordar sempre com a apresentadora se não acontecia-lhe o mesmo que aconteceu à 'Pipoca Mais Doce'" à apresentadora começou por responder, bem disposta: "Acho que a 'Pipoca' está maravilhosa". Depois, esclareceu: "Isso é impossível. Mesmo que eu quisesse não conseguia concordar sempre com ninguém, não com a Cristina [Ferreira] e não com a pessoa que sabe menos do género do que eu, estou a falar de reality shows. Também não é muito difícil... porque por este andar ficarei para o resto da minha vida, se ela continuar por lá, sem fazer televisão".

FESTIVAL DA CANÇÃO

E já são conhecidos os primeiros finalistas do Festival da Canção. A primeira semifinal aconteceu no passado sábado (25) e contou com algumas surpresas: para além da eleição de mais uma canção através de voto do público, a organização do Festival decidiu acrescentar mais uma, devido a um problema técnico registado na linha telefónica de um dos operadores - esse tema foi "Sapatos de Cimento" (Quim Albergaria/Esse Povo).

A lista das primeiras canções finalistas ficou completa com "Encruzilhada" (Churky), "Nasci Maria" (Cláudia Pascoal), "Viver" (SAL), "Ai Coração" (Mimicat), "Contraste Mudo" (You Can't Win Charlie Brown) e "Endless World" (Neon Soho), esta última eleita por votação telefónica do público.

A emissão, conduzida por Tânia Ribas de Oliveira e José Carlos Malato, contou com atuações de artistas convidados como HMB, com Ana Bacalhau, Wander Isaac e Nena, e Fernando Tordo, que celebrou os 50 anos da música "Tourada", com que ganhou o Festival da Canção em 1753. No sábado (4) sobem a palco os restantes temas a concurso, sendo que serão apurados mais seis, perfazendo um total de 13 canções na final do Festival. De recordar que a final da Eurovisão terá lugar na cidade de Liverpool, em Inglaterra, entre 9 e 13 de maio.

Credito: DR

artesonora
Paulo Perdiz

Albano Jorge

De homem a palhaço

Sou o Albano Jorge, nasci no fim da guerra, em 1946. Meu pai e minha mãe viviam na casa dos meus avós paternos: meu pai era relojoeiro e minha mãe doméstica. Minha avó era Maria da Costa, porque naquele tempo não havia tempo para dar nomes compridos aos filhos. Éramos três irmãos, eu e o Luís os mais velhos e o Tito que veio por último. Fizemos a instrução primária no Porto em 1959, teria eu os meus 12 anos. Emigramos para o Brasil, o tempo era muito difícil em Portugal; meu pai tentou ir para Angola, para arranjar melhores proveitos, para nos ensinar e proporcionar uma vida melhor.

Meu pai como relojoeiro dedicava-se às máquinas com toda a maior paciência do mundo, cada relógio era um TIC TAC próprio, era o bater do seu coração. Depois passou para a rádio, para a fotografia e para o cinema. Por falar em cinema, ele conhecia o Manoel de Oliveira; era o homem do som de Manoel de Oliveira. Com ele realizou o filme "O Ato da Primavera" e "A Casa". Era um homem brilhante, com a quarta classe, mas tinha maior engenho do que o próprio Deus na construção deste mundo. Cada peça era um elemento para escrever outra peça. No Brasil, meu pai era relojoeiro e estávamos na década de 60, Juscelino Kubitschek construía a Brasília, a miséria era enorme e o meu pai decidiu que para morrer era melhor morrer em Portugal, porque sempre a terra era mais quente e mais nossa...e viemos. O meu pai teve de começar tudo do princípio.

Entrei na Escola Industrial Infante Henrique, tirei o curso de auxiliar de laboratório químico e passei para o Instituto Industrial com a bolsa da Gulbenkian. Fui convidado por um dos professores do Instituto Português de Oncologia, para ir trabalhar para as análises clínicas. Mas eu disse ao meu pai que não... queria acabar o instituto e continuar em frente. E fui sempre bolseiro da Gulbenkian.

No Instituto Industrial, liguei-me ao teatro. Era minha colega a atriz Márcia Breia, que atualmente é uma atriz de renome nas telenovelas portuguesas, no teatro e no cinema. Mas ela era importante e eu não. Eu trabalhava nos bastidores, fazia os cenários e era aderecista. E depois seguiu-se a vida militar. Vida militar que me ocupou de 69 a 72. Animava o meu pelotão com brincadeiras. Quando acabou a tropa, vim me esposar com uma jovem, Maria Emília, do qual nasceram dois filhos, o Rúben e a Silvia. Comecei a trabalhar numa empresa industrial vizinha ao Porto, em Fiães.

Veio a revolução e nesse ano de 74, fizemos a primeira festa de Natal com artistas de fora. No ano seguinte, convidamos a Casa do Gaiato e os Batatinhas. A minha aldeia natal e dos meus pais era Recreio e Paço de Sousa e tive o privilégio de conhecer de vista o Padre Américo. Fomos lá pedir aos Batatinhas que nos viessem fazer a festa no Natal. Seguiu-se uma segunda presença e outra e outra.

Construímos um grupo de teatro, um grupo coral, trocamos entre nós, entre a empresa e a Casa do Gaiato, visitas e arte. Até que chegou a altura de eu sair. Antes criei a figura de um palhaço chamado de Batista. Fiz de Batista dois ou três anos, era um personagem cómico de uma série brasileira.

Chegou a altura em que fui trabalhar para uma empresa italiana que me convidou para fazer a festa de Natal. E quando era para entrar em palco perguntaram-me o nome. Eu disse que era o Batista. A apresentadora disse "Você desculpe lá, mas não tem tamanho para ser Batista. Você com esse tamanho, melhor é ser Pirulito." Então foi aí que nasceu o Pirulito.

O Pirulito entra em palco desde 1982. E por falar em Pirulito, vamos passar à criação dessa personagem. O Pirulito nasce com brincadeiras para as crianças. Eu gosto de fazer festas de Natal só para brincar com as crianças. E essa construção do Pirulito com a recriação das brincadeiras é tudo uma fantasia que demora menos ou mais tempo, ou melhor, demora menos tempo do que a atuação. É tão grande o entusiasmo da criação, que ver a criançada sorrir, brincar, participar é como voltar a ser criança. Ou melhor, um palhaço é sempre criança.

Um palhaço, se não é criança, não é palhaço. E começamos a construir esta pessoa que vai crescendo, crescendo pouco a pouco, até ganhar aquela figura incomensurável que enche o sonho da criançada. As tintas, os lápis para desenhar, as cores...

E então vamos começar a criar o palhaço. Vamos tirar a roupa, porque a roupa, o hábito faz o monge... Já agora, só uma pergunta. Será que sabem porque é que se chama palhaço?

O palhaço vem de uma palavra italiana Paglia, porque significava aquela pessoa que se vestia com aquilo, que apanhava na estrada, com a roupa que não servia e servia, ou melhor, servia sempre. Era maior ou menor do que ele. Então o palhaço nasceu. Começou a vestir uma roupa abandonada. Qualquer coisa lhe servia para animar os outros, para fazer rir. Assim ele ganhava o pão, fazendo rir. E eu também aproveitei os restos de roupa e comecei a fazer este resto de pessoa que é o palhaço. E demora o seu tempo. Mas é um tempo divertido. É o tempo da criação desta figura que emerge de um ser normal, que trabalha e luta para construir esta figura. Agora temos as calças. Estas calças são calças maiores do que a minha pessoa. Vamos então vestir as calças de palhaço?

Ora a roupa está vestida. Agora falta começar a pintar. Atualmente quem pinta são as crianças. Eu coloco o rosto e elas vão pintando aquilo que me falta. O bigode e começo a sorrir, a pestana, o vermelho e daqui a pouco já deixo de ser eu. Passo a ser aquela figura mítica que encanta os sonhos e que leva a alegria. Agora faltam as pestanas e está quase, mas ainda falta. Estamos quase a chegar ao fim desta construção de palhaço.

A magia do palhaço está aqui nesta pequena bola e tudo se transforma. Eu deixo de ser eu, deixo de ser o Albano e passo a ser aquela figura misteriosa, encantadora, brincalhona, que faz nascer um sorriso, seja mesmo num idoso ou numa criança. Transformo o mundo.

Cá estamos a construir. Agora faltam os meus barcos rabelos. Vocês conhecem os barcos rabelos (sapatos)? Ora cá está um barco. Estes barcos fazem-me navegar no mar dos sonhos dos sorrisos, das alegrias e de toda a fantasia que o barco transporta. Está quase... falta a luva do mendigo, do palhaço pobre e todas estragadas. Cá estão as luvas. Vamos acabar o palhaço.

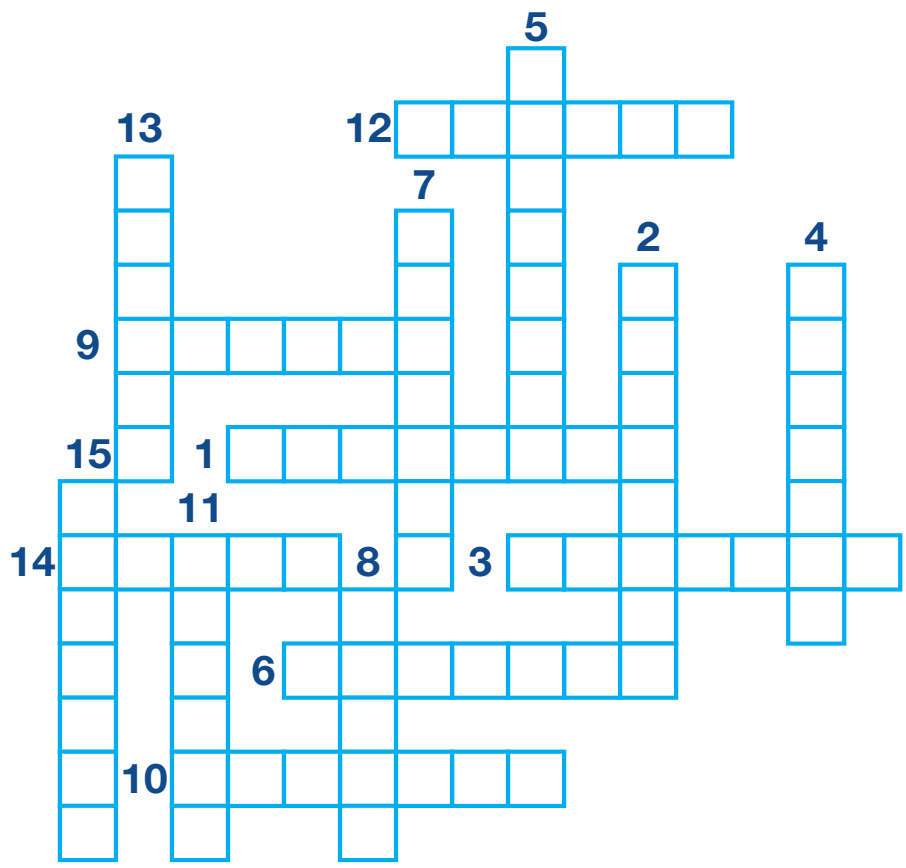
Meninos e meninas agora eu não sou o Albano, agora eu sou o Pirulito, o maior palhaço do mundo. Vamos brincar, vamos entrar no palco, vamos fazer com que aqueles sorrisos transformem o mundo... encham o vosso lar, encham de esperança e de sorrisos.

Meninos e meninas, o espetáculo vai começar.

Crédito: Camões TV

Crédito: Camões TV

Palavras cruzadas



1. Tornar compreensível; esclarecer, elucidar, explicar
2. Representar por meio de caracteres ou escrita
3. Vingar uma agressão com outra maior, mais violenta; responder
4. Adquirir habilidade e/ou conhecimento
5. Fazer ficar ou ficar gordo; tornar(-se) gordo
6. Ir ou conduzir (alguém ou um animal) a algum lugar, para (se) entreter ou exercitar
7. Pôr para trás, fazer recuar; retrasar
8. Exprimir por meio de palavras
9. Precipitar-se a chuva sobre a terra
10. Balançar criança no berço ou aconchegando-a no colo, para fazê-la dormir
11. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
12. Expressar-se vocalmente por meio de (frases melódicas)
13. Entregar em troca; permutar
14. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
15. Fazer estimativa de; avaliar, calcular

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

E	U	P	O	A	C	P	U	R	R	O	C	B	O	B
N	E	S	E	O	P	S	I	B	L	F	P	A	P	A
T	I	Q	I	E	D	U	T	N	E	V	U	J	F	M
R	L	J	C	S	H	W	T	I	L	V	L	M	X	Z
E	A	S	O	S	U	B	A	P	E	V	E	N	T	O
V	I	P	Y	I	T	F	R	E	L	I	G	I	A	O
I	D	Q	I	C	S	U	P	D	F	I	I	D	X	U
S	N	N	M	R	P	X	A	L	I	G	A	K	C	L
T	U	A	S	U	E	D	D	Q	P	R	J	T	D	G
A	M	J	X	O	I	X	R	X	V	E	G	R	Z	B
F	P	C	B	N	V	C	E	M	U	J	V	A	S	E
P	Q	X	M	L	V	A	S	I	X	A	E	X	S	J
K	Q	H	U	A	O	B	S	I	L	U	K	D	P	O
O	A	T	F	Z	R	O	T	S	U	C	S	X	K	J
Y	L	C	Q	A	N	L	A	G	U	T	R	O	P	L

RELIGIÃO
BISPO
EVENTO
IGREJA
PAPA
JUVENTUDE
MUNDIAL
CUSTO
ABUSOS
PORTUGAL
PADRE
CORRUPÇÃO
DEUS
LISBOA
ENTREVISTA

Caça palavras

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

	6	5	8			9		2
			9	2	4	6	3	
			6		3	8		
9		4	5				8	
		3	1		8			4
	1		2	4				3
5	3			8	1	4		9
		8	4				5	
					5	7		

Culinária por Rosa Bandeira

Bacalhau espiritual

Credito: DR

Ingredientes

- 1kg de bacalhau
- 2 Folhas de louro
- 10 fatias de pão de forma
- 300ml de leite
- 150ml de azeite
- 300grs de cenoura ralada
- 2 cebolas médias
- 1 lt de bechamel
- 400grs de queijo ralado
- Sal e pimenta q.b.
- 4 dentes de alho picados

Modo de preparação

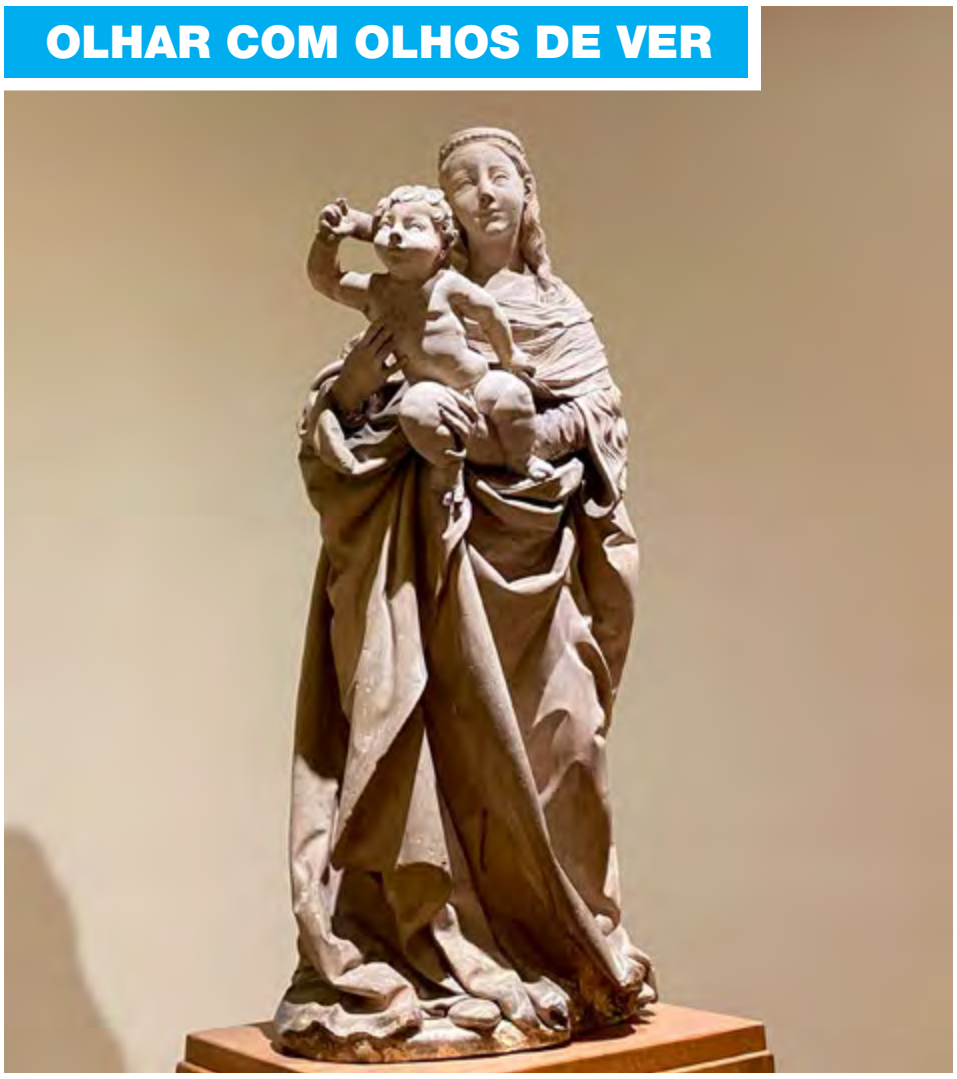
Cozer o bacalhau num tacho com 2 litros de água, adicionar 1 folha de louro, o sal e a pimenta. Quando estiver cozido retirar a pele e as espinhas e reservar o bacalhau em lascas. Aquecer o forno a 200 graus.

Colocar o pão no leite e deixar por uns 15 minutos. Depois escorrer o pão e reservar. Num tacho colocar o azeite e refogar as cebolas cortadas às rodelas, o alho picado, a cenoura ralada e a outra folha de louro. Deixar refogar uns 5 minutos, adicionar as lascas de bacalhau e deixar refogar durante mais 10 minutos. Retirar a folha de louro e adicionar o pão, deixar cozinhar mais 5 minutos. Acrescentar o bechamel e envolver bem.

Colocar este preparado num tabuleiro de ir ao forno. Salpicar com o queijo ralado e levar ao forno durante 15 minutos paragratinar. Quando estiver dourado pode retirar e servir. Pode acompanhar com uma salada mista.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER



Motherhood. Créditos: Inês Carpinteiro

Art. Créditos: Fa Azevedo

Paragem perpétua. Créditos: Paulo Perdiz

Nevou. Créditos: Francisco Pegado

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Este é um tempo de convívio, procure os seus amigos e não fique só, partilhe a sua vida com os outros mesmo que estes tenham ideais diferentes das suas. Exponha os problemas e verá que no debate de ideias, poderá encontrar as respostas e soluções de que precisa, pois, várias cabeças pensam melhor do que uma só.

TOURO 21/04 A 20/05

Cuidado com a tendência que poderá ter agora para adquirir coisas apenas para as poder exibir. Analise bem a sua capacidade financeira e evite o esbanjamento sem um objetivo previamente definido. Se a sua tendência é mais para a avareza, esta questão não se põe, e pelo contrário, deverá tentar dividir com os outros alguns bens que guarda de uma forma tão egoísta só para si.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Durante esta semana, o contacto com os amigos é de extrema importância. Um relacionamento de amizade poderá tornar-se num caso de amor. É uma relação leve, baseada na mútua compreensão, mas que aos olhos das outras pessoas poderá parecer desajustada. Felizmente não é esse sentimento que experimentam como casal.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Vai atravessar uma fase de reforço da sua autoconfiança, que poderá projetar na sua relação com a sociedade. Assim, esta é uma boa altura para fazer um pedido a alguém ou, simplesmente, para fazer contactos a nível profissional e social. Terá a possibilidade de conhecer pessoas particularmente interessantes, sobretudo em viagem.

LEÃO 22/07 A 22/08

Ao longo desta semana sentirá uma forte atração pelo exótico e por tudo o que saia da rotina, o que poderá levar a alguns excessos alimentares. Terá necessidade de se sentir livre para realizar o seu trabalho e as novas tecnologias terão a sua atenção pelas potencialidades que representam.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Nesta semana é o seu mundo do trabalho que lhe vai requerer maior atenção. Poderá tornar-se mais perfecionista, mais metódico/a e ter maior necessidade de aprender novos métodos para rentabilizar o seu trabalho. É ainda uma boa altura para cuidar da sua saúde e regularizar alguns desequilíbrios.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Com Vénus a transitar pela sua Casa VII vai ver que se vai sentir muito melhor. Todas as atenções estarão voltadas para si. Os seus amigos vão-lhe dar muito apoio. O seu ente querido vai estar sempre consigo mostrando quanto gosta de si. Aproveite para cuidar mais de si e para melhorar a sua aparência.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Este não é decididamente um momento de grande brilho no mundo do trabalho, mas sim para se organizar, estruturar projetos e perceber as suas reais potencialidades. Sentirá maior capacidade para lidar com eventuais conflitos com e entre colegas e para perceber as vantagens de um bom ambiente de trabalho.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Durante esta semana poderá sentir que a sua atividade quotidiana se intensifica. O seu poder de comunicação e de expressão também está aumentado. É uma boa altura para estabelecer contactos, fazer pequenas viagens ou conversar com as pessoas com que lida habitualmente.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Sente-se com uma energia invulgar e com um grande desejo de atividade. Aproveite este período para se dedicar a novos projetos de modo a aliviar esse "formigueiro". Poderá sentir que tem maior discernimento e que as suas ideias estão mais claras, o que lhe pode ser útil para resolver alguma situação menos clara.

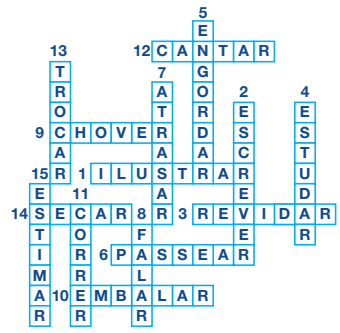
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

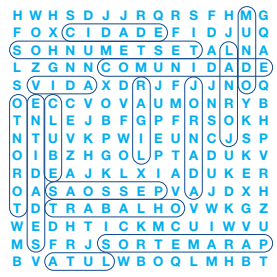
A sua sensibilidade em relação aos outros está mais acentuada, o que pode proporcionar em si formas inesperadas de agir. É uma altura em que se sente capaz de exprimir os seus sentimentos e o que lhe vai na alma, pelo que deve aproveitar para resolver situações de mal-entendidos ou relacionamentos conturbados.

PEIXES 20/02 A 20/03

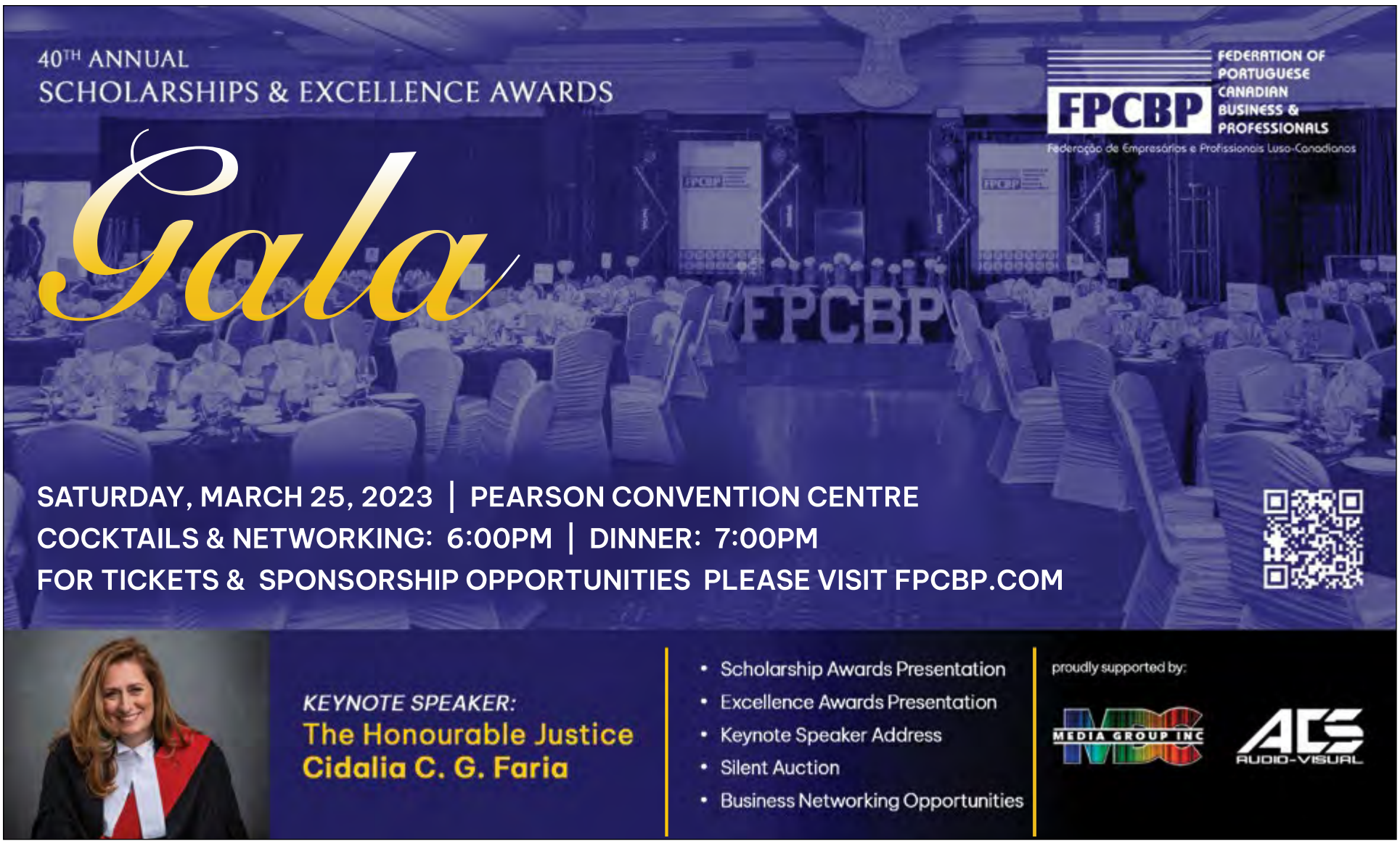
Tente fazer um esforço para compreender as razões dos que vivem consigo, mesmo que sejam diferentes das suas. Esta também não é uma altura favorável no trabalho, podendo ser recusadas as suas propostas profissionais. Aconselha-se a que mantenha uma atitude discreta no emprego e que espere por uma melhor ocasião.

Soluções





3	6	5	8	1	7	9	4	2
7	8	1	9	2	4	6	3	5
4	9	2	6	5	3	8	7	1
9	2	4	5	3	6	1	8	7
6	5	3	1	7	8	2	9	4
8	1	7	2	4	9	5	6	3
5	3	6	7	8	1	4	2	9
1	7	8	4	9	2	3	5	6
2	4	9	3	6	5	7	1	8



Agenda comunitária

ACAPO - Portugal Week 2023
Merit | Scholarship

1263 Wilson Avenue, Toronto, March 4, às 6pm

Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas do Ontário apresenta Merit Award | Scholarship. Proceeds to Magellan-Community Charities. **Mais informações: acapo.ca**

Associação Migrante de Barcelos
4º Festival de Marisco

1621 Dupont St., Toronto, 11 março, às 6pm

Na 4º edição a Associação leva a cabo o Festival de Mariscos com uma ementa especialmente elaborada para o evento e atuação musical do Duo Raça Latina. **Reservas 647-949-1390**

Kitchener Portuguese Club
Festa dos Caçadores

1548 Fischer-Hallman Rd. Kitchner, 18 março, 5 pm

Festa dos Caçadores - jantar e baile com Henrique Cirpiano. Haverá menu especial para as crianças. **Reservas 516-579-6960**

PCCM
Internacional Women's Day

53 Queen St. N., Mississauga, March 4, 6:30 pm

Comemore o Dia das Mulheres connosco. Banda Karma para animação. **Reservas 905-286-1311**

Casa da Madeira
Festa da Mulher

1621 Dupont S., Toronto,March 18, 6:00 pm

Comemore o Dia das Mulheres connosco. Espetáculo com Tania Barbosa e Dj Gil. **Reservas 416-704-212 ou 647-877-1451**

21 de MAIO 2023
PREPAREM-SE !! VEM AI O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO MOTO GALOS - A.M.BARCELOS-TORONTO

Classificados

Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmediagroup.com

Newcastle Kitchens requires Cabinet Makers / Installers & General labour. Will train. **Please contact Carlos 416-220-9514 or atlanticfinishing@hotmail.com**

Procura-se senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavandaria e preparação ocasional de refeições. **Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.**

Precisa-se de pessoas para limpeza de prédios comerciais. Preferível com experiência no trabalho. Contrato com chave. Na área de Toronto, Mississauga, Oakville e Burlington. Tem que ter carro próprio. **De segunda à sexta-feira. Interessados ligar: Chantelle: 647.473 4622**

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles. **Call Paula or Bruno: 416-636-3738**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Shipper/Receiver - Ajuda geral para armazém de materais de construção, com licença de forklift, carta de condução é uma mais valia. Deve falar e ler em Inglês e Português. Área da Rogers Road. **Por favor contactar Danny/João: 416-652-7330**

TRUCK MONTH

2022 SILVERADO 1500

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS CAN RECEIVE

+ COSTCO WHOLESALE $750

BONUS ON SELECT TRUCKS*

DRIVE YOURS TODAY

2022 Silverado 1500 Crew Cab Custom model shown

CHEVROLET

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

*To qualify for the $750 Costco Member-only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member as of February 28, 2023, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2022 (in-stock) or 2023 model year: GMC: Sierra 1500, Yukon and Yukon XL; Chevrolet: Silverado LD, Tahoe and Suburban; or 2023 model year Cadillac: Escalade and Escalade ESV (Excludes V-models); delivered from March 1, 2023 to May 1, 2023. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or CostcoAuto.ca. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the $750 Costco Bonus. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ®: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

HÁ QUEM PENSE QUE TODAS AS COMPANHIAS DE SEGUROS SÃO IGUAIS

OS NOSSOS MAIS DE 45 ANOS A SERVIR A COMUNIDADE CONTAM UMA HISTÓRIA DIFERENTE

PATRICK VIEIRA, CEO
JOSEPH VIEIRA, PRESIDENT & CHAIRMAN

VIEIRA
& ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

Contacte-nos para uma estimativa de seguros, sem compromisso.

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Toronto | Bradford

OFERECEMOS OS MELHORES SEGUROS
ESPECIALIZADOS EM IMÓVEIS COMERCIAIS | SETOR DE LIMPEZA | GENERAL CONTRACTORS | BONDING

AVIVA · intact · CAA Insurance COMPANY · SGI CANADA · Wawanesa Insurance · economical · TRAVELERS · echelon Insurance · CHUBB · HAGERTY